Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 657

Edição de hoje: 2 seções; 18 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã
TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Local	Máx.-Mín.	Local	Máx.-Mín.
Penha	30.4-17.4	Praça Quinze	27.5-19.4
Laranjeiras	27.4-18.4	Santa Teresa	29.1-16.6
Jacarepaguá	31.9-16.4	Jardim Botânico	28.7-16.4
Eng. de Dentro	31.8-15.9	Serv. Geográfico	28.9-15.4
Bangu	31.7-15.7	Alto da B. Vista	27.4-15.6
B. de Corumbá	31.0-17.3	Santa Cruz	35.6-18.3

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Sábado, 27 de Maio de 1967

ANISTIA NÃO VIRÁ: COSTA E SILVA É PIOR QUE A LINHA DURA

O coronel Martineli destacou, ontem, no Palácio Tiradentes, que as campanhas de anistia ou de revisão das punições não podem intranqüilizar ninguém, adiantando que o presidente Costa e Silva é muito mais radical do que a própria «linha dura». O sr. Carvalho Pinto disse, na reunião da comissão que elabora os Estatutos e o Programa da ARENA, que ela pode confiar-se ao sistema de fôrças que a faz majoritária no país e que esta é a oportunidade para romper os vazios esquemas do passado. **Página 4**, em «Notas Políticas».

INTERINOS DE NÔVO AMEAÇADOS

Milhares de interinos da previdência estão sob a ameaça de demissão, sem aviso prévio ou indenização, de acôrdo com a autorização do ministro Jarbas Passarinho. A informação é da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, que a teria recebido da autoridade encarregada de concretizá-la. E adverte que não só os 1.120 poderão ser exonerados, como qualquer um dos outros.

AÇOUGUEIROS ROMPEM ACÔRDO

O **acôrdo de cavalheiros** da SUNAB não está sendo respeitado, segundo denúncia do próprio general Alberto Assunção, acrescentando que os açougueiros ficarão sem o fornecimento de carne, enquanto aumentarem suas margens de lucro, em detrimento da população. Enquanto isso, as donas-de-casa, desmentindo o sr. Enaldo Cravo Peixoto, decidiram mesmo fazer a «Marcha para Brasília». **Página 7**

BRASIL MUDA PARA TER DIVISA

O presidente Costa e Silva determinou, ontem, que o custo das operações internacionais, destinadas a reforçar a posição cambial do país, obedecerá a novas normas. As divisas serão constituídas com o produto do encargo financeiro de caráter monetário, exigido sôbre as importações de mercadorias. A posição do Brasil, neste aspecto, revela-se com US$ 350 milhões. **Página 7**

NASSER MAIS VIOLENTO: VAMOS À DESTRUIÇÃO

Nasser voltou a falar, ontem, com mais violência do que nunca. O objetivo do Egito, numa guerra com os judeus — afirmou — é nada menos do que destruir completamente Israel. Procurando firmar a solidariedade com os demais países árabes, advertiu, ainda, que qualquer ato de agressão contra a Síria resultaria numa batalha em grande escala, de conseqüências imprevisíveis. A Inglaterra — afirmou o líder egípcio — continua a agir como um lacaio dos Estados Unidos e a República Árabe Unida, a despeito de qualquer interferência, inglêsa ou não, não renunciará a seu direito sôbre o bloqueado gôlfo de Ácaba. Nasser rejeitou de plano a proposta de cinco pontos dos Estados Unidos para solucionar a crise no Oriente Médio. O jornal «Al Ahram», refletindo um ponto de vista oficial, afirmou que o govêrno norte-americano estava aproximando-se aos poucos do ponto crítico, por sua «insistência em defender a agressão israelense». O ministro do Exterior da Índia firmou posição ao lado do Egito, enquanto, nas Nações Unidas, U-Thant iniciava seu relatório. O Conselho de Segurança tem, agora, o fim-de-semana, para completar seus informes sôbre a situação. A solidariedade a Nasser reveste-se também do aspecto financeiro: o ex-rei Saud, da Arábia Saudita, doou US$ 3 milhões «para a defesa do Egito contra os agressores». **Página 6.**

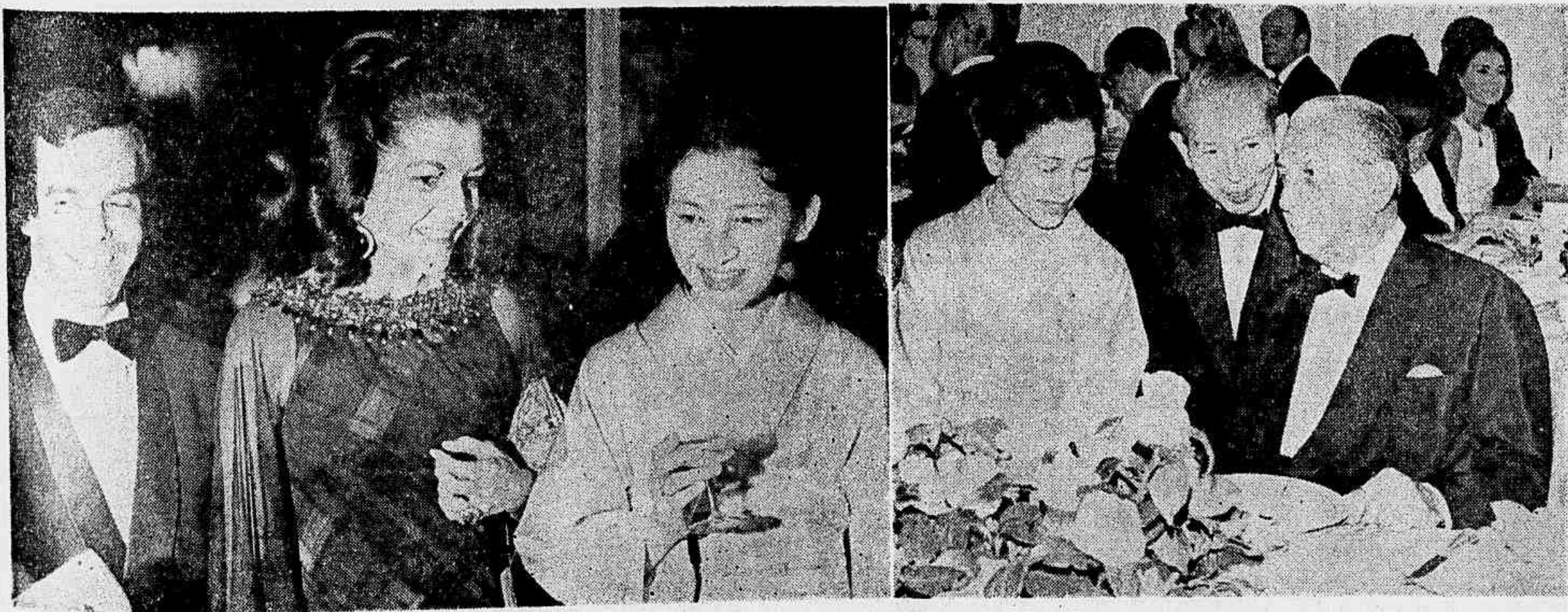
Banzai no Rio: Princesa Encantou

A «espontaneidade e o calor humano foram maiores do que o protocolo, na visita dos príncipes japonêses. No Rio Branco, chegou a haver um engarrafamento de trânsito e a colônia nipônica, com lágrimas nos olhos, encheu a avenida com a saudação do **banzai** inédito para os cariocas. No aeroporto, Akihito surpreendeu, respondendo em português — **muito prazer** aos cumprimentos das autoridades. Mas, desde a chegada — foto ao alto —, a princesa foi a grande figura. Já no **Country**, ela continuou em destaque, quer falando em inglês, quer conversando com o sr. Negrão de Lima, enquanto o embaixador Tatsuso se improvisava em intérprete de alto nível. O sr. Magalhães Pinto deixou o **Country**, quando entravam as escolas de samba. Em declarações exclusivas ao «DN», o chanceler afirmou que o Itamarati não fêz nada de especial; o povo sim, respondendo à altura à importância da visita. **Página 2**

FIP Foi Com Lira

A visita do general Lira Tavares à Argentina está sendo vista como uma iniciativa brasileira para fortalecer o papel dos militares no Hemisfério e uma intensificação do combate à subversão comunista, por observadores políticos e diplomáticos em Buenos Aires. Ressaltam aquelas fontes a coincidência da visita do ministro do Exército brasileiro com o pedido da Venezuela de ação da OEA contra Cuba e logo após ter ido ao Paraguai, onde discutiu com o presidente Stroessner a criação da FIP. **Página 5**

Osso Duro Para o Tri

SALTO, Uruguai, 26 — Kanela está confiante em que a equipe brasileira será tricampeã do mundo no V Campeonato de Basquetebol Amador, que se inicia, amanhã, em três cidades uruguaias. Ressaltou o popular treinador que os EUA e a URSS serão os rivais mais difíceis nas rodadas finais, mas não tem dúvida de que, em breve, será «o treinador dos tricampeões mundiais». A rodada final será no dia 1º de junho, em Montevidéu. Pôrto Rico é «osso duro de roer», no grupo «C». (R).

OURO VAI SER ADQUIRIDO FORA

O govêrno anuncia que estabilizará a moeda e, para tanto, o Fundo de Estabilização da Receita Cambial terá, entre outras atribuições, as de comprar ouro e divisas para reforço das reservas e das disponibilidades cambiais. Destaca-se que o presidente Costa e Silva quer ver elevado o poder aquisitivo do povo com a moeda estável ao mesmo tempo. **Página 7.**

VIETNAM TEM BIOMBO: SVETLANA

MOSCOU, 27 — Num editorial de mais de 1.500 palavras, **«Pravda»** acusa hoje altas autoridades norte-americanas de usarem a filha de Stalin para uma crescente campanha de calúnia contra a Rússia. A campanha seria dirigida por um comitê que inclui representantes de Johnson, do Departamento de Estado e da CIA e seu objetivo seria desviar a atenção do Vietnam. (R).

TINHA MULHER ROUBANDO OURO

LONDRES, 26 — A polícia prendeu, à noite, dois homens e uma mulher, acusados de participação no grande roubo em barras de ouro, de um caminhão blindado, dia 1º. O valor do metal é de cêrca de US$ 2,2 milhões. Os bandidos atacaram a equipe de três homens que zelavam pela segurança do veículo, com pistolas que disparavam amônia e fecharam-nos na carroçaria. (R).

Príncipe Chega Com Muito Prazer e Negrão Vai de Crisântemo à Lapela

A primeira saudação: Akihito, com a mão direita, e Michiko, com a esquerda

Ainda no aeroporto, a saudação renovada: o de longa barba é o coordenador do Itamarati

No meio da tarde ensolarada, chegaram os visitantes reais, desembarcando no aeroporto do Galeão, sem palavras em japonês: Akihito distribuía um repetido **muito prazer**, em português, enquanto a princesa Michiko, em quimono de flôres azuis em fundo branco, se expressava num inglês suave, amenizado pela dicção japonêsa.

O casal Negrão de Lima ocupava lugar de destaque na recepção: dona Ema em vestido azul e chapéu de penas brancas e o governador vestindo um impecável terno cinza chumbo, prêsa a lapela a **Ordem de Crisântemo de Sol Nascente**, recebida ao tempo em que ocupava o Ministério do Exterior.

RECEPÇÃO E PERCURSO

Aguardavam os príncipes japonêses, na sala de recepção do Galeão, o presidente da Assembléia, sr. Augusto do Amaral Peixoto, o comandante do I Exército, general Adalberto Pereira dos Santos, o comandante do I Distrito Naval, almirante Maurício Dantas Tôrres, e o presidente do Tribunal de Justiça e outras autoridades.

A colônia japonêsa, há quinze dias, insistia — e foi atendida — para que os príncipes fizessem o percurso passando através da avenida Rio Branco, a mais bonita e representativa do Rio em sua opinião. Vários carros, desde a saída do aeroporto, acompanharam o «Rolls-Royce» dos visitantes imperiais. Sem cordões de isolamento, o povo, pela primeira vez, se aproximou bastante do carro, podendo até tocá-lo.

CARONA

Um dos assessôres da embaixada do Japão, na confusão da partida do aeroporto, perdeu seu carro, sendo conduzido até o Copacabana Palace no veículo do «DN». Embora sem falar português, êle demonstrava grande alegria, pela visita de Akihito e Michiko.

PRATOS OCIDENTAIS

Ao chegarem os príncipes ao Copacabana Palace, já estava, mais uma vez, o sr. Negrão de Lima à sua espera. O governador cumprimentou os empregados da hotel, enquanto conduzia Akihito e Michiko ao elevador, rumo à «suite» presidencial do sexto andar, a mesma que acolheu, entre outros, o xá da Pérsia e o rei da Bélgica.

O casal imperial será servido por um «maitre», cozinheiro, duas governantas, duas arrumadeiras, dois garçons, em serviço permanente. A comitiva fica no quinto andar. O «menu» será o normal — de categoria internacional —, não estando previsto o pedido de pratos orientais.

Os príncipes receberam 14 «corbeilles» de flôres, uma garrafa de aguardente brasileira, cigarros brasileiros, chá-mate com acessórios e garrafas de uísque «Black & «White», não faltando sequer o tradicional «saké».

JAPONÊSES ATÉ CHORARAM GRITANDO JUNTOS BANZAI

Os príncipes japonêses tiveram uma recepção triunfal ao longo da avenida Rio Branco: a colônia que, há horas, esperava a passagem do cortejo saudou Akihito e Michiko, com lágrimas nos olhos, gritando, pela primeira vez no Rio, o tradicional **banzai**, repetido até as gargantas tornarem-se roucas e os carros desaparecerem na Cinelândia.

Enquanto o centro da cidade se transformava numa festa — bandeirinhas dos dois países agitadas, chuva de papel picado, aclamações em duas línguas — os aspectos negativos vinham da improvidência das autoridades, que prejudicou até o esquema de segurança, e da decepção dos que não contavam com o carro fechado, dificultando a visão dos visitantes.

A LONGA ESPERA

Desde cêdo, apesar de o govêrno do Estado só haver ornamentado dois pequenos trechos com bandeiras das duas nações, a avenida Rio Branco apresentava um aspecto festivo. Por volta de meio-dia, na esquina com a rua do Ouvidor, instalou-se a primeira família de japonêses: lavradores de Santa Cruz, apresentando quatro gerações, do bisavô a uma criancinha de colo.

Aos poucos, foram chegando mais pessoas da colônia, que, sendo pequena, estava ainda dividida: a maioria foi assistir à chegada no aeroporto. O ambiente festivo era completado pelo comércio, que colocou grandes retratos de Akihito e Michiko em suas vitrines e por papéis picados, atirados do alto dos edifícios, em verde-amarelo ou vermelho e branco. Elementos da colônia distribuíam bandeirinhas dos dois países entre os populares.

DESFILE

Às 15h45m, os primeiros batedores contornaram a Candelária e alcançaram a avenida Rio Branco. As sirenes das motocicletas funcionaram como uma verdadeira senha: imediatamente os japonêses agitaram-se, os fogos começaram a espoucar e as bandeirinhas moveram-se, enquanto, do alto dos edifícios, começava a tradicional chuva de papel picado.

A imprevidência das autoridades estaduais gerou então um engarrafamento que, além de fazer com que o cortejo diminuísse sua marcha, chegando mesmo a parar por alguns minutos, causou sérias preocupações nas turmas da segurança. A avenida Rio Branco não fôra interditada com antecedência e, além do congestionamento normal, a situação agravou-se por causa de dois grandes buracos cavados para obras. A preocupação dos elementos da segurança era visível: muitos desceram para os estribos e para-lamas dos carros. Outros seguiam com as portas dos veículos abertas, prontos para agir, se fôsse necessário.

SEM CORDÕES

Outro problema foi gerado pela falta de cordões de isolamento. O povo invadiu a pista da avenida, aproximando-se dos carros e aumentando as apreensões. Com isto, os batedores tinham ainda mais dificuldades em abrir caminho, retardando cada vez mais a marcha. Alguns chegaram a dar cotoveladas para evitar que populares se aproximassem demasiadamente do carro.

Se a lentidão provocada pelo congestionamento atrapalhou o cortejo, foi benéfica para os japonêses: êstes olhavam para Akihito, em determinado ponto, e, em seguida saíam correndo, para vê-lo novamente, 100 metros adiante: era um grande risco, pois meia pista estava aberta ao tráfego, com forte movimento de veículos.

INCIDENTE ÚNICO

Apesar de tudo só foi registrado um pequeno incidente: poucos minutos antes da passagem do cortejo, um japonês estava distribuindo bandeirinhas dos dois países, em plena avenida, provocando uma enorme confusão. Todos queriam suas bandeirinhas ao mesmo tempo. O resultado foram alguns empurrões e tombos, especialmente de mulheres. Um soldado da PM resolveu intervir, tomando as bandeirinhas. Com isto, a confusão aumentou, pois os populares protestaram. Houve empurrões e quando o incidente ameaçava assumir proporções, com a chegada de outros policiais, ouviram-se as primeiras sirenes do cortejo e tôdas as atenções voltaram-se para a sua passagem, serenando-se os ânimos.

Em diversos pontos da Rio Branco, onde se concentravam os japonêses, os cariocas ficaram conhecendo o célebre **banzai**, entoado em côro e com emoção. O ponto de maior concentração popular foi a Cinelândia, pois todos os que estavam na Feira do Livro e nas portas dos cinemas correram para ver Akihito passar. Foi quando os aplausos se tornaram mais calorosos. Eram exatamente 16 horas, ao passar o cortejo pelo Palácio Monroe, dirigindo-se à pista do Parque do Flamengo, rumo a Copacabana. Alguns japonêses, ainda parados nas esquinas, cansados de correr atrás do Rolls-Royce, enxugavam as lágrimas emocionadas, dos olhos miúdos e apertados.

FALA AKIHITO: O BRASIL NOS TRATA COM CARINHO

O príncipe Akihito, respondendo à saudação no banquete oferecido, ontem, pelo govêno do Estado, no Country Club, fêz votos pelo progresso do Brasil e pelo incremento da amizade entre as duas nações.

Disse o herdeiro do trono japonês que os brasileiros de origem nipônica estão empenhados em vários setores da vida brasileira, «sob a carinhosa proteção e amparo das autoridades e do povo».

AGRADECIMENTO

Disse o príncipe Akihito: «Agradecemos profundamente as cordiais palavras de boas-vindas que o senhor governador acaba de proferir. Sentimo-nos felizes por visitar o Brasil em nome de suas majestades o imperador e a imperatriz do Japão e hoje chegamos a esta maravilhosa cidade do Rio de Janeiro situada à beira da Baía de Guanabara, cujo cenário de beleza natural nos impressiona forte e agradàvelmente. As cidades de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, são as que melhor representam as características da nação brasileira, notando-se em cada uma delas a fôrça dêste país que alcançou êste considerável desenvolvimento cuja impressão levaremos ao Japão bem guardada em nossa memória.

Tivemos ocasião de observar os cidadãos brasileiros de origem japonêsa e verificar que os mesmos estão empenhados em inúmeros setores da vida da comunidade brasileira, sob a carinhosa proteção e amparo das autoridades e do povo dêste país.

Formulamos votos ardentes para que o esfôrço dêstes elementos contribua para o progresso do Brasil, fortalecendo ainda mais os vínculos de amizade existentes entre as nossas duas nações. Com os nossos sinceros agradecimentos às autoridades guanabarinas pela boa-vontade dispensada durante a nossa visita e sobretudo ao senhor governador e sua excelentíssima espôsa que gentilmente nos recepcionaram com êste magnífico banquete, ergamos a taça e bebamos à saúde e felicidade pessoal de sua excelentíssima espôsa e pela prosperidade do Estado da Guanabara».

CABELEIREIROS EM REUNIÃO DÁ DANÇA ALÉM DE DESFILES

Representantes de oito países participarão do Congresso Internacional de Cabeleireiros, a ser instalado às 19 horas de hoje no Panorama Palace Hotel, reunindo os maiores nomes da moda feminina mundial e apresentando, inclusive, criações lançadas há poucos dias em Paris.

Os desfiles — segundo informou o presidente da Intercoifure — apresentarão características inéditas, como a participação de manequins-bailarinas e a montagem de «shows», com os brasileiros exibindo «A Mulher e a Natureza», e os argentinos números folclóricos.

NOVAS PERSPECTIVAS

A Intercoifure, pela primeira vez — segundo revelou seu presidente — realiza o congresso fora da Europa. O senhor Angelo Della Nose ressaltou a importância do fato, que abre novas oportunidades para a moda brasileira e latino-americana em geral. Enalteceu a repercussão que as criações brasileiras estão encontrando na Europa, razão pela qual o Rio foi escolhido como a primeira sede do conclave fora do Velho Mundo. Os modistas europeus, disse o sr. Angelo Della Nose, viram no Brasil um campo nôvo e totalmente virgem para ser explorado.

MUITA IMPORTANCIA

Além de fazer o mundo conhecer a moda americana, o Congresso representa grande importância, pelos novos campos que se abrirão para o comércio, segundo o sr. Della Nose. O intercâmbio entre criadores europeus e de nosso Continente virá trazer um grande progresso para ambas as partes, pois verifica-se um grande aumento nos lançamentos especiais para a América. Citou como exemplo a nova linha de cabelos para verão de Maurice Franc, lançada ontem em Paris para ser apresentada dia 30 do Rio. A rapidez com que se difunde, atualmente a moda dá um grande estímulo para os criadores, oportunidades para novos nomes que forem aparecendo.

SAMBA ANIMA HOJE MÉIER E CASCADURA

As Escolas de Samba Mangueira, Portela, Império Serrano, Salgueiro, Unidos de Luca, Em Cima da Hora e Unidos do Jacarèzinho estarão se exibindo esta noite na praça do Méier, como parte dos festejos promovidos pela administração regional para comemorar a "Semana do Méier". O governador estará presente.

Por outro lado, a programação festiva do sétimo aniversário do Cascadura Tênis Clube apresenta as Escolas de Samba da Mangueira, Portela, Império Serrano, Salgueiro e Unidos de Vila Isabel, como as principais atrações desta noite em sua sede, onde será oferecido um angu à baiana aos presentes.

EM MADUREIRA

Por outro lado, o Madureira A. C. programou uma festa com o conjunto Joni Maza, quando apresentará sua candidata ao título de Miss Guanabara, inaugurando na mesma ocasião o seu nôvo ginásio.

Troféu leva Bitles ao Méier

A juventude no Méier teve oportunidade de assistir ao grande «show» que CÁSSIO MUNIZ fêz realizar, transmitindo o programa CÁSSIO MUNIZ EM SOM MAIOR diretamente de sua loja do Méier, no Shopping Center. Entre vários cartazes da nova geração estiveram presentes os famosos rapazes do conjunto Brasilian Bitles que deram um espetáculo à parte. Êles foram homenageados por CÁSSIO MUNIZ e pela Administração Regional do Méier com um belo troféu, o primeiro instituído pelo programa de Haroldo Eiras, como o destaque da semana. Sem dúvida o conjunto merece esta distinção pois não sòmente são responsáveis por grandes sucessos como também são simpáticos e excelentes intérpretes. O programa excedeu as expectativas pela multidão de admiradores que lotaram as dependências do Shopping Center na quarta-feira, às 11 horas, para aplaudir os artistas.

O Administrador Regional, Sr. Herbert Aranha, fêz pessoalmente a entrega do troféu ao conjunto manifestando sua satisfação em ser o portador da homenagem que vem incentivar os intérpretes da música popular brasileira, e enaltecendo também CÁSSIO MUNIZ e os realizadores do programa pela iniciativa de realizar em cada loja um autêntico «show» de alegria e bom-gôsto com a presença de nossos melhores artistas.

Esta foi a primeira de uma série de apresentações do programa CÁSSIO MUNIZ EM SOM MAIOR diretamente das lojas de CÁSSIO MUNIZ, transmitido pela RÁDIO GUANABARA, das 11 às 12 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras. O próximo será na quarta-feira, diretamente da loja de Copacabana, onde está previsto o mesmo sucesso do Méier. Parabéns a CÁSSIO MUNIZ pelo movimento que vem fazendo em favor da nossa música e dos nossos intérpretes.

Jantar no Country: dona Ema atenta à conversa do príncipe com a sra. Magalhães Pinto

NA hora dos cumprimentos, Akihito preferiu o português: «Muito prazer»

Negrão Saúda: Queremos Paz e Isso Nos Irmana

«O Japão, a **Fonte do Sol** — conforme a antiga e poética significação de seu nome —, é um país que a cada dia está mais próximo do Brasil, apesar da geografia», disse, ontem, o sr. Negrão de Lima, saudando os visitantes imperiais japonêses, no jantar do **Country**.

O governador acrescentou que essa aproximação, vencendo a distância, «se deve, sobretudo, às aspirações de paz e segurança nas quais duas nações tão diferenciadas como as nossas se identificam e se únem, nesta hora crucial da vida da humanidade».

Disse o sr. Negrão de Lima: Altezas imperiais. Rejubila-se o povo da Guanabara e honra-se o govêrno do Estado com a presença de vossas altezas imperiais nesta cidade. O Japão, «A Fonte do Sol», — conforme a antiga e poética significação de seu nome —, é um país que a cada dia mais próximo está do Brasil, apesar da geografia que os faz antípodas. Essa aproximação, que a visita do futuro imperador e de sua augusta consorte ainda mais reforça, não se deve, apenas, ao grande número de cidadãos nipônicos, que aqui se radicam, integrando-se na comunidade brasileira. Nem, sòmente, aos vultosos investimentos financeiros realizados no Brasil por consórcios japonêses com apoio governamental, inclusive neste Estado, onde os modernos esta-

(Conclui na 11ª página)

POLÔNIA ACUSA O BRASIL POR NÃO DAR-LHE STANGL

VARSÓVIA, 26 — A Justiça polonêsa acusa as autoridades brasileiras de haverem «pisoteados» as convenções internacionais, ao rechaçar a solicitação para que lhe fôsse entregue o antigo chefe dos campos de concentração alemães daquele país durante a II Guerra Mundial. As autoridades polonêsas desejam a extradição de Franz Paul Stangl, para submetê-lo a julgamento, pelo assassínio de 700 mil judeus. A declaração foi dada pelo procurador-geral polonês Rafalowski durante uma entrevista que concedeu aos diários de Varsóvia e publicada nesta capital (A)

Diario de Noticias
ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rêde interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64 Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá
MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E, (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina 59 — s/201-202 Tel.: 30-8874
SUCURSAIS
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. 8 Tels.: 43-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar gr. 804 Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16 casa 66, Tel.: 0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura 1855
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 862, sala 901 Tel. 42-13.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408.
CURITIBA — Lord Hotel, 9º Cecília Piraiá.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

UNIVERSITÁRIOS ESPANCADOS SEM O DIÁLOGO PROMETIDO

«O PRESIDENTE Costa e Silva não quer ou não pode cumprir o prometido diálogo com os estudantes», disse o sr. Davi Lerer (MDB-SP) referindo-se ao espancamento de universitários, na passeata do dia 24, no Rio, acrescentando que «aí está caracterizada a falta de contrôle que marca os governos fracos».

A causa dos jovens foi ainda defendida pelo sr. Mário Covas, líder da minoria, que viu na manifestação estudantil apenas a reivindicação de direitos que estão inerentes ao seu próprio interêsse pelo «ensino e educação, e aos meios que lhes favorecem melhores condições para estudar».

OPERAÇÃO 310

O sr. Doin Vieira (MDB-SC), comentando o problema da desnacionalização da economia brasileira, depois de fazer um relato do que chamou de «Operação 310», que possibilitou uma sangria na economia nacional superior a cem bilhões de cruzeiros antigos em benefício de capitais estrangeiros. Afirmou que usando dos favores da instrução 289 da antiga SUMOC, combinada com a resolução 21 do Banco Central, os grupos financeiros externos, especialmente norte-americanos, levantaram recursos em cruzeiros, no Brasil, e com êles adquiriram as obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional, beneficiados com a cláusula da correção monetária subordinada à taxa cambial. Ao concluir, assinalou «As aquisições de títulos nacionais no esquema da instrução 289 alcançaram 218 milhões de cruzeiros novos, em 1966, segundo o relatório do Banco Central. O resgate, cujo vencimento se encontra nestes últimos dias de maio, constitui problema grave para nossos encaixes.

TORDESILHAS ATÔMICO

A sra. Ivete Vargas (MDB-SP) analisou os projetos de tratados apresentados pela Rússia e pelos Estados Unidos para concluir que ambos parecem indicar que «as duas nações querem fazer um tratado de tordesilhas atômico» e que o Brasil não pode abrir mão de suas possibilidades de ser uma grande potência, não apenas pelos técnicos de real valor que possui, mas pelas extraordinárias «riquezas minerais que o credenciam a uma posição de real destaque nesse setor». Ao final, criticou o acôrdo firmado com os EUA, em 1965, durante o govêrno Castelo Branco, que considerou «lesivo aos nossos interêsses». Na oportunidade, a representante paulista apresentou projeto de lei, revogando a lei 4.390, de agôsto de 64, que alterou a lei 4.131 de 62 (remessa de lucros do sr. Sérgio Magalhães), restabelecendo esta última.

ESPANCAMENTO DE ESTUDANTES

O líder da minoria, Mário Covas, em aparte oferecido ao sr. Geraldo Freire, líder do govêrno, referindo-se ao espancamento de estudantes, no Rio, assinalou que «quando se lê, nos jornais, o espancamento sofrido pelos estudantes, o que se verifica é que as reivindicações básicas que os estudantes postulavam, naquele momento, eram contra o fechamento de um restaurante, que confere maior oportunidade e possibilidade para os poucos providos de recursos para estudar. E, contra um acôrdo que se refere especificamente à educação. Não se trata de matéria de natureza política, mas se trata de matéria relativa ao ensino e à educação». Por outro lado, o sr. David Lerer, depois de afirmar que «já não falo nesse cavalheiro de triste figura, o sr. Negrão de Lima, governador resignado, omisso do Estado, que não merece mais que o desprêso do nosso silêncio. Falo já do govêrno federal. De duas uma, ou o presidente Costa e Silva não quer ou não pode. Não quer o reatamento do famoso e prometido diálogo com os estudantes, e neste caso seus atos desmentem suas palavras — e não temos motivos para acreditar em promessa de desafogo democrático que porventura do Executivo viria — ou então o presidente Costa e Silva não pode cumprir a promessa de diálogo, e nessas condições está caracterizada, novamente, uma falta de contrôle e desgovêrno, que marca, de um modo geral, os governos fracos».

ORDEM DO DIA

Por falta de número não houve votação da matéria em pauta.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Os Grupos Que Somam em Favor da Revolução

OTACÍLIO LOPES

A revolução militar não é um grupo só. Pelo gôsto das generalizações, vamos dizer que há: 1) um grupo Costa e Silva; 2) um grupo Castelo Branco; 3) um grupo de coronéis, sempre disposto a dizer «não fizemos a revolução para isso», que se identificaria com relativa precisão nas posições assumidas pelo coronel ministro Jarbas Passarinho. Poderia ser o coronel ministro Andreazza, mas êste anda manietado nas ações político-militares pelas suas notórias ligações com o presidente Costa e Silva.

Decorre dessa divisão de situações estar por dentro ou por fora delas certos confrontos que transparecem como uma disputa, impossível, porém, de ser feita agora, tais os riscos e perigos de uma unidade fictícia diante do fato consumado. Foi assim a Revolução desde o início. Quando o presidente Castelo Branco sentiu-se ameaçado, recorreu ao simples — exagerar o caso para as soluções uniformes. A lição prevalece para o presidente Costa e Silva, de quem se diria mais reúno, homem de tropa, de poder de decisão por cima da Justiça. O marechal atual tem se comportado até o momento dentro de cautelas, embora ameaçador. A coroa êle não entregará a um sucessor cujas credenciais não tenham suportes mais fortes. Quem disputará essa hegemonia?

A COMPETENCIA PARA SE ESTABELECER

A soma das divergências internas do govêrno não conduz, porém, de imediato, à ameaça golpista. Inclusive porque um fracionamento que violentasse o fator ordem significaria paralelamente uma fissura por igual nos apoiamentos civis do govêrno. Nem Costa e Silva, nem Castelo Branco, nem os coronéis, cada qual por si, demonstra fôrça ou consistência para a operação logística da ocupação do poder.

Provoque-se os líderes Daniel Krieger ou Ernâni Sátiro para uma decisão entre a opção Castelo-Costa e Silva. De plano a negam. Pergunte-se sôbre a indocilidade dos coronéis — dirão que desconhecem o problema, uma «criação» da imprensa. Diga-se-lhes que em certa ocasião o coronel Andreazza, sem perturbar-se, afirmou que o govêrno Costa e Silva não iria fracassar porque não poderia fracassar. Disfarçarão o assunto inoportuno. O (aparentemente) tranqüilo general Afonso Albuquerque Lima é mais realista — dá no máximo um ano e meio para a sua permanência na pasta do Interior, porque a sua vocação é a tropa, para onde pretende regressar. Na atmosfera que compõe o conjunto dessas indagações há alguma coisa no ar, além dos aviões de carreira.

A REALIDADE CIVIL

Faz paralelo às perplexidades militares as distinções entre os governistas. Não há uma oposição porque não seja govêrno, mas é fácil assinalar-se que a verdadeira oposição mora na casa ao lado do marechal Costa e Silva, exigindo-lhe a cada passo uma definição, o presidente cioso de sua autoridade e pelo crivo da sua formação militar alguns constrangimentos foram vencidos, mas todos com arranhões. Importa pouco aos políticos da ARENA os blocos que informam ou deformam o govêrno, mas as posições que exigem para a nuclearização do poder político civil. O presidente não tem podido atender.

Nas conversas do deputado Último de Carvalho, nas declarações do senador Filinto Müller, ou nos desejos manifestos do deputado Amaral Peixoto, ressurge a proposição da reforma eleitoral e do nôvo partido. E' a reaglutinação do PSD — sòzinho ou com os remanescentes trabalhistas que a ideologia ou o comportamento udenista, ao invés de enfeitiçar, dispersou. O senador Antônio Balbino pôs em letra de fôrma a reivindicação política com a insuspeição de oposicionista. A imagem civil do poder militar é lúcida, transparente. São linhas que se cruzam, na combinação dos fatôres que geraram uns e outros, mudando (se fôr o caso) apenas as vírgulas.

PROBLEMA ESTADUAL

No desaguisado dos estudantes da Guanabara com a polícia a recomendação do líder Ernâni Sátiro aos vice-líderes que fazem a cobertura do plenário foi esta: «O problema é do Negrão de Lima, êle que se explique».

A ARGUIÇÃO DO ABSURDO

O deputado Petrônio Figueiredo (filho do senador Argemiro Figueiredo) fêz um discurso na Câmara que definiu como a argüição do absurdo. Na Constituição estadual a facção que obedece ao governador João Agripino inseriu nas disposições transitórias, como norma constitucional, que a indicação do vice-governador que o substitua (pois o eleito está «sub judice») é privativo da ARENA.

General Contesta Torturas na CTC: Verdade Vai Sair

O general Milton Gonçalves contestou, ontem a denúncia formulada por um motorista da CTC que disse ter sofrido torturas na Companhia de Transportes Coletivos.

O secretário de Serviços Públicos acrescentou que já foi criada uma comissão de investigação, a fim de apurar tôda a verdade para que não haja dúvidas sôbre a conduta da emprêsa.

BOA CONDUTA

O general Milton Gonçalves afirmou que a diretoria da CTC sempre pautou suas instruções, a seu serviço de vigilância, pela absoluta e incondicional respeito à pessoa humana, não se justificando as acusações do funcionário através de um jornal. Para melhor esclarecimento revelou que a comissão encarregada de esclarecer a denúncia será presidida pelo vice-presidente da emprêsa e integrada por um membro do Conselho Técnico e pelo chefe da Seção Jurídica e chefe da Seção Criminal da CTC. As denúncias formuladas, disse o general Milton Gonçalves, serão apuradas completamente. A Comissão de investigações, finalizou o secretário de Serviços Públicos, será integrada também por um promotor público cuja indicação já foi pedida às autoridades governamentais.

«Faço acôrdo com deputados sem troca de favores»

Geremias a Costa: Não Estou Ligado a Castelo

O governador do Estado do Rio estêve, ontem pela manhã, no Palácio Laranjeiras, quando afirmou ao presidente Costa e Silva que não faz parte de quaisquer esquemas pessoais, pois está perfeitamente integrado na Revolução não passando de intriga da oposição a notícia de que estaria ligado ao ex-presidente Castelo Branco.

Denunciou o governador Geremias Fontes a oposição sistemática do MDB, que procura, de todos os meios, dificultar o planejamento do seu govêrno, incluindo até na Constituição emendas inconstitucionais e a grande apreensão reinante entre os governadores sôbre as implicações negativas do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

GOVERNADORES DESESPERADOS

O sr. Geremias Fontes afirmou ao marechal Costa e Silva que o ICM beneficiou, apenas, a 10% dos municípios, mas deixou todos os governadores desesperados.

O secretário de Finanças Mário Arnaud, que o acompanhou, fêz côro às críticas ao pedir a alteração urgente do impôsto, após o que o governador fluminense aplaudiu o ato do govêrno nomeando comissão especial para rever o ICM.

INCONSTITUCIONAIS

O governador fluminense falou, depois, sôbre sua preocupação política pelo fato de não contar com a maioria na Assembléia Legislativa estadual, onde o MDB lhe move oposição sistemática, esclarecendo que na nova Constituição estadual foram aprovadas três emendas inconstitucionais, assim tachando a inclusão de um elemento do MDB na direção de uma sociedade de economia mista, a redução do «quorum» para decretação do «impeachment» do governador, enquanto mantinha os dois terços para o de prefeitos e deputados, e a não permissão ao governador de usar leis delegadas. Mas revelou ao presidente que vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal.

SEM BARGANHA

Afirmou, ainda, o governador fluminense que irá procurar a união com os deputados, mas que não fêz ou fará barganhas, acentuando que vai entrar em atividade para conseguir maioria no Legislativo, mas sem fazer favores. E revelou que já conta com o apoio e simpatia de dois deputados do MDB.

AUXILIO

O sr. Geremias Fontes pediu ao marechal Costa e Silva um empréstimo de NCr$ 30 milhões para pagar ao funcionalismo, que está atrasado. Em resposta, o presidente aconselhou-o a procurar o ministro da Fazenda, a quem caberá atendê-lo dentro das possibilidades do erário.

Postulado Democrático: Moradia Com Dignidade

«O direito de morar decentemente incorporou-se aos postulados de dignificação do homem, que constitui, em última análise, o objetivo central dos governos democráticos», disse, ontem, o general Albuquerque Lima na solenidade de posse dos cinco novos conselheiros do BNH.

Reafirmando a inspiração democrática do govêrno Costa e Silva, o ministro dos Organismos Regionais definiu a solução do problema habitacional «como criação de condições para que tôda família possa dispor de uma residência compatível com a dignidade humana».

TERMOS HUMANOS

O ministro Albuquerque Lima afirmou, ainda, que no govêrno Costa e Silva «as soluções político-administrativas hão de ser dimensionadas também, ou sobretudo, em têrmos humanos» e que a habitação «tem mais lato sentido do que o mero abrigo individual».

Na solenidade de posse, o presidente do BNH, sr. Mário Trindade e todos os diretores fizeram uma breve exposição dos diversos programas em andamento, tendo sido empossados como conselheiros o general Euler Bentes, superintendente da SUDENE, o coronel Dalmo Praga-na, secretário-geral do Ministério do Interior, o coronel João Valter de Andrade, superintendente da SUDAM, o arquiteto Harry Cole, superintendente do SERFHAU e o engenheiro Flávio Muniz, diretor do IPASE.

BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

ORDEM DE SERVIÇO:

FGTS — POS Nº 15/67
Altera redação da POS Nº 03/67

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições, baixa a presente Ordem de Serviço, para alterar o item 7 da POS nº 03/67, o qual passará a ter a seguinte redação:

7) Não havendo empregados afastados fica a Emprêsa dispensada da emissão da RA, devendo, entretanto, consignar o fato na coluna «Afastados no mês», do Boletim Estatístico da Guia de Recolhimento (GR), com a expressão:

«Não houve afastamento de empregados».

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1967.

MÁRIO TRINDADE
Presidente

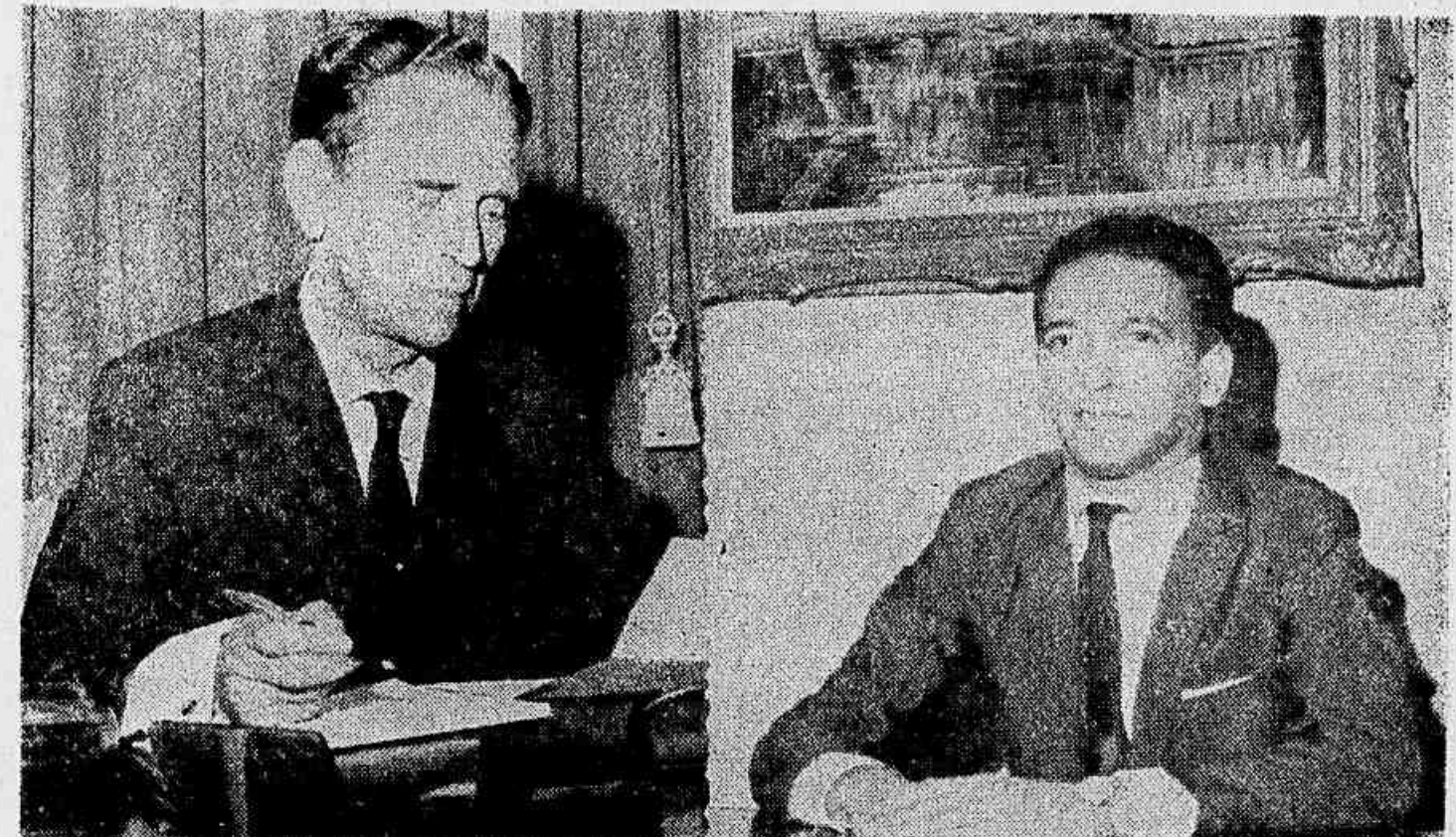
MINISTROS ESTÃO COM BANCÁRIOS

Os bancários realizaram, ontem, uma assembléia para reivindicar um aumento de 15%, resultante do resíduo salarial do ano passado, que será levado às autoridades governamentais.

Essa pretensão, segundo os líderes da classe, já conta com o apoio do ex-presidente do Banco Central, sr. Dênio Nogueira, e dos ministros Jarbas Passarinho e Hélio Beltrão.

CORRIGIR PERDA

Na reunião, no Sindicato da Classe, dirigida pelo presidente da entidade, sr. Nei Pimenta, os bancários esclareceram que o aumento de 15% virá corrigir a perda de salário real sôbre o de 1966, pois êste ano ainda não foi feita nenhuma previsão, esperando sòmente para agôsto essa medida.

CEARÁ OBTEVE EMPRÉSTIMO DE 3,1 MILHÕES DE MARCOS

Nas fotos o Governador Plácido Castelo e o Jornalista Dário Macedo.

O Jornalista Dário Macedo, Chefe da Casa Civil do Govêrno do Ceará, e que veio ao Rio em companhia do Governador Plácido Castelo, disse ontem ao «DN» que a viagem que o governante cearense ora empreende à Alemanha e Estados Unidos é da mais alta significação para o Ceará.

O Chefe da Casa Civil afirmou que ontem mesmo o Governador Castelo assinou com autoridades do Govêrno alemão um empréstimo no valor de 3,1 DM destinados a uma ampla rêde de açudagem e perfuração de poços profundos no interior alencarino devendo ainda ter discutido com autoridades do KREDISTANSTALT financiamentos destinados à rápida implantação do Distrito Industrial de Fortaleza, o setor rodoviário e à construção do pôrto pesqueiro interessando ainda autoridades e empresários alemães nas possibilidades de investimentos no Ceará.

O Jornalista Dário Macedo disse que o Governador Plácido Castelo vai avistar-se com o presidente da Alemanha, com o presidente Johnson, com os srs. Felipe Herrera e Victor Silva, devendo almoçar com Johnson e o Embaixador Lincoln Gordon. O Governador leva presentes típicos do Ceará para as personalidades com que vai avistar-se.

ENCHENTES

Perguntado sôbre as constantes notícias divulgadas pela imprensa sôbre inundações em seu Estado o Chefe da Casa Civil declarou que o inverno foi rigoroso no Vale do Jaguaribe, principalmente nos municípios de Itaiçaba e Aracati que têm sido duramente castigados. Afirmou que o govêrno cearense tem agido com decisão para enfrentar o problema e dado sua presença nos locais nas pessoas do Governador e do Vice-Governador Humberto Ellery que em companhia de Secretários têm verificado «in loco» as situações criadas, adotando as providências que se fazem necessárias. «Devo ressaltar — prosseguiu — que o govêrno federal tem dado tôda a sua colaboração, através do Ministério do Interior e da SUDENE. Acrescentou que «êste ano se vai registrar uma das maiores safras» e que «apesar do rigorismo do inverno os cearenses estão felizes e vão aproveitar as chuvas para uma excelente produção».

CONTATOS

O Jornalista Dário Macedo tem mantido importantes contatos no Rio de Janeiro tratando de problemas da administração cearense. Perguntado sôbre a situação política, declarou que reina um clima de perfeito entendimento entre govêrno e ARENA e que o governador preocupado apenas em executar o Plano de Ação Integrado do Govêrno (PLAIG) conta com maioria sólida na Assembléia Legislativa e está muito esperançoso de contar com o apoio do Govêrno do «eminente Presidente Costa e Silva de quem os nordestinos esperam uma grande obra que promova a efetiva redenção daquela importante área». Hoje o Chefe da Casa Civil, que retorna têrça-feira ao Ceará, foi a Brasília.

Planejamento Familiar

A grita que certos setores de opinião vêm fazendo em tôrno da pretensa imposição de métodos anticoncepcionais em populações humildes do Nordeste, por parte de autoridades norte-americanas, não passa, de um vozerio descabido e histérico que, analisado a fundo, envergonha o Brasil como nação civilizada e dá ao mundo exterior um atestado cabal de que não sabemos respeitar-nos a nós mesmos.

Não nos referimos às vantagens ou desvantagens da medida, ora combatida por uns como atentado aos dogmas da doutrina cristã, ora defendida por outros como providência destinada a amenizar os efeitos do pauperismo e da miséria nas nações em desenvolvimento, ora ainda examinada e discutida nas esferas médicas quanto aos seus efeitos orgânicos e psíquicos. Em relação ao problema em si — se a restrição da natalidade através dos métodos ùltimamente anunciados e preconizados é aconselhada ou não — foge à nossa alçada e não é esta a oportunidade de emitir qualquer pronunciamento. Preferimos adotar uma posição de expectativa, acolhendo os arrazoados dos que defendem e as justificativas dos que combatem tal providência. Achamos que o problema é por demais amplo e complexo para qualquer manifestação, a priori, que, dada a delicadeza do assunto e as controvérsias que tem suscitado, não passaria de um arroubo extemporâneo e, possìvelmente, de uma atitude leviana.

☆

O que condenamos é a ação de alguns de nossos parlamentares e de determinadas camadas da opinião pública querendo incutir no povo a idéia de que essa medida é uma exigência feita por um govêrno estrangeiro ao nosso país. E, ainda mais: acusando, com primarismo, autoridades norte-americanas de forçarem brasileiros a adotar métodos de esterilização visando a enquadrar as populações pobres do Brasil dentro das normas do planejamento da família.

O que dizem tais setores, nada mais nada menos, é que isto aqui é uma terra de ninguém; que qualquer govêrno ordena e o brasileiro, humildemente, se curva e aceita a imposição, seja esta qual fôr. A cegueira que os domina, impulsionada ùnicamente por tiradas demagógicas, impede-os de distinguir a realidade e de verem que tais atitudes ofendem os seus próprios patrícios e oferecem, do Brasil, uma imagem ridícula perante as demais nações civilizadas.

Convenhamos que acusações de tal natureza implicam, forçosamente, num julgamento. Não dos que são levianamente acusados, mas das pretensas vítimas que, sem o saber, são consideradas como indivíduos destituídos de qualquer senso de raciocínio pelos que os julgam capazes de aceitar qualquer coisa contra seus próprios princípios, seja pelo poder da fôrça, seja pela fôrça da argumentação.

A nosso ver, o que êsses caricatos julgadores deviam fazer é não apenas medir e avaliar realisticamente a extensão da incongruência de suas acusações, mas, e principalmente, colocar-se em dia com a realidade, a fim de não se tornarem instrumentos de um estado de ânimo que chega a comprometer até os fundamentos de nossa estrutura civilizada.

☆

Se agissem assim, provàvelmente saberiam que a crescente disparidade entre os recursos nutricionais no mundo e o desenvolvimento populacional é assunto que desde há muito vem preocupando estudiosos internacionais e autoridades na matéria, que vêem, com acentuada apreensão, o aparecimento de problemas insolúveis em relação à fome nos quatro cantos da terra diante do constante crescimento das populações e da escassa margem de disponibilidade das fontes alimentares do planêta. Em extensos estudos, os órgãos especializados das Nações Unidas vêm, há longos anos, se manifestando sôbre o assunto e procurando, por todos os meios, formular sugestões criteriosas visando a amenizar os efeitos que tal situação poderá ocasionar no futuro. É bem verdade que aquêle organismo internacional não se manifestou até hoje sôbre a aplicação do método da esterilização como medida para equacionar o problema, porém não é menos verdade que a Índia, um dos países que mais agudamente vem sofrendo as agruras da fome e do pauperismo, incluiu a planificação da família como programa de govêrno, a fim de não enfrentar, possìvelmente em dôbro, o drama a que faz face no presente.

E não se poderá dizer, também, que foi por imposição das autoridades norte-americanas que o govêrno do sr. Mao Tse-Tung, na China Popular, tem, desde há muito, procurado, por todos os meios ao seu alcance, reduzir a espantosa taxa de natalidade de seu país, onde, a cada ano que passa, o equivalente a uma população do Nordeste brasileiro, ou nada menos de 15 milhões, é adicionada às estatísticas demográficas chinesas.

Mas o assunto não se esgota aí porque, ainda recentemente, o Papa Paulo VI, em sua encíclica Populorum Progressio, deu a tácita aprovação da Igreja à controvertida questão da limitação dos filhos, permitindo, inclusive, o uso de métodos anticoncepcionais como providência adequada para o problema, desde, é evidente, que tal prática seja do assentimento indiscutível das partes interessadas.

☆

Não vamos aqui, como dissemos acima, tomar posição sôbre essa matéria que, como mencionamos, é objeto não só de opiniões controvertidas, mas de profundos estudos e exames por parte dos que têm a si a responsabilidade e o encargo de encarar o problema em função de seus reflexos sôbre o futuro da humanidade. Acatamos o pensamento das várias correntes em choque, mas, acima de tudo, somos de convicção que o problema é da magnitude com que tem sido apresentado pelos estudiosos que vêem apreensivos o crescimento constante da população mundial sem o correspondente desenvolvimento dos recursos alimentares do mundo. Não discutimos o mérito da iniciativa do govêrno da Índia, nem as medidas aplicadas pelo govêrno da China Popular, embora, por um dever de consciência e de coerência, apoiemos integralmente as palavras do Papa em sua encíclica Populorum Progressio. Somos de opinião que a fome e a miséria são chagas no corpo de uma nação e que todos os meios e providências devem ser adotados para impedir que um número cada vez maior de criaturas humanas venha a sofrer os seus efeitos. Quanto à esterilização, como método, que poderemos dizer a não ser que com a aquiescência das partes interessadas, isto é, os cônjuges, o problema se resume a uma questão de fôro íntimo entre casais?

Mas o que abominamos e a consciência repele é essa exibição rastaquera de pobreza intelectual de alguns catadores de popularidade querendo imputar a govêrno estrangeiro a responsabilidade pela imposição do método de esterilização em populações pobres do país. Repelimos, porque tais insinuações são ofensivas aos próprios brasileiros.

E abominamos porque tais manifestações, partidas de quem se arroga porta-vozes do povo, dão, no exterior, uma péssima imagem de subdesenvolvimento e primarismo do nosso país.

Mudança de Ciclagem

O MINISTRO das Minas e Energia manifestou-se há pouco sôbre a situação energética do país e suas necessidades futuras nesse terreno. Disse que dentro de mais alguns anos deveremos dispor de cêrca de 12 milhões de kw instalados sem o que o esfôrço geral de desenvolvimento nacional não terá o apoio necessário.

Há obras importantes em andamento, das quais se destaca o grande empreendimento de Urubupongá, no rio Paraná. A região Centro-Sul conta também com as disponibilidades carboníferas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Usinas térmicas com o aproveitamento dêsse carvão constam do programa em curso.

Quanto ao Nordeste, disse [illegible] Paulo Afonso supre a área satisfatoriamente [illegible] com boas possibilidades de expansão. A respeito, frisou que o sistema de distribuição da energia da CHESF sôbre uma extensão comparável [illegible] rece a medida do quanto se fêz ali em favor do progresso da região.

Tudo isso leva a meditações pouco encorajadoras quando nos reportamos ao que se passa no Rio de Janeiro, cuja fragilidade nesse campo pode ser avaliada pelo que vimos de sofrer por efeito dos temporais de verão dêste ano. Energia sobrava em tôrno de nós. Sòmente Furnas bastaria para evitar que a interrupção de funcionamento da usina Nilo Peçanha importasse em quatro meses de duro racionamento. Mas a diferença de ciclagem obrigou-nos a curtir as conseqüências dessa falha indesculpável.

Enquanto o resto do Brasil se aparelha energèticamente, um centro como o Rio, com mais de quatro milhões de habitantes e atividades industriais exigindo expansão permanece com a ciclagem diferente. O ministro das Minas e Energia bem poderia dizer algo [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

ORIENTE MÉDIO

A PROPOSTA da França para solução da crise do Oriente Médio é importante, e, de certo modo, oferece a primeira perspectiva válida de solução.

Os Estados Unidos tinham naturalmente dado apoio a Israel, e a Rússia aos árabes, mas dentro dessas posições extremas, nada podia acontecer capaz de uma negociação.

Com a proposta da França, as grandes potências entram em jôgo, e afinal de contas, delas vai depender a solução.

Os pases árabes ficaram solidários com o Egito, mesmo com algumas reticências da Tunísia, e com uma posição discreta da Argélia, embora o govêrno de Boumediene tenha declarado que estará ao lado de qualquer país árabe que sofresse uma agressão.

E naturalmente essa promessa será cumprida, não como as feitas antes por Ben Bella.

Para já, a represália que a Síria temia da parte de Israel, foi posta de lado, e os pontos antes ocupados pelas tropas da ONU estão agora sob contrôle do Egito e também do grupo do Exército da Palestina, que não deixa, aliás, de ser perigoso.

* * *

Dentro da crise, temos o corte de relações da Jordânia com a Síria, o que indica que as divergências dos árabes não terminaram, embora se unam neste momento contra Israel.

O fato de as tropas da Arábia Saudita ajudarem o rei Hussein naturalmente deve-se ao temor de um movimento interno dos refugiados árabes, os quais apóiam integralmente Násser e a Síria.

Também visa a evitar entendimentos com o Iraque e Egito, bem como a manter sob contrôle estreito, uma fronteira como a que a Jordânia tem com Israel, inclusive dividindo com o Estado judeu, uma cidade, Jerusalém. No conjunto, se a proposta da França fôr aceita por tôdas as grandes potências, temos de certo modo diminuída a ONU, embora êste seja, talvez, o caminho mais indicado para uma situação de emergência, isto é, a decisão tomada ràpidamente pelas grandes potências.

Não vemos, contudo, muito bem, como os Estados Unidos e a União Soviética se possam sentar para resolver os problemas da paz no Oriente Médio, enquanto o maior problema que é o do Vietnam, não consegue nem mesmo merecer uma troca de impressões entre os Estados Unidos e a União Soviética.

* * *

Mas a proposta da França foi aceita pelo Egito e também por Israel, o quê significa que os dois países diretamente envolvidos, consideram útil a fórmula do presidente de Gaulle.

Násser obteve indiscutível êxito diplomático, e pode dizer que protegeu a Síria num momento difícil, já está em Sinai, na Faixa de Gaza, e controla o gôlfo de Akaba.

Teve apoio dos árabes e pode coagir a Arábia Saudita pelas fôrças internas, a não contrariar, a título de que enfrentou Israel. As sutilezas da política árabe são muitas, e nem tudo se resume a um conflito com a Síria, ao problema de Israel, mas a muitos outros que têm também como pontos, a posição inglêsa e interêsses petrolíferos. De tôdas as maneiras, apesar de aspectos graves, a crise, pelo momento, tende a deslocar-se do plano militar para o diplomático.

Êste é o bom caminho.

O grave problema é do gôlfo de Akaba, mas o fato de Násser agora de nôvo o controlar, não quer dizer que estabeleça um bloqueio para a navegação. Mas êste ponto dará sem dúvida, matéria para longos debates, e, em si, é dos mais litigiosos.

Partindo do princípio de que ninguém está de fato interessado na guerra, e de que se trata de uma opressão por parte de Násser, essencialmente militar, a esperança da solução pacífica é legítima.

MOMENTO ECONÔMICO

Repatriação de Capitais

DEPONDO na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as operações no mercado cambial em função do recente reajustamento da taxa do dólar, o ministro do Planejamento anunciou que estão sendo tomadas providências para o repatriamento dos depósitos brasileiros no exterior, escusando-se de revelar quais as medidas com que contam as autoridades para obter êsse resultado. Não esclareceu, também, o titular do Planejamento a que depósitos se refere nem se abrange as aplicações do próprio govêrno, que empregou parte de suas reservas na aquisição de valôres estrangeiros. Esclareceu, porém, que as reservas brasileiras com divisas estrangeiras não são tão grandes, quanto se supõem, avaliando-as em uns 300 ou 360 milhões, com uma certa imprecisão desconcertante para um membro do govêrno.

Fazemos êstes comentários, é claro, na base de informações transmitidas de Brasília, cujos meios de comunicação continuam muito precários. Como não temos notícias desmentidas pelo próprio Gabinete do ministro não vejo nenhuma comunicação a respeito, continuaremos nossas observações, feita essa ressalva. Em relação às reservas, certamente aumentarão se surtirem o efeito desejado as providências para o repatriamento dos depósitos de brasileiros no exterior, medida útil sobretudo quando o ministro declara que as nossas reservas não são tão grandes assim. É útil principalmente porque a fonte natural das nossas divisas, a receita de exportação, não está dando os resultados favoráveis que proporcionou nos dois anos anteriores em vista do declínio das exportações e do aumento das importações.

Os resultados das transações comerciais com o exterior, em têrmos de equilíbrio do balanço de pagamentos, segundo informações parciais, estão deixando a desejar. Se não obtivermos um saldo razoável nas transações de mercadorias, arriscamo-nos a uma volta ao desequilíbrio, porque no item serviços nossa balança sempre foi deficitária. E verdade que o item «capitais» poderia compensar o saldo negativo em serviços, mas também êsse se [illegible] vestimentos que seria de desejar.

Uma coisa se liga à outra. A fuga de capitais brasileiros para o exterior está ligada ao escasso fluxo de investimentos, isto é, as causas são as mesmas. Falta confiança na recuperação da economia nacional. Sem que se verifique um clima de confiança, sem que a recuperação das atividades econômicas se mostre uma realidade, não se pode esperar nem a repatriação dos capitais evadidos nem o afluxo de novos investimentos estrangeiros. Um nôvo impulso à produção só será possível quando fôr reativado o consumo. As medidas até agora tomadas, com êste fim — diminuição do impôsto de renda, pela elevação do limite de isenção, para os contribuintes de renda menor e revisão da taxa de resíduo inflacionário nos novos reajustamentos salariais — têm efeitos limitados, no primeiro caso, e não são suficientes, para restabelecer o salário real no segundo.

Em relação à repatriação de capitais, a fuga dêstes é devida, além das taxas negativas de juros em aplicações seguras como decorrência da inflação, aos rigores do impôsto de renda no que tange à declaração de bens. A preocupação de desvendar o patrimônio dos contribuintes é um estímulo à fuga de capitais. As exigências da nova legislação não têm paralelo senão em poucos países. Em outros prefere-se apanhar os sonegadores através dos indícios de riqueza aparente.

Esta declaração de bens, de efeitos mais perniciosos do que positivos, no sentido de evitar a sonegação, não foi inspirada, nos três anos de regime discricionário, pela proclamada filosofia econômica de entôo. É possível que a revogação do dispositivo seja uma das medidas que o govêrno pretende tomar para atrair, novamente, os capitais evadidos. Resta ainda o problema da taxa cambial. O sistema de taxa rígida também não parece atrativo para [illegible] súbitos reajustamentos do valor do dólar. Vale a declaração do ministro de que o govêrno não tem a intenção de modificar a taxa, mas [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

Coronel Martineli: Costa e Silva é Mais Radical do Que a "Linha Dura"

Quando da reunião de ontem, no Palácio Tiradentes, da Comissão Especial, incumbida de elaborar os Estatutos e o Programa da ARENA, o coronel Osneli Martineli, presidente da entidade conhecida pela sigla de LIDER, que o govêrno Castelo Branco fechou sumàriamente como subversiva, embora congregasse os revolucionários **linha dura** de 1964, fêz à reportagem algumas declarações de importância para análise do panorama político, que tem sido turbado, nos últimos dias, por insistentes notícias sôbre a existência de manifestos militares, a serem endereçados ao presidente da República, relativamente à evolução dos acontecimentos, ou, precisamente, quanto às articulações da oposição em prol da anistia ou da revisão das punições baseadas nos Atos Institucionais.

O coronel Martineli foi franco, como de hábito, nos seus pronunciamentos. Começou por manifestar o seu próprio espanto diante de tais notícias: «Desconheço, inteiramente, qualquer intenção da **linha dura** de interpelar o presidente Costa e Silva, ou, mesmo, de lhe levar qualquer manifesto ou memorial sôbre a situação».

Explica Martineli que, sendo um elemento da **linha dura**, qualquer iniciativa no sentido tão amplamente anunciado não poderia escapar ao seu conhecimento prévio. Nem dêle nem do conhecimento dos seus companheiros de Revolução. Ainda na véspera havia recebido um telefonema do general Gérson de Pina, não menos surprêso do que êle diante de tal noticiário: «O que há?» — perguntou-lhe o general.

Martineli declara que não há razão alguma para manifestações de tal natureza. E frisa: «As campanhas de anistia ou de revisão das punições revolucionárias não podem intranqüilizar ninguém. As Fôrças Armadas estão coesas e imunes a intrigas. E todos nós sabemos muito bem que, nesse assunto, como na defesa dos verdadeiros ideais da Revolução, o presidente Costa e Silva é muito mais radical do que a própria **linha dura**. Ninguém tenha dúvidas a êsse respeito».

Por isso mesmo, o coronel Martineli afirma que «tudo quanto tem saído sôbre manifestos militares não passa de pura onda, tanto que, até agora, nenhum nome veio a público para atestar a autenticidade dêsses pronunciamentos».

A uma pergunta sôbre declarações e atitudes atribuídas aos governadores Peracchi Barcelos e Gerêmias Fontes, em virtude de suas dificuldades com as bancadas da oposição nas Assembléias Legislativas do Rio Grande do Sul e do Estado do Rio, respectivamente, o coronel Martineli limitou-se a declarar: «Êsses governadores não representam a **linha dura**».

Com essas palavras, ficou encerrada a palestra, porque, a essa altura, era o coronel Martineli convidado pelo presidente da Comissão da ARENA, senador Carvalho Pinto, a participar da reunião, onde seriam debatidos, em seguida, os diferentes temas relativos aos Estatutos e o Programa do partido.

DEMOCRATIZAÇÃO DA ARENA

Os trabalhos da Comissão da ARENA atraíram numerosos parlamentares e próceres locais do partido, destacando-se dentre êles os deputados Flexa Ribeiro, Lopo Coelho e Veiga Brito, além dos membros do órgão, representantes de outros Estados, como o senador Nei Braga e os deputados Djalma Marinho e Gilberto Azevedo, êstes dois últimos os líderes da chamada **Guarda Vermelha**, que exigia conteúdo ideológico para o partido governista.

Antes do presidente Carvalho Pinto dar início à reunião, a reportagem do «DN» palestrou com o deputado Rafael de Almeida Magalhães, que explicou os objetivos da Comissão: «Não vamos fazer um Programa de cima para baixo. Não haverá imposição de coisa alguma. Queremos eliminar o artificialismo e democratizar o partido nos seus quadros, Estatutos e Programas. Esta será a média das opiniões que estamos colhendo nas bases partidárias em cada Estado».

Rafael declarou, ainda, que a Comissão terá o prazo até 30 de junho para colhêr as sugestões dos membros dos órgãos regionais do partido, pretendendo visitar todos os Estados, a fim de dar conseqüência aos ofícios enviados às respectivas direções para que colaborassem na elaboração dos Estatutos e do Programa. Findo êsse prazo, a Comissão passará à seleção das sugestões recolhidas para o trabalho definitivo, a ser apresentado ao comando do partido e, posteriormente, em 7 de setembro, à Convenção Nacional.

A competência da Comissão é a mais ampla possível para apreciação de tôdas as matérias, inclusive a Reforma da Lei Eleitoral e da Lei Orgânica dos Partidos.

Carvalho Pinto: Inspiração Nas Fontes

O senador Carvalho Pinto, ao dar início aos trabalhos da Comissão, pronunciou breve oração, dizendo: «A direção nacional da ARENA atribuiu à Comissão que tenho a honra de presidir a incumbência de reunir subsídios para a elaboração do Programa do partido. Esta missão tem um sentido, e êste sentido um grande alcance. Trata-se, em verdade, de buscar nas fontes legítimas do Poder a inspiração verdadeiramente popular que ajuste o partido à sua missão histórica. A ARENA elegeu o presidente da República. Mais de 20 governadores integram seus quadros. Pertencem à ARENA 277 deputados federais e 48 senadores, ou seja, a maioria absoluta do Congresso Nacional. O partido tem a maioria absoluta de quase tôdas as Assembléias estaduais e municipais, além da quase totalidade dos prefeitos. Mas a ARENA sòmente terá condições de conduzir o processo político se souber interpretar a ansiedade nacional e as tendências do tempo, para despertar uma consciência coletiva e mobilizar as energias da Nação para execução de um projeto brasileiro — síntese e expressão da vontade nacional. Por isso, a ARENA terá um programa que traduza essa vontade e, de acôrdo com esta, fixará as normas de sua ação política».

Partidos: Agregad os Heterogêneos

Prosseguiu o senador Carvalho Pinto dizendo que os partidos políticos brasileiros eram e ainda são agregados heterogêneos de tendências e vocações diversas.

«Êste vício — frisou — precisa ser corrigido por imperativo de eficiência política e para que o povo se possa integrar nos partidos. Os antigos partidos dissolvidos por atos revolucionários foram extintos exatamente porque não expressavam um projeto político nacional, tendo até por vêzes contribuído para agravar conflitos sociais existentes. Por um fenômeno de inércia política, em grande parte subsistiam como fórmulas vazias, distanciadas dos setores que as haviam gerado».

Acrescentou Carvalho Pinto que a reorganização dos partidos há de ser um instrumento adequado para a expansão do pensamento político contemporâneo, papel que todos da Comissão buscavam com empenho. «Pois, por vício de origem, a estrutura partidária brasileira, via de regra, resumia-se ao personalismo de algumas lideranças carismáticas, que, inspiradas em motivos pessoais, não traduziam um compromisso com a gritante realidade brasileira. O resultado dêsse comportamento alienado era a deformação e o amesquinhamento dos conflitos sociais, que buscavam e necessitavam de expressão política. E isso impedia o acesso para novas lideranças, em busca de soluções para os novos conflitos emergentes, para os conflitos reais escamoteados pelo exibicionismo e pelo farisaísmo».

Convocação Para Conquista do Futuro

Disse, em seguida, o senador Carvalho Pinto: «O aperfeiçoamento da democracia, a luta pelo desenvolvimento, a justiça social com base no enriquecimento nacional, a modernização das nossas estruturas políticas, sociais e econômicas, são os nossos objetivos, mas exigem decisão para buscá-los e coragem para alcançá-los. O país, que precisa ser construído, repele aventuras e agitações estéreis. Aos apelos irracionais e impatrióticos, opomos uma convocação serena que visa à conquista do futuro pela responsabilidade completa do presente. Desenvolver a democracia e democratizar o desenvolvimento é o desafio que está pôsto perante a Nação».

Salientou Carvalho Pinto que a ARENA poderia confiar-se ao sistema de fôrças que a faz majoritária em todo o país. Mas não é isso que convém ao Brasil: «Nem é isso, seguramente, o que nos inspira. A elaboração do programa do partido, a sua consolidação em têrmos reais e definitivos é a oportunidade adequada para romper os vazios esquemas do passado e transformar a ARENA numa assembléia de vontades, dos interêsses legítimos e das aspirações nacionais — libertada dos rancores históricos superados pela dinâmica social, e do personalismo, ultrapassado pela dinâmica política. Devemos, como saída para uma crise institucional que nos desafia, criar um partido nacional, democratizado na sua estrutura, aberto à participação de todos, atualizado na sua problemática, reflexo da realidade presente e sôbre ela atuando».

Concluiu dizendo, em síntese: «Repelimos fórmulas de gabinete para definir o conteúdo dêsse programa. Queremos verdadeiramente integrar o povo na condução do processo político. Vamos consolidar a ARENA, somando as aspirações do povo brasileiro num grande projeto nacional, que será o seu Programa».

Sinal aberto

FOME: A MAIOR EPIDEMIA

O deputado Sousa Santos (ARENA) obteve do ministro da Saúde, sr. Leonel Miranda, o envio imediato de várias equipes de médicos sanitaristas para socorrer as populações do Vale do Rio Gurguéia no Sul do Piauí, onde a malária estava causando verdadeira devastação.

E, além disso, o deputado obteve ainda a remessa de grande quantidade de víveres com êste adendo ao pedido: "A fome é a maior epidemia da região, cujos habitantes por isso mesmo além dos remédios, precisam também de gêneros alimentícios".

BODAS DE PRATA

Dona Iolanda Costa e Silva decidiu viajar para Brasília, no próximo dia 31, especialmente com o fito de participar das cerimônias das Bodas de Prata, do deputado Amaral Neto.

Vale ressaltar que essas comemorações vão ser custeadas por 260 deputados e senadores, que se cotizaram para êsse fim, arrecadando a soma de NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) [illegible]

Comunistas Estão na Rota de Lira

BUENOS AIRES, 26 — O ministro do Brasil chegou, hoje, a esta capital para uma visita de três dias que, embora anunciada oficialmente como sendo para participar das celebrações da «Semana do Exército» argentino, os observadores vêem como iniciativa brasileira para fortalecer o papel militar no hemisfério para combater a subversão comunista.

Ressaltam os observadores que o general Lira Tavares estivera em Assunção discutindo assuntos militares com o presidente Alfredo Stroessner e sua chegada coincide com o pedido da Venezuela de ação da OEA contra o regime cubano, que deverão ser discutidas na reunião do órgão já marcada para a próxima semana.

AÇÃO CONTRA CUBA

Fontes diplomáticas acentuaram por favorecerem a criação de maquinaria militar dentro da OEA e que o Brasil já defendeu, em passado recente, uma fôrça interamericana de paz permanente.

Por isso, e com o aumento da atividade comunista na América Latina, a Venezuela terá forte apoio e bom argumento para sugerir medidas mais fortes contra Cuba.

Mas não julgam possível uma ação militar e qualquer ação mais forte terá que ser cuidadosamente estudada para evitar uma cisão na unidade continental, pois o México se opõe fortemente agora, da mesma maneira que em 1964 se recusou a romper as relações diplomáticas com o regime de Fidel.

CERCO ECONÔMICO

Adiantaram as fontes diplomáticas de Buenos Aires que qualquer ação econômica contra Cuba não surtirá efeito, porque o comércio cubano é feito com países extracontinentais e não se acredita que França, Espanha e Grã-Bretanha concordem em pôr fim às transações com Castro.

Mas a posição da Venezuela, que se opôs à criação da FIP, agora poderá mudar, devendo tal hipótese ser examinada na reunião do general Lira com seu colega argentino. (R)

"RESTRIÇÃO AO LÓIDE É CRIME CONTRA A NAÇÃO"

O capitão-de-mar-e-guerra Toribio Lopes também condenou a manutenção do acôrdo que baniu o Lóide dos portos nórdicos, afirmando: «Isto que já em 1924 não deveria ser de forma alguma assinado, por ser crime contra a economia nacional, muito menos devia ter sido mantido até nossos dias».

Não é compreensível que o mar do Norte seja como um fruto proibido para nossos navios, acrescentou o comandante, assinalando que, tanto na venda de nosso café — principal exportação brasileira — como na compra de papel aos escandinavos, parte do negócio vai sempre, através de frete, aos estrangeiros.

CRIME CONTRA BRASIL

Afirmou o comandante Toribio Lopes: «Acabo de ter notícia de que a atual administração do Lóide Brasileiro, seguindo uma boa política nacionalista ditada pelo novo govêrno, pretende alterar os têrmos de um dos artigos da Conferência de Fretes de Retôrno, do Acôrdo das Linhas de Vapôres Brasil-Europa, firmado em 1924, por fôrça do qual, as cargas do Brasil destinadas aos países nórdicos, — Noruega, Suécia e Dinamarca, — só podem ser transportadas por navios daquelas bandeiras, enquanto as cargas destas nações destinadas ao Brasil ou virão por seus navios ou, na melhor das hipóteses, terão transbordo pelos nossos, nos portos alemães de Bremen ou Hamburgo. Isto que já em 1924 não deveria ser de forma alguma assinado pelo Brasil, por ser um crime contra a economia nacional — quaisquer que fôssem as circunstâncias do momento —, muito menos deveria ter sido mantidos até nossos dias».

GOVERNO ENTRE AMIGOS

Prosseguiu o capitão-de-mar-e-guerra Toribio Lopes: «Mas, quando vemos tais fatos, admitidos e assinados por pessoas altamente situadas no cenário político brasileiro, ficamos a pensar no êrro sempre repetido pelas nossas administrações de se basearem nas opiniões dos «amigos», antes de ouvir a palavra dos técnicos nos diversos assuntos em pauta. Não é preciso um fato como êsse citado em linhas acima para dar ênfase a essa triste realidade, que tem sido uma constante na nossa administração pública. Nesse setor mesmo da Marinha Mercante — pelo qual me interesso com muito idealismo — assistimos diàriamente a coisas parecidas ou, pelo menos, tão desastrosas como essa, para a nossa tão chorada economia. Quantas coisas sérias — cujas soluções deviam ser a conclusão de demorados estudos técnicos — são resolvidas num bom party, entre duas taças de champanha, por conveniência de interêsses, através de um bem lançado jôgo de palavras?

O FRUTO PROIBIDO

"Não é de forma alguma compreensível que o Mar do Norte seja assim como um fruto proibido, aonde não possam chegar os nossos navios, quer para levar o que vendemos, quer para buscar o que compramos", acrescentou o comandante. "A Escandinávia compra o nosso café por um preço e vem buscá-lo cobrando-se d fre-

(Conclui na 11ª página)

UM VIDENTE

JOEL SILVEIRA

HERMAN KAHN tinha pouco mais de trinta anos quando se candidatou a um lugar entre os matemáticos da Rand Corporation norte-americana. O teste a que se submeteu, para avaliar do seu quociente intelectual, deu como resultado 150 — ou seja, a ficha correspondente aos gênios entre os gênios. De forma que Kahn, hoje com quarenta e cinco anos de idade, é um supergênio, talvez o único ser humano contemporâneo dotado de faculdades mentais em escala ainda não atingível neste século. Segundo alguns, a sua poderosa máquina cerebral talvez só se possa comparar à de um Leonardo da Vinci ou à de um Galileu.

Hoje Kahn não pertence mais à elite de cientistas da Rand Corporation; dirige uma organização por êle criada — o Instituto Hudson — onde trabalham sob suas ordens perto de oitenta sábios: matemáticos, físicos, economistas, geólogos, engenheiros eletrônicos, etc. Poder-se-ia qualificar êsse excepcional *[illegible]* como uma corporação cujo objetivo é medir, pesar e contar as unidades do mundo atual e, em conseqüência, prever o que será o mundo de amanhã. Para os sábios do Instituto Hudson — tendo à frente o supersábio que é o seu presidente — a humanidade se encontra nos minutos finais desta opção: perecer totalmente ou em parte; ou ingressar num futuro radioso, libertando-se de todos os cruciantes problemas com que hoje se debate, incluindo, de um lado, a fome e a doença dos povos subdesenvolvidos, e, do outro, a alucinada escalada armamentista das duas grandes potências, Estados Unidos e URSS.

Para decidir entre um caminho e outro — entre a morte e a vida — o homem atual dispõe de um único elemento, ao mesmo tempo destruidor e criador, que é a energia nuclear.

Tudo isso é coisa sabida. Mas coube a Herman Kahn e a seu grupo de sábios acrescentar ao óbvio os resultados de mil e um cálculos que traduzem, em cifras e números precisos, o que será a morte atômica ou a aurora nuclear. Quando Kahn publicou o seu primeiro livro — *A guerra termonuclear* — hoje conhecido de todo chefe militar americano ou soviético, muitos que o leram mostraram-se horrorizados com o quadro que êle pinta de um conflito nuclear entre norte-americanos e russos. Frios, imparciais, precisos, indiscutíveis, os números e as estatísticas que Kahn alinha em seu livro constroem, numa gradação de terror e destruição, um outro Apocalipse. "Êste homem é um monstro!", houve quem dêle dissesse quando da publicação de *A guerra termonuclear*. E outros chegaram a compará-lo àquele dr. Strangelove, o maníaco belicista encarnado pelo fabuloso Peter Sellers no filme "De como vim a gostar da bomba atômica". Mas a verdade é que Herman Kahn nada tem de insano, nem de maníaco, e muito menos pretende, com os seus sábios, apressar o fim do mundo. A sua "monstruosidade" reside apenas no fato de êle não endossar a opinião de que um conflito nuclear significaria a destruição total da humanidade. Se a URSS, por exemplo, diz êle, atacar com mísseis potentes as principais cidades dos Estados Unidos (ou vice-versa, é claro), em apenas 15 minutos morrerão cêrca de 170 milhões de pessoas. Nos trinta minutos seguintes, morrerão mais 30 ou 40 milhões. E no decorrer dos anos irão morrendo outros milhões. Atingindo, assim, em cheio as matrizes da cultura e da tecnologia do mundo atual, um conflito nuclear (que logo envolveria as outras nações dotadas de engenhos nucleares menos potentes) faria com que os que sobrevivessem — e milhões sobreviveriam — regredissem a um estágio de cultura e de civilização igual ao que existia no mundo antes da última guerra mundial. Mas tais os agravos — é ainda Kahn quem o diz — que as explosões nucleares causariam na própria psicologia do cérebro humano, que sòmente em cem anos o homem poderia voltar ao quociente intectual e, conseqüentemente, aos padrões tecnológicos do mundo de hoje.

Observou um crítico francês, comentando *A guerra termonuclear*, que o que torna apavorantes as afirmações de Kahn é o fato de serem elas apresentadas em forma de números frios e sinistramente verdadeiros. Como se fôra o nauseante vômito de mil impiedosos computadores eletrônicos, "alimentados" pelos ilimitados conhecimentos de algumas dezenas de sábios tão imparciais e frios como as próprias máquinas que manejam.

No seu primeiro livro, um aterrorizante painel do apocalipse nuclear, Kahn mostra a que conduzirá a opção belicista. É o livro de um "monstro", como querem alguns. Mas no *A Escalada*, seu segundo livro, êle junta novamente seus números e cifras, engloba num só contexto as conclusões e estatísticas dos seus sábios, e com êsse material compõe a antevisão de um mundo libertado de suas misérias e de suas deformações sociais, políticas e econômicas, pelo uso pacífico da fôrça do átomo. E aqui o monstro se transforma no Arcanjo.

Nem monstro, nem arcanjo: apenas um poderoso cérebro que, em nossos dias, fêz de Herman Kahn o vidente do século — um vidente cuja bola de cristal são as equações matemáticas e os computadores eletrônicos. Que, como as cartas, não mentem jamais.

DASP Tem Nova Política: A de Portas Abertas

O PROFESSOR Belmiro Siqueira resolveu adotar, como norma de sua gestão à frente do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, a política de portas abertas, com ampla divulgação das medidas que vier adotar.

E como primeiro passo, o diretor-geral do DASP autorizou o diretor da Revista do Serviço Público a reabrir a Sala de Imprensa da repartição, o que deverá ocorrer durante o próximo mês, segundo declarou, ontem, ao «DN» o sr. Josele Melo da Silva.

SEM SEGREDOS

O sr. Josele Melo da Silva revelou, ontem, que devidamente autorizado pelo professor Belmiro Siqueira, vai reabrir a sala de imprensa do DASP, a fim de que o órgão tenha o maior contato com o povo.

— Não se compreende — acentuou o diretor da Revista do Serviço Público — que um órgão da importância do DASP não tenha a sua Sala de Imprensa, obrigando aos jornalistas a um esfôrço desnecessário para bem informar. Por isso, o professor Belmiro Siqueira decidiu reabrir aquela sala para que tudo chegue ao conhecimento público com a maior facilidade e baseado em informes exatos.

FACE HUMANA

E concluiu o diretor Josele Melo da Silva:

— O DASP está devidamente sintonizado com a nova política governamental e, sem prejuízo do sistema do mérito, das leis, dos regulamentos e dos princípios gerais, mostrará uma face humana que surpreenderá ao funcionalismo, tudo isto sem prejuízo dos princípios que sempre nortearam sua ação.

O Leitor Frustrado

Pedro Dantas

NÃO seria possível dar por encerradas as notas sugeridas pela proveitosa leitura do livro do general Golberi do Couto e Silva sôbre a Geopolítica do Brasil, sem uma especial referência ao capítulo dedicado à «Evolução do Conceito de Estratégia», que é uma página admirável de literatura militar. Embora não seja dos de maior importância no desenvolvimento das teses mais empenhadamente defendidas pelo autor, êsse capítulo é dos mais atraentes para o leitor.

O tema, por figurar, no conjunto, antes como ilustrativo do que como essencial, permitiu ao escritor um tanto crispado, que costuma ser o general Golberi, descontrair-se um pouco, para discorrer com excepcional brilhantismo (dando-se à palavra o sentido em que a empregam os críticos musicais) sôbre matéria em que, como notável oficial de Estado-Maior, o general Golberi é mestre incontestável. Sua exposição, fascinante como o próprio assunto, desenrola-se numa sucessão de observações, em que a visão em profundidade, do técnico, aliada à felicidade de expressão, aparenta a ilusória facilidade e leveza da patinação no gêlo. Não deve haver muitas do mesmo nível, na literatura especializada, nossa ou estrangeira.

Se de algum defeito se pode acusar êsse capítulo, é o de ser breve. A acompanhar o autor no seu olhar de relance pela História da Estratégia, vendo-o caracterizar, com uma só frase e uma só observação penetrante, concepções e estilos estratégicos perfeitamente definidos e julgados, no essencial de sua contribuição, relativa às respectivas épocas, vem-nos não só a curiosidade, mas o desejo de prolongar e completar o estudo da matéria, sob a direção de tão competente guia. Ocorre-nos, por exemplo, quanto seria interessante o estudo mais pormenorizado da estratégia napoleônica e a análise das campanhas que melhor a revelam — algumas tão bem evocadas no prodígio de síntese de algumas linhas.

Existem, é certo, sôbre êsse e análogos assuntos, obras consagradas, que os mestres estrategistas freqüentam, com espírito profissional. O que a leitura do general Golberi nos sugere, porém, é um ensaio em que a segurança técnica das análises e das críticas, a par do conhecimento histórico indispensável, fôsse também iluminada pela visão especial que às técnicas do passado acrescenta um sentido nôvo, conferido pelos problemas e concepções atuais. Um trabalho, em suma, de que o leitor comum encontrasse como tirar seu proveito.

A evolução mesma, através da qual se desprenderam, para conquistar vida autônoma, os conceitos de estratégia e de tática, hoje extensivos às competições políticas e até esportivas, seria de enorme interêsse para todo gênero de leitores, se desenvolvida em estudo especial. O general Golberi, entretanto, não parece muito especialmente interessado nesse aspecto do seu trabalho. O aludido capítulo figura no livro apenas para trazer à evidência um conceito constantemente utilizado em todo o correr do volume e que é o que lhe importa destacar. Não é o passado, é o futuro que lhe interessa, numa construção intelectual tôda voltada para o que está por vir.

Suas preocupações são as da atualidade, ou melhor, partem da atualidade e só recorrem à História como ponto de apoio, não como objetivo próprio. Não lhe discutiremos os motivos que, além de tudo, estão certos, certíssimos. Limitamo-nos ao simples registro de uma frustração, que acreditamos não seja exclusivamente pessoal, mas da generalidade dos leitores do general Golberi: a da não encontrar, em tôda a extensão desejável, um ensaio que, afinal, é sugerido pela leitura do próprio livro.

Não é que a obra, tal como foi planejada e realizada, se ressinta da carência do estudo mais completo, a que aludimos. Não, a êle não lhe faz falta a definição das diretrizes da nossa Geopolítica. Faz falta é a nós, leitores, que gostaríamos de nos esclarecer e ilustrar agradàvelmente, sem sermos forçados a numerosas consultas e leituras, impraticáveis pelos simples amadores, para satisfazer, nesse ponto, uma legítima curiosidade do espírito, sôbre assunto que sempre o atrai muito particularmente e cujo conhecimento ajuda a compreender tantos outros.

GUERRILHEIROS ESPALHAM TERROR NA GUATEMALA

CIDADE DA GUATEMALA, 26 — A polícia procura a identificação de cinco corpos mutilados hoje, enquanto uma onda de atividades guerrilheira e antiesquerdista continua a aterrorizar esta pequena república da América Central.

Quatro dos cinco corpos foram encontrados ao lado da rodovia para El Salvador, 24 quilômetros desta capital, ontem. As vítimas, ao que parece, foram estrangulados.

O quinto corpo foi encontrado na vizinha aldeia de Mixco com 17 ferimentos a bala.

Todos os corpos mostravam sinais de terem sido torturados, disse a polícia.

A DESCOBERTA

A descoberta dos cinco corpos foi feita no momento em que o ministro do govêrno Hector Mansilla afirmou que as fôrças de segurança da Guatemala varreram cêrca de 90% dos alegados guerrilheiros castristas que operam no país.

As fôrças de segurança estão agora lançando uma investida final para exterminar os guerrilheiros — disse o ministro.

Enquanto isto, a polícia disse ter descoberto um esconderijo das chamadas fôrças armadas rebeldes num elegante distrito da cidade da Guatemala.

MUNIÇÃO E SANGUE

Granadas, propaganda comunista e colchões manchados de sangue foram encontrados no esconderijo — disse a polícia. Não foram noticiadas prisões.

As manchas de sangue nos colchões foram causadas, segundo se acredita, por guerrilheiros feridos em choques com a polícia.

O diário «Prensa Libre» apelou hoje aos guerrilheiros para que deponham as armas e trabalhem pelo progresso e bem-estar do país.

Num artigo assinado pelo colunista Alvaro Contreras, o jornal pergunta aos guerrilheiros se acreditam que o terrorismo e a luta guerrilheira reduziram o analfabetismo, a miséria e a fome na Guatemala.

Se não depuserem as armas, a atual luta degenerará numa guerra «sem quartel», diz o artigo.

Contreras afirma que ao fim de tudo os guerrilheiros serão derrotados, «porque, quando o momento das grandes decisões chegar, até as pedras se levantarão contra vós».

Relembrando que o presidente Jacopo Arbenz foi derrubado em 1954 por causa de suas tendências de extrema esquerda, Contreras afirmou que os guatemaltecos prefeririam uma ditadura, «que varrerá tôdas as liberdades e direitos humanos do que um regime comunista». (R)

DN internacional

ISRAEL IMPÕE CONDIÇÕES PARA PÔR FIM À CRISE

JERUSALÉM, 26 — Israel não só exige o levantamento do bloqueio no Estreito de Tiran, no gôlfo de Akaba, como também impõe duas condições para o término imediato da crise em suas fronteiras; ou sejam:

1 — Redução das tropas egípcias estacionadas na Península do Sinai;

2 — Suspensão dos atos de terrorismo contra solo israelita.

Isto foi o que informou, hoje, a emissora «A Voz de Israel», referindo-se a declarações feitas em Jerusalém, por porta-vozes autorizados.

Israel aguarda e espera que as grandes potências marítimas adotem medidas eficazes para assegurar o livre trânsito pelo Estreito de Tiran e tampouco renunciará a seus interêsses vitais, continuou a emissora israelita.

A «Voz de Israel», acrescentou que tôdas as medidas tomadas pelo Egito destinam-se a fazer uma frente comum contra Israel, com a intenção de declarar-lhe a guerra.

Por isso, carece de objetivo discutir sôbre as medidas técnicas, enquanto o Egito não esteja disposto a respeitar o direito de Israel, concluiu a «Voz de Israel». (DPA)

MAIS DE 98 MORTOS NA CONQUISTA DA COLINA

SAIGON, 26 — A conquista de uma colina no interior da zona desmilitarizada, a menos de um quilômetro, da linha de limite sul, custou a vida de 84 soldados norte-vietnamitas e de «14 marines» e numerosos são os detidos, segundo informa o comando norte-americano, em um boletim difundido nesta manhã.

O combate começou nas primeiras horas desta manhã e se incrementou com a intervenção da Aviação e da Marinha norte-americana.

No ataque de dias atrás os norte-americanos e os aliados viram as coisas não muito boas para seu lado, no entanto, se pediu reforços, e os combates se intensificaram, chegando até a luta de corpo a corpo, sendo finalmente dominada pelos norte-americanos a colina.

A Aviação estadunidense seguiu ontem suas incursões sôbre o território norte-vietanamita,, atacando, entre outros alvos: o aeroporto de Kien. (ANSA)

OBJETIVO DO EGITO É DESTRUIR ISRAEL

CAIRO, 26 — O presidente Gamal Abdel Nasser advertiu, esta noite, que o objetivo do Egito «será destruir Israel» se uma guerra tiver início.

Adiantou que se Israel levar a efeito qualquer ato de agressão contra a Síria e o Egito, haverá uma batalha de grande escala.

Dirigindo-se uma delegação do Conselho Central de Sindicatos de Trabalhadores Arabes, Nasser disse: «Se entrarmos na batalha contra Israel, estaremos confiantes na vitória».

Em seu discurso, o presidente qualificou a Inglaterra de «lacaio» dos Estados Unidis e acusou a ambos os países de se inclinarem para Israel.

EGITO REJEITA

O Egito rejeitou cinco propostas dos Estados Unidos para solucionar a crise no Oriente-Médio, inclusive um pedido para livre navegação no gôlfo de Akaba, segundo declara hoje o influente jornal «Al Ahram», do Cairo.

Foi a primeira referência pública das propostas americanas apresentadas aos egípcios. O «Al Ahram» declarou que o embaixador americano designado, Richard H. Nolte, apresentara os cinco pontos em reunião com o ministro do Exterior da RAU, Mahmoud Riad, na última têrça-feira.

O Egito rejeitou especificamente a posição americana, de que quaisquer restrições no gôlfo de Akba — onde o Egito impede o acesso de navios israelenses — constituiam um ato de agressão, diz o jornal.

OS CINCO PONTOS

Nolte sugeriu os seguintes pontos:

1 — A fôrça de emergência das Nações Unidas — que deixou a fronteira egípcio-israelense a pedido do Egito — deve continuar no setor de Gaza e na fortaleza de Sharm El Sheik, que domina o estreito de Tiran, entrada para o gôlfo de Akaba, pendendo de uma resolução das Nações Unidas.

2 — A RAU não deve enviar quaisquer fôrças para Sharm El Sheik antes de garantir livre acesso à navegação ao longo do estreito, e os Estados Unidos considerariam quaisquer restrições na navegação no gôlfo como um ato de agressão com conseqüências imprevisíveis.

3 — Nenhuma fôrça armada da RAU deve entrar no setor de Gaza, uma faixa do território egípcio controlada pelas Nações Unidas, após a ocupação temporária de Israel em 1956.

4 — As Nações Unidas devem ser responsáveis pela administração de Gaza até o problema ser solucionado.

5 — A concentração militar da RAU em Sinai é perigosa e, como uma solução para o problema, as fôrças egípcias devem sair de Sinai e as tropas israelenses devem voltar às suas posições anteriores.

O DIREITO DE BLOQUEAR

O jornal diz ainda que Riad declarara a Nolte que a RAU tinha o direito de bloquear a navegação israelense no gôlfo de Akaba e impedir que materiais estratégicos chegassem a Israel.

Segundo se informa, o Egito declarou que a América criou Israel e que os atuais acontecimentos na região eram o resultado do apoio americano a Israel.

O «Al Ahram» declara que, após Nolte apresentar os cinco pontos, Riad perguntou-lhe se se tratava de instruções ou exigências.

O «Al Ahram», que geralmente reflete o pensamento do govêrno egípcio, afirmou que os Estados Unidos estavam se aproximando gradualmente do «ponto crítico com as nações árabes» face aos seus esforços «para defender a agressão israelense».

SUAD DOA US$ 3 MILHÕES

O ex-rei Suad, da Arábia Saudita, doou 3 milhões de dólares «para a defesa do Egito contra a agressão israelita». Segundo informa hoje o jornal «Al Ahram», o rei reside no Cairo desde que foi deposto por seu irmão, o atual rei Faisal.

INDIA AO LADO DA RAU

O ministro dos Assuntos Exteriores da India, Mohammedali Curim Chagla, descreveu hoje em Nova Deli o Egito como o melhor amigo da India no mundo árabe.

Êle disse ao Parlamento que a atual crise entre Israel e a RAU a India está ao lado da RAU.

Chagla respondia na Câmara Alta a perguntas sôbre a atitude da India na crise do Oriente-Médio.

Adiantou que o «premier» israelense Levi Eshkol e o ministro do Exterior, Abba Eban, fizeram declarações provocativas e chegaram ao ponto de dizer que Israel marcharia contra a Síria para tomar Damasco.

O RELATORIO DE U THANT

O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, começou a redigir o seu relatório ao Conselho de Segurança, sôbre a crise no Oriente-Médio, e suas conversações no Cairo com altas autoridades da República Arabe Unida.

U Thant regressou a Nova York na noite de ontem, um dia antes da data que êle previra de partir daqui, segunda-feira última.

Êle passou o dia de hoje trabalhando no documento, que autoridades dizem que teria cêrca de 10 páginas.

Pouco após a declaração de que êle seria divulgado 11 a.m. (1500 GMT), autoridades disseram que U Thant iria receber o delegado chefe de Israel, Gideon Rafael, esta noite.

Não se sabe se êle dará a Rafael sua avaliação da situação após as conversações com Nasser e com o ministro do Exterior egípcio, Mhmoud Riad.

INFORME DOS MEMBROS DO CONSELHO

Fontes diplomáticas bem informadas disseram que a maioria dos membros do Conselho iria pedir o fim de semana para apresentar relatórios a seus governos e receber instruções sôbre como proceder.

As fontes disseram que era impossível até que os membros tivessem o relatório em suas mãos dizer como o Conselho deveria proceder com base nas conversações de U Thant e na avaliação da situação. (R)

Um Ângulo Diferente

Uma câmara fotográfica especial, dotada de lentes com alcance de 180 graus e instalada a bordo de um helicóptero, proporcionou essa visão fantástica de Los Angeles, o maior centro urbano da Califórnia. A foto faz sobressair o famoso trevo rodoviário da cidade. São quatro pistas superiores e sem cruzamento, interligando magníficas autoestradas que serpenteiam geomètricamente umas sôbre as outras, com um tráfego diário da ordem de 367.000 veículos.

INGLATERRA VAI MANTER O CONSULADO DE MACAU

HONG KONG, 26 — A Grã-Bretanha considera hoje a possibilidade de manter seu consulado em Macao após as manifestações anti-britânicas e ataques contra o consul inglês Norman Ions, segundo declararam hoje fontes bem-informadas.

Ions, consul no enclave português, foi forçado por grutas a tomar um «bapos de jovens moisnho de sol» de várias horas na última 4ª feira, chegou ontem a Hong Kong para consultas co as autoridas britânicas.

Ions foi acompanhado pelo vice-consul, J.H Kemble, e por Edvarde pollarde, encarregado do departamento de visto do consulado, que foi fechado hoje. Os escritórios deverão continuar fechados pelo menos por uma semana e os pedidos para visto de entrada em Hong Kong serão controlados pelo Departamento de Imigração nesta colônia.

NORMALIDADE EM HONG KONG

Em Hong Kong, os transportes públicos voltam ràpidamente ao normal enquanto a cidade se recupera dos recentes distúrbios e manifestações apoiadas por Pequim.

Durante os últimos 3 dias várias greves paralisaram a cidade. A agência Nova China informou que os bancos comunistas em Hong Kong acusaram o governador da cidade, Sir David Trench, de enviar tropas e policiais para espancar centenas de chineses durante os distúrbios.

telex

• Tinta verde e rosa foi derramada sôbre as placas da rua «Adenauerdamm», em Berlim Ocidental, cujo antigo nome era «Kaiserdamm», modificando a despeito das objeções dos moradores. Sete sinais ainda foram cobertos no terceiro incidentes desde que o Conselho Socialista local distrital da parte britânica de Charlottenburg decidiu a 26 de abril dar à rua o nome do falecido chanceler Adenauer.

• As mulheres dos cabarés em Quezon City, próximo a Manilha, (Filipinas), têm agora que correr para casa como Cinderela, ao soar meia-noite — ou se arriscam a ir para a cadeia. É que uma nova determinação municipal tornou ilegal o trabalho delas após aquêle horário.

• O Juri de Freiburg — Alemanha —, condenou o ex-funcionário da «Gestapo» Walter Thormeyer a 12 anos de prisão e cassou, por dois anos, os seus direitos cívicos civis. Thormeyer foi julgado culpado como co-autor em nove casos de homicídios de judeus. Durante a guerra, foi chefe de um pôsto policial de segurança em Nielie, na Polônia.

• Oito homens foram presos no interior da Igreja de São Francisco de Huaura, em Lima, quando faziam buracos no interior do templo à procura de um tesouro, que segundo se afirma se constitui de libras esterlinas de ouro, jóias e pratas. Os caçadores de tesouro estavam munidos de aparelhos detetores e de uma autorização para pesquisa datada de 17 anos atrás para executar tal serviço, mas não valeu, pois a polícia resolveu metê-los no xadrez.

PILÔTO RUSSO FOI ENTREGUE AOS EUA

ALEMANHA OCIDENTAL, 26 — O pilôto soviético que desceu com seu mig-17 a jato num campo no Sul da Alemanha, ontem, foi entregue as autoridades militares americanas, hoje, — disse um porta-voz da Embaixada dos Estados Unidos.

O porta-voz disse que, o pilôto, identificado como o tet. Vasili Ilvitsch Epatko, de 25 anos, disse as autoridades militares da Alemanha Ocidental que o detiveram que desejava ser entregue aos americanos.

Todavia não solicitou ainda asilo político nos Estados Unidos — acrescentou o porta-voz.

O porta-voz adiantou não saber o atual paradeiro de Epatko.

Epatk fêz uma aterragem de barriga com o seu Mig num campo perto da cidade de Dillinge no Sul da Alemanha, ontem, pela manhã. (R)

ITÁLIA LANÇA FOGUETE

CAGLIARI, 26 — A Itália lançou com sucesso hoje um foguete «Skylark» para testar os raios ultra-violetas no espaço exterior para a Organização Européia de Pesquisas Espaciais — disseram fontes militares hoje.

O foguete foi lançado da rampa de Saltoldi Quirra perto desta cidade e mergulhou no mar a 110 quilômetros, ao largo da Costa da Ilha. (R.).

Americanos Evacuados do Egito

CAIRO, 26 — Sairam hoje do Egito os primeiros cidadãos norte-americanos evacuados. Trata-se de familiares dos funcionários dos Estados Unidos nesse país. Dois aviões levantaram vôo com destino a Atenas, onde permanecerão até que se normalise a situação política no Oriente-Médio. Os norte-americanos pensam evacuar nos próximos dias um total de 433 compatriotas, dos 3.000 que se calcula residam no Egito.

Avião Paraguai Caiu em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26 — Um avião paraguaio caiu e pegou fogo hoje, quando estava, aterrando no aeroporto internacional de Buenos Aires, mas todos os 18 passageiros e 6 tripulantes escaparam sem ferimentos sérios. (R)

A todos as autoridades norte-americanas estão recomendando que procurem sair o quanto antes do Oriente-Médio. (DPA)

APOIO À AMÉRICA LATINA PARA EXPORTAR MAIS

POR TOMÁS HOMERO

O interêsse da América Latina em expandir seu comércio exterior está tendo sólido apoio de seu vizinho e sócio na Aliança para o Progresso — os Estados Unidos.

O propósito do esfôrço conjunto é levar as repúblicas latino-americanas a uma posição mais forte na corrida pelos mercados estrangeiros.

Dentro do programa da Aliança estão as nações latino-americanas levando a cabo uma ampla variedade de projetos de auto-ajuda, a fim de reduzir os custos de produção, melhorar a eficiência e vender no exterior maior quantidade de seus produtos.

Estão incentivando também novos empreendimentos para estimular o comércio, como, por exemplo, o proposto mercado comum latino-americano, apoiado pelos presidentes das nações membros da Aliança em sua reunião de Punta del Este.

No entanto, a luta é difícil. Embora tenha a América Latina aumentando em quase 1/3 as suas exportações, de 1961 para cá, a taxa de suas receitas mundiais com as exportações está diminuindo. Essa taxa, de 10% em 1953, caiu a cêrca de 6% no ano passado.

Na verdade, também experimentam os Estados Unidos uma queda em sua posição comercial. Nos últimos anos, baixou a média de suas receitas com as exportações, uma vez que outras nações ampliaram consideràvelmente o seu comércio exterior.

Evidentemente, tem a América Latina menos capacidade para suportar as adversidades do comércio do que os Estados Unidos. Depende demasiadamente a América Latina da exportação de poucos produtos básicos para obter as suas divisas — do café, no Brasil; do petróleo, na Venezuela; do cobre, no Chile; e do estanho, na Bolívia. Os mercados de tais produtos crescem muito lentamente e os preços estão sujeitos a grandes flutuações.

A falta de mercados de grande envergadura estorvam o estabelecimento na América Latina de indústrias suficietnemente fortes para competir com as das principais nações comerciais. Finalmente, os obstáculos ao comércio, tanto dentro da região quanto fora dela, prejudicam sèriamente as exportações latino-americanas.

Os Estados Unidos são um reconhecido aliado dos esforços da América Latina para ampliar o seu comércio. Desde que começou a Aliança, em 1961, concederam os Estados Unidos uma média anual de 1 bilhão de dólares em ajuda econômica a essa região, a fim de fortalecer o seu poder de produção e melhorar seu potencial de exportação.

Por outro lado, os Estados Unidos compram maior quantidade de produtos latino-americanos do que qualquer outro país. O nível geral dos impostos aduaneiros norte-americanos para os produtos latino-americanos é muito mais baixo do que o que se aplica aos produtos procedentes da Europa Ocidental, e os Estados Unidos não gravam, na maioria dos casos, os artigos básicos oriundos da América Latina.

Desde que se fundou a Aliança, as exportações latino-americanas destinadas aos Estados Unidos registraram um aumento de 25%, chegando a 4 bilhões de dólares em 1966.

Um aspecto importante é que uma proporção cada vez maior dessas exportações constitui-se de produtos manufaturados, do tipo que a América Latina está vivamente interessada em vender, para diversificar suas exportações. O valor dessa classe de exportações quase que triplicou, desde 1961.

Entretanto, os Estados Unidos ajudam de diversos outros modos a fomentar o comércio latino-americano. Por exemplo, em seu caráter de principais consumidores de café no mundo, cooperam os Estados Unidos com o Convênio Internacional do Café, que procura estabilizar os preços dêsse produto.

Dentro do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio (GATT), os Estados Unidos tomaram a iniciativa para propor medidas especiais que redundem na expansão do comércio das nações em período de desenvolvimento. Além disso, pediram os Estados Unidos que se eliminem ou reduzam as preferências especiais para produtos de outros países, já que isso é uma discriminação contra os produtos latino-americanos.

Uma nova prova do profundo interêsse dos Estados Unidos nos problemas comerciais dos países em desenvolvimento foi a declaração do presidente Johnson na Conferência de Cúpula de Punta del Este. Naquela ocasião, disse o sr. Johnson que seu govêrno exploraria a idéia de que todos os países industrializados concedessem preferências aos países em desenvolvimento, num acôrdo temporário para ajudar a sanar o crescente desequilíbrio econômico entre os dois grupos.

Com ações diretas como essas, demonstraram os Estados Unidos ser a principal fonte de apoio para a América Latina e todos os países em desenvolvimento em sua luta por participar mais ativamente do sistema comercial mundial.

RAU Preocupada em Esfriar

WASHINGTON, 26 — A República Arabe Unida está agora preocupada em esfriar a situação no Oriente Médio mas não discutirá a situação com Israel — disse hoje um porta-voz da Embaixada da RAU.

Os objetivos egípcios no Oriente Médio foram desfazer o que «a agressão de 1956» realizou pela fôrça — disse o porta-voz Mohammed Habib, numa entrevista à imprensa.

Referia-se ao ataque combinado Anglo-Franco-Israelense contra Suez naquele ano.

Habib disse que embora a RAU não discuta com Israel está disposta a cooperar com a ONU de qualquer forma que não prejudique os interêsses egípcios.

ESFRIAR A SITUAÇÃO

Habib adiantou que o objetivo da entrevista foi expressar pùblicamente as queixas egípcias contra o que alegou ser uma distorção da imprensa norte-americana da posição egípcia no Oriente Médio.

Indagado o que o Cairo tencionava fazer agora, disse: «Estamos frios agora. Estamos preocupados em esfriar a situação».

Habib, que é conselheiro de Imprensa na Embaixada disse que a RAU confia nas Nações Unidas e nada tem contra as propostas conversações de quatro potências entre os Estados Unidos União Soviética, Inglaterra e França.

Não obstante, disse que seu país permanece firme contra a permissão a qualquer navio de bandeira israelense atravesse o Golfo de Aqaba e desmentiu que seu país esteja bloqueando passagem inocente pelo Golfo.

Navios de todos os outros países poderão passar pelo estreito de Tiran contanto que não levem cargas de material estratégico — disse. (R.)

Posição Cambial Vai Ser Reforçada Com Novas Normas Para Importações

O PRESIDENTE Costa e Silva determinou, ontem, que o custo das operações internacionais, destinadas a reforçar a posição cambial do país, obedecendo a novas normas, constituindo-se divisas com o produto do encargo financeiro de caráter monetário exigido sôbre as importações de mercadorias.

Segundo Resolução já aprovada pelo Conselho Monetário Nacional, a posição do Brasil, em têrmos de reservas livres, atinge a US$ 350 milhões, podendo o Fundo de Estabilização da Receita Cambial obter recursos de dotações orçamentárias que forem consignadas pelo govêrno federal.

OSCILAÇÕES

O comunicado distribuído ontem pelo Ministério da Fazenda revela que a criação do nôvo mecanismo para o custeio das operações internacionais, compreende, inclusive, compra de ouro e divisas, tôda a vez que a transação se apresentar favorável ao nosso país, no mercado mundial. Asim, haverá, ainda, a previsão exata das oscilações nas taxas de câmbio, que possam representar prejuízo para as reservas e disponibilidades brasileiras, em moeda estrangeira ou em ouro, no exterior ou internamente.

POSIÇÃO

De acôrdo com o decreto, cujo teor foi aprovado na reunião do Conselho Monetário Nacional, o Banco Central ou, por sua delegação, o estabelecimento de crédito oficial terá condições de agir, adequadamente, para preservar a posição cambial do país, tôda a vez que as circunstâncias do mercado indicarem a necessidade desta intervenção.

RECURSOS

As divisas para as operações do Fundo de Estabilização da Receita Cambial serão provenientes: 1 — do produto de encargos financeiros de caráter monetário, exigidos sôbre as importações de mercadorias e sôbre as transferências financeiras referidas na lei 4.131; 2 — da receita do impôsto sôbre operações financeiras e multas (lei 5.143); 3 — dos recursos de dotações orçamentárias que forem consignadas no orçamento da União; 4 — do rendimento das próprias aplicações do Fundo.

ACIDENTES

As atribuições do Fundo de Estabilização da Receita Cambial estarão assim definidas: 1 — reparar variações acidentais do mercado cambial; 2 — custear operações internacionais destinadas a reforçar a posição cambial do país; 3 — comprar ouro e divisas para refôrço das reservas e das disponibilidades cambiais do país.

ESTABILIDADE

Por outro lado, o Conselho Monetário Nacional, em sua próxima reunião, examinará o nôvo esquema do govêrno sôbre a contenção total da inflação, através da redução da taxa de juros e da facilidade, para a obtenção de recursos pels emprêsas, visando a aumentar o número de transações, no mercado econômico-financeiro.

O problema da duplicata fiscal será revisto, também, tendo por base a determinação do presidente Costa e Silva de se elevar o poder aquisitivo da população, estabelecendo, no país, uma moeda estável.

INCENTIVOS

O sr. Rubens de Albuquerque, da ANMVAP, disse que a aplicação da política protecionista deve harmonizar-se com a de incentivos à industrialização. — Isto porque — assinalou — a fixação de critérios para julgamento da similaridade de artigos produzidos no país, em face dos concorrentes importados, deve, por lei, limitar a extensão das isenções do tributo e das facilidades para sua colocação no comércio exterior, desde que a operação seja do interêsse da emprêsa beneficiária de estímulos governamentais, ou do órgão oficial.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

A PAZ PODRE

• Paulo ZINGG

Anunciam alguns energúmenos que o ex-presidente Jânio Quadros enviou mensagem de Los Angeles determinando que se lute pela paz política no país. Os oposicionistas do MDB entenderam que a ordem era de alta significação, pois determinava o envolvimento do presidente Costa e Silva e do governador Abreu Sodré numa atmosfera de pacificação, atmosfera que produziria a anistia ou a revisão das cassações. Sempre com mêdo de Lacerda, o homem da renúncia não quer saber da Frente Ampla, não quer luta, nem debate. Quer a paz, a paz podre dos esquecimentos dos crimes cometidos contra o Brasil e contra seu povo.

Na história brasileira, quando conservadores e liberais fizeram um govêrno de coligação, no comêço do Segundo Reinado, houve um período classificado como a «paz podre». Dizia-se então que nada mais parecido com um luzia do que um saquarema... Agora, após uma Revolução profunda, com as históricas medidas tomadas pelo presidente Castelo Branco reformulando as linhas da administração brasileira num sentido racional, os velhos políticos, carcômidos decadentes, que querem a paz, uma paz podre. Não querem que o govêrno Costa e Silva seja um continuador de Castelo Branco, querem um govêrno diferente, bonzinho, apaziguador. E nessa linha, crimes e criminosos serão esquecidos e perdoados, voltando tudo e todos à santa paz de um povo reconciliado.

A manobra de Jânio é de grande alcance, pois conhecendo bem os Magalhães Pinto, não quer enfrentar o govêrno. Manda dizer que vai apoiá-lo pois sua cassação foi obra de Castelo. Nada tem contra Costa e Silva e Abreu Sodré. Deseja apenas apunhalá-los pelas costas quando fôr possível... Pede, exige, sugere, insinua a paz. Quer que a Revolução seja esquecida para que a renúncia, uma das suas causas remotas, também seja esquecida e perdoada.

Essa manobra encontra em São Paulo um terreno fértil, pois interessa ao ademarismo, à esquerda católica, aos comunistas, aos negocistas, aos sonegadores e à picaretagem em geral. Todos serão transformados em pacifistas ardentes. E viva a podridão geral! Êsse é o grande sentido da jogada. Apodrecer o govêrno para que a Revolução não sobreviva.

MAR VAI DAR ÁGUA BOA E FRESCA: VÃO TIRAR TODO O SAL

«DN» Pesquisas

BREVEMENTE um dos grandes sonhos da Humanidade — produzir água fresca e potável de água do mar e de águas salobras — será uma realidade, pois as primeiras instalações de dessalinar a água já foram instaladas no Oriente Próximo e no continente americano.

Recorreu-se para isto ao chamado processo de destilação «flash», ou seja repentina, que é efetivamente o primeiro processo pelo qual se produz água fresca e potável à base da água do mar a preços econômicos, o que vem resolver o problema dos países altamente industrializados.

BUSCA DE ÁGUA FRESCA

A firma encarregada do processo, a Demag, que é uma emprêsa alemã, associou-se para isto à uma congênere americana, acertando o passo com os pioneiros da dessalinação do mundo. A procura de água fresca em tôdas as partes do mundo, principalmente nos países mais industrializados, foi um forte incentivo para os engenheiros nas buscas de processos de construir grandes instalações, capazes de produzir água em modalidades econômicas, existindo ainda o requisito dessa água servir também para a irrigação. Peritos calcularam que os Estados Unidos aplicarão no ano de 70 mais de 5 bilhões de dólares em instalações de produção de água fresca.

PROCESSO

A destilação «flash» é um processo pelo qual se aquece água do mar, sob pressão, fazendo-a passar em seguida para um recipiente onde existe uma pressão inferior. Sob a pressão menor, uma parte da água transforma-se repentinamente em vapor — daí o têrmo «flash» — deixando como resíduos, substâncias em solução e outras impurezas. Do vapor se obtém por condensação, água potável e utilizável para todos os fins. A cada câmara de «flash» está vinculado um condensador do vapor, utilizando-se água do mar na refrigeração.

COBRE SOBRA NOS EUA: PROCURA CAI

LONDRES, 26 — O cobre pela primeira vez, nos Estados Unidos desde 1964, apresentou em março dêste ano, um excedente da oferta sôbre a procura, de 16.713 toneladas, contra um deficit de 30.969, em fevereiro e de 169.392, no mês relacionado, sendo esta evolução um reflexo da situação mundial.

O Chile, em face dêsse problema, já está levando em consideração a possibilidade de "desenganchar" seu preço de exportação com a cotização nos têrmos da bôlsa de metais desta capital, mas esta medida daquele país produtor não representaria uma solução, pois também outras nações poderiam fazer o mesmo.

OS "STOCKS" NOS EUA

Nos Estados Unidos, os "stocks (compreendidas as quantidades adquiridas, mas ainda não recebidas) chegaram a 717.580 toneladas, contr 696.411 toneladas em fevereiro e 586.449 toneladas em março de 1966. Os "stocks" de operação se mantiveram estacionários em 409.984 toneladas.

Esta evolução que se reflete na situação mundial do metal, é caracterizada por um aumento do excedente por causa da queda do consumo na Europa Continental e na Grã-Bretanha, e pelo desenvolvimento da produção na maior parte das nações produtoras. (ANSA).

SUPLICI TERÁ POSSE

O professor Flávio Suplici de Lacerda tomará posse, na próxima segunda-feira, às 9h30m, no Gabinete do ministro da Educação, no palácio da Cultura, das funções de Reitor da Universidade Federal do Paraná.

A cerimônia será presidida pelo ministro Tarso Dutra.

O professor Suplici de Lacerda, que foi o fundador da Universidade do Paraná, que volta a dirigir, após exercer, durante muito tempo, o cargo de ministro da Educação e Cultura fará uma exposição do estado atual do ensino superior no país, oferecendo sugestões para o encaminhamento de uma solução satisfatória.

Assunção Conclui: Não há Cavalheiro Nos Açougues

O general Alberto Assunção declarou, ontem, que os açougueiros que não estão respeitando o acôrdo de cavalheiros feito com a SUNAB ficarão sem o fornecimento de carne, uma vez que vêm aumentando gradativamente suas margens de lucro, em detrimento da população.

Enquanto isso, o sr. Enaldo Cravo Peixoto afirmou que o custo de vida baixou 1,35%, na terceira semana de maio, em conseqüência da redução de 22% no preço da carne, mas as donas-de-casa já decidiram fazer a «Marcha para Brasília», a fim de protestar contra as manobras dos comerciantes.

ESTOCAGEM

O presidente da CIBRAZEN acrescentou que, embora a maior parte dos açougues esteja diminuindo o custo do produto, inclusive os atacadistas, existe um pequeno número de varejistas que continua aumentando suas margens de lucro, cobrando um preço mais alto para as donas-de-casa.

Lembrou que chegará, hoje, o carregamento das 10 mil toneladas de carne gaúcha, tendo em vista a necessidade de abastecer o mercado durante o período da entressafra.

PREÇOS

O general Alberto Assunção acentuou que será feito um levantamento rigoroso nos 3.600 açougues do Rio para apurar a denúncia da população de que os preços estabelecidos pelo govêrno não vêm prevalecendo.

Afirmou, ainda, que as donas-de-casa deverão encaminhar aos órgãos do govêrno o endereço dos comerciantes que não estiverem acatando a tabela da venda da carne:

TIPO	PREÇO
	NCr$
Filé mignon	3,80
Filé sem ôsso	2,60
Alcatra	2,20
Chã-de-dentro	2,10
Patinho	2,10
Lagarto	2,00
Contrafilé	1,20
Pá	1,50
Pá sem ôsso	1,20
Acém	1,20
Costela	0,70

PRODUTOS

A CADEP, em sua reunião de ontem, decidiu que todos os açougueiros inscritos naquela campanha terão de respeitar os preços oficiais fixados pelo govêrno para tôdas as qualidades de carne bovina. Determinou-se, ainda, que a banha comum, em pacote, voltará a figurar na lista oficial, custando NCr$ 1,85. O extrato de tomate — lata de 150 gramas — também foi incluído por NCr$ 0,38, enquanto a de 400 gramas será vendida por NCr$ 0,88. Entraram, na relação, o lombo salgado, por NCr$ 2,40 o quilo, e o toucinho branco, por NCr$ 1,80.

COTAÇÕES

Os diferentes tipos de arroz passarão a custar: japonês, NCr$ 0,63; blue-rose, NCr$ 0,64; miracema, NCr$ 0,65. A farinha de trigo, em pacote, sofreu uma alteração de sete centavos, passando a custar NCr$ 0,50, enquanto os óleos alimentícios tiveram pequena baixa, que pode ser assim distribuída: óleo de algodão em lata de 900 gramas, NCr$ 1,26; óleo de amendoim, NCr$ 1,26; e óleo de soja, na mesma embalagem, NCr$ 1,26.

Outros produtos que sofreram alteração de preços foram: a farinha de trigo, em pacote, que passou de NCr$ 0,43 para NCr$ 0,50; macarrão de farinha para, não vitaminado, pacote de 800 gramas, de NCr$ 0,48 para NCr$ 0,60; macarrão do mesmo tipo, pacote de mil gramas, de NCr$ 0,59 para NCr$ 0,75.

Foram mantidos os seguintes preços: açúcar cristal, NCr$ 1,34; açúcar refinado, NCr$ 0,44; arroz agulha COBAL, empacotado, NCr$ 0,38; café moído, a granel, NCr$ 0,36; café moído, pacote de meio quilo, NCr$ 0,20; doces em corte, NCr$ 0,74; farinha de mandioca fina, NCr$ 0,25; feijão prêto COBAL, NCr$ 0,36; feijão em cores, NCr$ 0,29; feijão prêto comum, granel, NCr$ 0,44; fósforos, NCr$ 0,27; maizena, pacote de 200 gramas, NCr$ 0,27; maizena de 400 gramas, baixou de NCr$ 0,52 para NCr$ 0,51; maizena de 800 gramas, baixou de NCr$ 0,94 para NCr$ 0,93; manteiga comum, a granel, NCr$ 2,60; margarina, NCr$ 0,96.

EXPORTAÇÃO

Na reunião de ontem do Conselho Nacional do Abastecimento, presidida pelo ministro Delfim Neto, foi discutida a exportação dos excedentes da safra de milho paranaense, calculando-se que poderá carrear para o país o equivalente a US$ 30 milhões em divisas. Aprovou-se, ainda, a portaria da SUNAB, permitindo o emprêgo da raspa de mandioca, na proporção máxima de 10%, para a fabricação de massas e biscoitos. O macarrão popular continuará isento de mistura, pois, segundo o sr. Enaldo Cravo Peixoto, se trata de produto de elevado consumo.

Revisão do ICM Vem aí Para Aumentar Receita

O govêrno aumentará a arrecadação tributária dos Estados, segundo determinação do presidente Costa e Silva, que nomeou uma comissão de técnicos para fazer o levantamento total da aplicação do ICM, tendo em vista a necessidade de se baratear o custo do dinheiro sem provocar a queda das receitas.

Enquanto isso, onze governadores estão dispostos a lançar uma campanha de protesto contra a elevação da alíquota do Impôsto de Circulação, alegando que qualquer modificação feita na taxa prejudicará a política de contenção de preços pretendida pelas autoridades monetárias.

PREÇOS SOBEM

O "DN" apurou que a maioria dos empresários está disposta a aceitar a fórmula imposta pelo govêrno no sistema tributário, mas reivindica a modificação no sistema de recolhimento do tributo. Neste sentido, revela-se ainda que um grupo de industriais e comerciantes irá à reunião dos secretários de Finanças, em Cuiabá, no próximo dia 5, a fim de mostrar, através de documentos, que o aumento para 15% da taxa do ICM, na Região Centro-Sul, e 18%, no Norte e Nordeste, contribuirá com o ônus de 20% sôbre a venda das mercadorias aos centros consumidores do país.

REVISÃO TOTAL

Comenta-se nos meios financeiros que o presidente Costa e Silva, ao designar uma comissão especial para estudar a revisão do Impôsto de Circulação de Mercadorias, levou em consideração a necessidade de se concluir o trabalho no prazo de quatro semanas, a fim de se pôr em prática todo o esquema do govêrno sôbre a política econômico-financeira, visando a tornar mais flexível o crédito para as emprêsas nacionais e a dar, ao mesmo tempo, maior poder aquisitivo à população.

Os ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão, que estiveram reunidos por mais de quatro horas examinando problemas ligados ao orçamento e à programação financeira, também admitiram ser indispensável uma modificação no sistema tributário do país, a fim de que o mecanismo não seja compatível com a nova filosofia do govêrno.

SEM AUMENTO

Na Associação Comercial ressalta-se que os membros do Conselho Monetário Nacional, ao debaterem a questão da aplicação do ICM, também chegaram à conclusão de que deve ser feita urgentemente a reformulação da cobrança do tributo. Acentua-se, ainda, que o sr. Antônio Carlos Osório já mostrou ao ministro da Fazenda que, representando o pensamento das classes produtoras, estava satisfeito com as taxas estabelecidas para o Impôsto de Circulação de Mercadorias, afirmando que "nada se mexendo, tudo ficará bem. O importante é não subir nem baixar as alíquotas previstas para a cobrança do impôsto".

NÔVO ESQUEMA

Os industriais e comerciantes estarão reunidos quarta-feira na Associação Comercial, debatendo as novas medidas que o govêrno pretende adotar no mercado econômico-financeiro. Examinarão, também, os reflexos que vêm ocorrendo sôbre as operações de crédito nos últimos vinte dias, levando em conta a redução da taxa de juros para 2% ao mês.

PERISCÓPIO

O PRESIDENTE da República autorizou, ontem, em despacho com o ministro da Fazenda, a constituição de uma Comissão com a incumbência de promover a revisão do Código Tributário, ajustando-o à Constituição vigente, revisão que terá o fim precípuo de escoimar da aplicação do ICM as distorções lesivas para as arrecadações estaduais, constatadas na prática.

Essa Comissão compõe-se do sr. Jaime Alípio de Barros, procurador-geral da Fazenda (presidente) e dos srs. Gérson Augusto da Silva, Alcides Jorge Costa, Fábio Monteiro de Barros e Sílvio Santos Faria.

Um Conselho Consultivo acompanhará êsses trabalhos e está composto de representantes da Confederação Nacional da Indústria (Mário Leão Ludolf), Confederação Nacional do Comércio (Antônio Estêves Marques) e da Confederação Nacional da Agricultura (Durval Garcia Meneses).

☆ ☆ ☆

O FATO mais importante: a Comissão, ontem constituída, não tem o fim de derrubar o impôsto único que passou a vigorar em 1º de janeiro de 1967, mas evitar que persistam erros constatados, como prova a escolha do professor Gérson Augusto da Silva, ex-médico e economista escolhido por Otávio Gouveia de Bulhões, quando ministro da Fazenda, para proceder à reforma tributária, que criou o ICM, de cuja idéia e regulamentação é o verdadeiro autor e responsável.

Ao tempo da criação (comprovadamente inoportuna, em têrmos de data de vigência do ICM), Gérson Augusto da Silva assegurava que, além do barateamento do custo de vida, que traria o nôvo impôsto, a médio prazo, êle teria o mérito acrescentado de, dentro em breve, servir de modêlo e ilustração única a tôdas as reformas tributárias que viessem a ser feitas nos países subdesenvolvidos.

☆ ☆ ☆

A ELIMINAÇÃO de impostos que trouxe o ICM (IVC etc.) constituiu-se na substituição de carga tributária mais branda por outra mais gravosa, por êrro, inclusive, de ordem matemática cometido à época.

Na revisão que vai ser feita, levar-se-á em conta que os gêneros de consumo forçado possam ser aliviados da carga do ICM, sem prejuízo da arrecadação global.

Mais que tudo: tratar-se-á de se obter uma fórmula de recompensar os estudos de recursos de arrecadação que o ICM absorvem, com prejuízo mortal para os seus próprios orçamentos.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: o deputado Ítalo Fitipaldi, da ARENA paulista, declarou na Comissão Parlamentar federal, que estuda as conseqüências e repercussões da vigência do nôvo tributo, que a sua maior falha de estrutura reside no campo da sonegação.

«E esta brecha dificilmente poderá ser sanada» — acrescenta o deputado.

Êsse é mais um dos ângulos a serem revistos na Comissão, ontem constituída.

☆ ☆ ☆

O SR. AUGUSTO DE CAMARGO, presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, considera «descabida e impatriótica» a importação de tratores por entidades governamentais, medida tomada para evitar que o preço dessas máquinas essenciais ao desenvolvimento agrícola continuem numa escalada sem freios.

A queda de venda da indústria nacional, em face dos preços dos similares importados, êste ano, deve girar em tôrno de 40%, em relação ao ano anterior, pelo que se prevê do volume de encomendas, até agora.

Minas Gerais, por exemplo, planeja importar 4 mil tratores da Itália e da Romênia.

O MINISTRO da Indústria e Comércio, Edmundo de Macedo Soares e Silva, desmentiu que o embaixador dos Estados Unidos, John Tuthill, estivesse fazendo pressão para que o sr. Horácio Coimbra fôsse afastado da presidência do IBC. O embaixador estaria — segundo chegou a ser denunciado na Câmara por um deputado paulista, que ficou de exibir o comprovante de um telegrama — forçando o afastamento de Coimbra para atender a apelos de fabricantes de café solúvel de seu país, irritados com a invasão, no mercado internacional, do produto brasileiro, com o qual não alegam ter condições competitivas. Fôsse verdadeira a notícia — cabalmente desmentida pelo ministro Macedo Soares — o embaixador Tuthill estaria tentando fazer com que o govêrno brasileiro interviesse, afastando Coimbra, a favor de interêsses de produtores de seu país, em detrimento dos brasileiros.

TUTHILL Não faz pressão em Coimbra

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO do café: o deputado Amaral Neto recebeu ontem convite do presidente Costa e Silva para um encontro na próxima sexta-feira, dia 2 de junho, às 10 horas, no Palácio do Planalto. Em conversa com amigos, o deputado carioca não soube explicar os motivos do convite, mas admitiu que se relacione com o discurso que fêz na Câmara Federal, acusando o Departamento de Estado de estar exercendo pressão para influir na Conferência Internacional do Café, a fim de criar condições insustentáveis para o café solúvel brasileiro. Disse o deputado: «Mr. Freed, secretário-adjunto do Departamento de Estado, em reunião do grupo cafeeiro americano, disse enfàticamente: «Vamos agir dentro e fora do Convênio Internacional do Café contra isso».

AMARAL Café leva-o a Costa

«E «isso» — rematou o deputado — é o café solúvel brasileiro».

☆ ☆ ☆

UMA batalha surda, subterrânea, que se pode qualificar verdadeiramente de macabra, está sendo travada entre a Santa Casa e os chamados «papa-defuntos», que declaram que vão fazer «sepultamentos mais baratos, livrando o povo da exploração imposta por uma delegação do govêrno, concedida para bem servir à população».

O caso está movimentando os bastidores políticos e breve estará figurando com destaque no noticiário geral da imprensa.

Querem os proprietários das casas funerárias a criação de novos cemitérios, controlados pelo govêrno ou por outras entidades, realmente beneficentes, pois acusam a Santa Casa de ser hoje apenas uma sombra da entidade secular que de todos merecia consideração e respeito.

Os «papa-defuntos» combatem o privilégio dos enterros, alegando que a Santa Casa, em flagrante desrespeito ao contrato existente, aumenta astronômicamente, a seu bel-prazer, as tabelas do serviço funerário, sem autorização do Executivo e do Legislativo.

Por isso mesmo, se estão articulando para sensibilizar os membros da Assembléia Legislativa, trazendo-os também ao campo da singular e macabra batalha, sob alegação de que a entidade que conta com o monopólio dos enterros nos últimos anos tudo faz no terreno assistencial mediante pagamento, o que foge ao espírito de benemerência que inspirou seus fundadores.

EXTRA

◆ A Comissão de Habitação da Câmara Federal manteve substitutivo do ex-deputado Rogê Ferreira a projeto do sr. Floriceno Paixão (MDB gaúcho), o qual institui o bôlo de apostas sôbre jogos de futebol. O sr. Anis Badra (ARENA paulista), relator da matéria, ao aprovar o bôlo de apostas no futebol, disse que «a iniciativa foi aplaudida pelas entidades máximas do esporte nacional, como ideal à solução das dificuldades em que se encontram os clubes do esporte amador». Registre-se que o próprio sr. João Havelange diz que a situação dos clubes, de um modo geral, não é dramática, como pensam alguns: «E' trágica». ◆ As próximas eleições para o nôvo Conselho Regional de Odontologia do Estado da Guanabara contarão com várias chapas, das quais a mais forte parece ser aquela constituída pelos srs. Ênio Lima, Luís Alberto Tutueta Veiga, William Awoad, Rodolfo Nunam, Jarbas Marcelan, Luís Raimundo de Novais Ávila, Oresus Vinicius D. Gouveia, Arnaldo Peduto, Luís Alberto Medeiros, Adil Faria A. dos Santos e Édson de Oliveira Santos. ◆ Já na próxima quinzena a Bozano & Simonsen, uma das maiores emprêsas de financiamento do Brasil, passará para sede própria, na avenida Rio Branco, onde começará a operar na primeira quinzena de julho. ◆ Será brevemente lançada pôr Jânio Quadros, Editôres Culturais Sociedade Anônima, a «História do Povo Brasileiro», obra de seis volumes, realizada por dois grupos de trabalho, um de São Paulo, chefiado pelo ex-presidente, e composto por três membros, entre os quais Canuto Mendes de Almeida, e o outro do Rio, sob orientação de Afonso Arinos de Melo Franco, composto por Antônio Houais e Francisco de Assis Barbosa. ◆ Empresários e autoridades dos setores econômicos e financeiros estão reunindo-se quinzenalmente, na Associação Comercial, para almoços informais. A idéia partiu de um grupo de banqueiros e industriais, entre êles os srs. Fernando Gasparian, Newton Rique, João Úrsulo Ribeiro Coutinho, Alfredo Marques Viana e Odilon Ribeiro Coutinho. ◆ No dia 31, no Teatro Santa Rosa, lançamento de «Torturas e Torturados», livro do jornalista e deputado Márcio Moreira Alves. ◆ O sr. Antônio Dias Leite, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, antes de embarcar para o Japão, onde vai providenciar vendas antecipadas de minério de ferro, por 10 anos, precisa esclarecer a gravíssima denúncia de Rubem Braga, feita no «DN» de ontem, a qual implica, como disse o cronista, em um crime contra a humanidade, que estaria sendo praticado pela emprêsa no Espírito Santo. ◆ Davi Barbosa Pereira, presidente da Associação dos Proprietários de Imóveis, convida para solenidade comemorativa do 77º aniversário da instituição, na próxima sexta-feira, dia 2 de junho, na sede da avenida Graça Aranha. ◆ Tomou posse, ontem, na presidência do Tribunal Regional do Trabalho, a mais alta instância trabalhista na Guanabara, o juiz José de Morais Rattes. Na posse, foi notada a ausência do governador Negrão de Lima, que se fêz representar por um capitão da Polícia Militar.

BADRA Relator do bôlo de aposta

HERON DOMINGUES

com as notícias

A FEDERAÇÃO E A FICÇÃO

O ex-chefe da Casa Civil do govêrno do marechal Castelo Branco e atual governador da Bahia, sr. Luís Viana Filho, está preocupadíssimo com a situação econômico-financeira do seu Estado, e veio ao Rio procurar auxílio do govêrno federal.

E nesta regra, em que a tônica são as dificuldades financeiras, o governador baiano não é exceção. Eu poderia dizer mesmo que se processa nos últimos dias verdadeira procissão de governadores estaduais à Esplanada do Castelo, no Rio, e ao Palácio do Planalto, em Brasília, de pires na mão, pedindo para os empobrecidos Estados o generoso auxílio da Federação.

Federação? Será que ainda merece o nome de Federação êste elenco de unidades enfraquecidas, e que a nova Constituição debilitou ainda mais, reunidas sob o jugo e o guante de um Poder Central superdesenvolvido que não delega suas atribuições, e o mais que faz é sugar os últimos recursos dos Estados?

Queixam-se os governadores de que a reforma tributária, implantada nos últimos dias do govêrno passado, provocou violenta queda nas suas arrecadações; mas a situação é tanto mais incompreensível quando se recorda que a referida reforma foi feita justamente para dar independência financeira aos Estados.

Quem pode entender esta situação? Talvez o governador Luís Viana Filho, que pertenceu ao govêrno passado, foi a figura de relêvo em seus conselhos, e agora está às voltas com a dura realidade dos fatos.

Êle e, em certa medida, também seus colegas, que participam desta «VIA CRUCIS» EM QUE O SACRIFICADO, AO FINAL DE CONTAS, ACABA SENDO MESMO O BRASIL...

● E AGORA UMA BOA NOTÍCIA: o sr. Evaldo Inojosa, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, garantiu, ontem, que pelo menos a curto prazo o preço do açúcar não aumentará. E que a safra do próximo ano está apresentando excelentes condições.

● FOI O DEPUTADO ALAGOANO OSEAS CARDOSO, cuja fama na Câmara é a de homem violento, quem apartou a briga do líder Ernâni Sátiro e o seu liderado Fausto Gaioso, na recepção que o presidente Costa e Silva ofereceu aos príncipes do Japão.

● PARA O DEPUTADO RONDON PACHECO, chefe da Casa Civil da Presidência da República, o govêrno Costa e Silva está assentado no seguinte tripé: normalidade institucional, estabilidade e funcionalidade.

● UM GRUPO DE EMPRESÁRIOS BRASILEIROS, entre os quais Alfredo Marques Viana e Fernando Gasparian, preocupados em dialogar com o govêrno e verificando que êste não começa a conversa, resolveu organizar almoços quinzenais, para os quais convida personalidades do govêrno. Empresários e funcionários do govêrno estão gostando do convívio e os almoços vão prosseguir.

● SE PROLONGAR SUA VIAGEM ATÉ PARIS, o marechal Castelo Branco lá ficará hospedado na casa do general Vernon Walters, que até aqui era adido militar dos Estados Unidos no Brasil. Walters foi transferido para a França, onde já possui uma casa. Mas antes de assumir o seu novo cargo vai fazer um estágio de três meses no Vietnam.

● O MOVIMENTO EM TÔRNO DO III CONGRESSO Pan-Americano da Interccoiffure está-se intensificando à medida que chegam as delegações estrangeiras de cabeleireiros. Hoje, já estão no Rio, pràticamente, todos os participantes que vêm do exterior. São ao todo onze nacionalidades que participarão do Congresso, alguns apresentando seus trabalhos, outros apenas como observadores.

● NO PRÓXIMO DIA 15 DE JUNHO, durante uma reunião com os secretários de Agricultura de todo o país, o presidente Costa e Silva lançará a Carta da Agricultura, documento que vem sendo preparado pelo ministro Ivo Arzua e seus assessôres.

● O ESTADO DE SAÚDE DO SR. JUSCELINO KUBITSCHEK piorou nestes últimos dias. E êle agora não pode deitar-se, e tem dormido sentado em uma cadeira. Ao que tudo indica, o ex-presidente está sofrendo do que se chama, popularmente de *bico de papagaio*. Mas êle foi atacado de forma tão violenta que é obrigado a usar um colête de gêsso, que sobe até o seu queixo.

● O GOVERNADOR ABREU SODRÉ, DURANTE A RECEPÇÃO que ofereceu ao presidente Costa e Silva, em São Paulo, em certo momento não resistiu e cantou, acompanhado pela orquestra, A Banda, de Chico Buarque de Holanda. O marechal Costa e Silva aplaudiu o número e sugeriu ao governador que fizesse uma dupla com o ministro Hélio Beltrão, que, como se sabe, é um excelente seresteiro.

● ONTEM, A SRA. MALUH DA ROCHA MIRANDA fêz o papel da princesa Michiko, em um ensaio da visita que a princesa vai fazer a ABBR, hoje, às 10 horas. A princesa só tem meia hora para a visita e tudo foi planejado e cronometrado para que nenhum imprevisto atrase o *schedule* imperial. Hoje, a sra. Maluh da Rocha Miranda troca de papel: volta a ser ela mesma, a *hostess* da princesa.

● TOMEM NOTA: o coronel Osnelli Martinelli acha estranho o noticiário corrente de que um grupo de militares da linha dura vai advertir o presidente da República para o solapamento da Revolução. Fica com a pulga atrás da orelha porque

nenhum nome é citado. E êle, salvo prova em contrário, de nada sabe. Apóia integralmente o presidente Costa e Silva. Acha que é muito cedo para se exigir algo de um govêrno que começou há três meses.

● DE CAIXA BAIXA está a Caixa Econômica Federal do Rio, que ainda não tem presidente. O sr. Inácio Loiola entregou o cargo e espera substituto. Atrás dêste andaram vários ministros. Vários nomes por êles indicados não foram aceitos. Enquanto isto não ocorre, os que esperam assinatura de financiamento de casas e apartamentos desesperam. O funcionalismo da casa não sabe como vai ser o seu enquadramento na Legislação Trabalhista, e por isto teme.

● O MINISTRO JARBAS PASSARINHO queixava-se outro dia de que o seu nome, que é realmente raro e inusitado, tem causado aborrecimentos e mal-entendidos desde quando era criança.

«Quando entrei para a escola — contou êle —, no primeiro dia de aula a professôra perguntou a cada aluno o seu nome. Quando chegou a minha vez, eu disse alto e bom som: Jarbas Passarinho! Aí a professôra virou-se zangada para mim e declarou: «Eu quero o seu nome, menino, e não o apelido!»

FRENTE A FRENTE

● RESPONDENDO A UMA SÉRIE DE PERGUNTAS DESTA COLUNA sôbre a situação econômico financeira do país, o professor Teófilo de Azeredo Santos, presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, do Conselho Monetário Nacional, afirmou que "o govêrno está procurando soluções brasileiras para os problemas brasileiros, sem adotar figurinos estrangeiros que não se ajustam à nossa realidade".

E depois de declarar-se partidário do desenvolvimento com a inflação controlada, disse que "a inflação não está nas emprêsas, mas no serviço público".

"Acredito que tôda a vez que o crédito fôr ampliado, estaremos aumentando o mercado de trabalho, pois o crédito à produção não é inflacionário, mas sim um instrumento real de desenvolvimento e riqueza.

Mais adiante, informou que várias associações financeiras apresentaram ao govêrno estudos apresentando medidas destinadas a fortalecer o mercado de capitais. Entre elas, uma sugere que se dê tratamento idêntico às Ações e Debêntures ao que se dá às Letras de Câmbio e às Obrigações Reajustáveis; outra visa a permitir que os bancos recebam como garantia para financiamento Ações, Debêntures e Letras de Câmbio; e ainda uma terceira é a de que os empreiteiros de obras públicas, obrigados por lei a fazer uma caução nos contratos realizados com o govêrno, em lugar de imobilizar dinheiro, que caucionem seus títulos.

● HERACLIO SALES, secretário de Imprensa da Presidência, ainda não se fixou em Brasília. Problemas de apartamento para êle, que tem sete filhos. Problemas de filhos, que estão ainda matriculados na Guanabara, donde só sairão no próximo semestre para o Planalto.

● O SENADOR ANTÔNIO BALBINO vai apresentar projeto de lei regulamentando a nova estrutura do Direito Autoral no país. Isto porque, ao concluir o estudo que fêz, verificou que o autor ganha pouco e tem escassíssimos direitos.

● ETELVINO LINS mantém-se fiel à sua vocação de analista da vida pública, muito embora afastado de participação direta na política. Para o antigo governador de Pernambuco, a classe política pretende desconhecer o que não pode nem deve: que os militares estão mandando mesmo. E mais realistas, mantêm-se mais atentos aos temas econômicos que os políticos. Os deputados e senadores discutem o que não existe, o "sexo dos anjos" da presidência do Congresso. E os militares, de cabeça fria e pés no chão procuram fórmulas para conter a inflação.

● DO MARECHAL MOURÃO FILHO sôbre seu colega Amauri Kruel: "O alemão só foi revolucionário amarrado. A prova de que só foi amarrado é que só soube da cassação de Ademar duas horas antes. E o Leitão já estava em S. Paulo comandando mais de 500 agentes do SNI".

● TOMEM NOTA: sôbre estatização de seguros, posso assegurar que foi o próprio presidente Costa e Silva quem autorizou o ministro Passarinho a definir a orientação do govêrno. Por sinal, antes de viajar para Brasília, o senador Daniel Krieger dizia que o presidente já está com o anteprojeto dos seguros em mãos. Vai mandá-lo ao Congresso e coordenar a maioria parlamentar para sua aprovação. Nada de lavar as mãos.

● O OPOSICIONISTA FRANCO MONTORO estêve anteontem com o ministro Jarbas Passarinho, que confirmou sua participação no Ciclo de Debates sôbre a *Populorum Progressio* e a Realidade Brasileira, patrocinado pelo Instituto de Pesquisas e Estudos da Realidade Brasileira (IPERB).

● CONVÊNIO entre o Ministério de Comunicações e o Instituto de Engenharia Militar e a PUC foi assinado ontem pelo ministro Carlos Simas. Êste dá a maior prioridade à formação do pessoal técnico especializado.

GENTE QUE É GENTE

● O deputado Rondon Pacheco está interessado em saber qual é o ministro dêste govêrno que tem mêdo de Virginia Woolf.

● Um pequeno reparo ao desfile de José Ronaldo, em homenagem à sra. Costa e Silva: as modelos, muito elegantes, desfilavam como se a primeira dama não estivesse presente, ignorando-a completamente.

● O nôvo diretor do DFSP, coronel Floriano Campelo, e o delegado regional da Guanabara, general Luís Carlos Reis, serão homenageados hoje na Churrascaria Gaúcha pela colônia maranhense no Rio. Os dois homenageados são do Maranhão.

● Empossou-se ontem, no Conselho Diretor do BNH, o coronel Dalmo Leme Pragana, secretário geral do Ministério do Interior.

Mais notícia, no Canal 2, segunda-feira, às 19h55m e 22h30m

CAFÉ ACUSA: HÁ DISCRIMINAÇÃO

O PRESIDENTE do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro anunciou, ontem, o afastamento da entidade do Conselho Superior do Comércio Exportador de Café Brasileiro, porque «a CONSCECAP falhou em sua missão de unir, solidàriamente, o comércio e os portos exportadores do país, pois permitiu, sem protesto, que o pôrto do Rio fôsse vítima de arbitrárias medidas discriminatórias».

O sr. Ialdi Reis dos Santos acentuou que no decorrer dêstes três últimos anos, tais medidas vêm sendo postas em prática com prejuízos consideráveis para a lavoura e para a economia do Estado, não tendo a CONSCECAP se manifestado, não respondendo, sequer, aos apelos do Centro, apesar de com tal atitude violar o art. 3º dos seus estatutos, que proclama a igualdade de tratamento para todos os portos e firmas.

UNIÃO IMPOSSÍVEL

O sr. Ialdi Reis dos Santos declarou, inicialmente, que o Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, ao constituir, com outras associações representativas dos demais portos cafeeiros, o CONSCECAB, teve em vista criar uma entidade que interpretasse os sentimentos dos exportadores e se dedicasse com perseverança à defesa dos interêsses coletivos da classe.

Princípio inviolável que constitui, por assim dizer, a base sôbre a qual se assenta tôda a obra de defesa dos interêsses coletivos, é o da igualdade de tratamento, por parte das autoridades cafeeiras, para todos os portos do país. Não havendo igualdade, não pode haver união, pois os dissemelhantes não se podem congregar. A ação uniforme dos exportadores, em prol dos interêsses comuns, têm, pois, como condição prévia, essa indispensável igualdade. Os estatutos do CONSCECAB são categóricos a respeito, quando o item «c», do artigo 3º proclama: «igualdade de tratamento para todos os portos e para tôdas as firmas em cada pôrto».

DISCRIMINAÇÃO

E afirmou:

— «No decorrer dos três últimos anos, o pôrto do Rio de Janeiro vem sendo vítima de arbitrárias medidas discriminatórias, que não apenas atentam contra os interêsses da coletividade cafeeira local, pois também acarretam prejuízos consideráveis à lavoura da região econômica que lhe é tributária e, por conseguinte, são gritantemente lesivos aos interêsses do país.

O sr. Ialdi dos Santos acrescentou:

— O Centro do Comércio de Café, seus representantes nos organismos oficiais, bem como as autoridades do Estado, têm protestado contra a vigência dêsse regime de verdadeira guerra econômica ao comércio local. Ora, a política de fixação de registros mínimos de exportação e a fixação da remuneração de cambiais de forma a tornar impossível a exportação pelo pôrto do Rio, não poderia, evidentemente, deixar de merecer o repúdio do CONSCECAB, criado precisamente para impor a igualdade.

INDIFERENÇA

"Entretanto — frisou o presidente do Centro —, o CONSCECAB, apesar dos nossos repetidos apelos, para que desempenhasse o papel que lhe cabe, jamais quis manifestar a solidariedade a que fazíamos jús. Nosso ofício de 22 de fevereiro último, para citar um exemplo concreto, no qual solicitávamos formalmente o apoio do CONSCECAB ao nosso apelo às autoridades cafeeiras, para fazer cessar o regime discriminatório contra o pôrto do Rio, ficou deploràvelmente sem resposta.

Disse a seguir:

O Centro tem uma longa tradição a defender e não póde permitir, com a sua complacência, que a opinião pública, as autoridades e o govêrno do país possam ter uma falsa imagem do comércio exportador de café, conseqüente da formulação e votação apressada de teses apresentadas como representativas dos interêsses dessa coletividade, cujas causas devem ser defendidas com descortino, com o sentimento de permanente identificação com os interêsses nacionais, com repúdio às questiúnculas de campanário, aos regionalismos estreitos e às postulações de finalidade imediatista. Fazemos esta declaração a fim de liquidar, no início, com qualquer interpretação malévola em tôrno da atitude do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro"

Afirmou, a seguir, que "a política ainda vigente nesta safra, que finda a 30 de junho de 1967, provocou enormes distorções na comercialização dos cafés exportados pelo pôrto do Rio, tanto os cafés suaves como os cafés de bebida Rio Zona. A discriminação feita contra o pôrto do Rio é gritante. Basta examinar as condições em que são exportados os diferentes tipos de café pelos vários portos brasileiros. Diga-se a bem da verdade, que a discriminação também atinge o pôsto de Santos". E ressaltou:

— Se cotejarmos, por exemplo, as diferenças de registro básico, vamos encontrar um registro, em Paranaguá, para os cafés de bebida isenta de gôsto Rio Zona, tipo 5, inferior ao do Rio, em US$ 1,52. Assim, Paranaguá pode oferecer o mesmo café nos mercados externos por preço inferior ao do Rio. A mesma coisa se repete em relação aos cafés de bebida Rio Zona, tipo 7. A diferença para menos, em favor de Vitória, e de US$ 1,98.

CULPA DO IBC

O sr. Ialdi dos Santos acrescentou:

— Esta orientação contraria a política de preços internos, que se completa pela imposição de preços mínimos de importação, pois o IBC adquire, para efeito de sustentação do mercado, os cafés dos dois Grupos pelo mesmo preço em qualquer pôrto. Quando, porém, o IBC oferece seus cafés ao comércio, reaparece a discriminação. Mesmo depois de consideradas as diferenças entre as "charges" dos diversos portos, para formação do preço FOB dos cafés vendidos ao comércio pelo IBC, o café da autarquia é vendido em Vitória ao comércio exportador daquele pôrto pelo equivalente de US$ 38,40 por saca. Enquanto seu mínimo de registro é de US$ 38,28. O mesmo café tem, no Rio, o registro mínimo de US$ 41,58. Assim, o comércio de café de Vitória pode adquirir o Rio tipo 7 ao preço FOB de US$ 38,40 e registrá-lo para exportação ao mínimo de US$ 38,28, ao passo que no Rio o mesmo café é adquirido ao preço FOB de 40,17 e o registro de exportação é de US$ 41,58. E' evidente que quem pode comprar pelo preço de Vitória não pagará mais só pelo fato do mesmo café embarcar pelo Rio.

Afirmou, a seguir:

— Igualar os registros de exportação de todos os portos para os mesmos cafés, bem como os contravalôres em cruzeiros das cambiais de exportação de café, admitir o "reintégro" idêntico para todos os portos e colocar à venda os cafés do IBC pelos mesmos preços são medidas de elementar justiça e bom-senso. Registre-se que, ainda assim, mesmo igualando-se os preços de registro bem como a remuneração em cruzeiros, haverá desvantagem para o pôrto do Rio, em relação a Paranaguá e a Vitória, devido às diferenças de despesas para bordo. Para concorrer com êsses portos o comércio do Rio deverá absorver as diferenças de US$ 0,21 e US$ 0,79 para os cafés dos Grupos I e II, respectivamente, uma vez que dificilmente será possível obter, no exterior, melhores preços para as mesmas qualidades.

ESVAZIAMENTO

E concluiu o presidente do Centro de Café:

— O esvaziamento do pôrto do Rio, em conseqüência da discriminação que vem sofrendo não é uma figura de retórica. Comprova-se o fenômeno com dados estatísticos das exportações dos quatro portos durante os anos safra 1959-66 e o primeiro período do atual ano safra 1966-67. O fato fica ainda mais claro com a apre-

(Conclui na 11ª página)

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, em condições estáveis, tendo o Banco do Brasil e os bancos particulares declarado sacar o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,59168 e comprar a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,54299. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel era vendido a NCr$ 2,715 e comprado a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,59168	7,54299
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63042	0,62559
Franco francês	0,55386	0,54945
Franco belga	0,054815	0,054378
Coroa sueca	0,52861	0,52434
Marco	0,68363	0,67851
Lira	0,004320	0,004357
Coroa dinamarquesa	0,39353	0,39001
Dólar canadense	2,51137	2,49480
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,74898	0,75410
Pêso uruguaio	0,032266	[illegible]
Pêso argentino	0,008963	[illegible]
Shilling	0,106428	0,10499
Escudo	0,095839	0,09266
Peseta	0,046698	0,04590
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,59168	7,54299
Ouro fino, g	3.055,122	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bôlsa, foi de 211.572, no valor de NCr$ 253.183,53. No pregão da manhã venderam-se 180.017 títulos no valor de NCr$ 206.067,81 e, no pregão da tarde, 27.934, no valor de NCr$ 29.315,50. Foram vendidos no mercado de frações 1.867 títulos na importância de NCr$ 2 398,37 e, no mercado de ofertas, 1.025, na de NCr$ 214,35. As letras de câmbio negociadas em Bôlsa renderam NCr$ 13.260,00. O índice BV foi cotado a 97,8, com baixa de 0,6 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

26-5-67 — 3.732; 24-5-67 — 3.739; 19-5-67 — 3 835; 12-5-67 — 3.817; maio 66 — 3.562. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Reap. Econômico, 1952	41	0,37
Idem, 1953	25	0,42
Idem, 1954	23	0,47
Idem, 1955	34	0,52
Idem, 1956	53	0,57
TÍTULOS DOS ESTADO		
Lei 303	529	0,76
Lei 820, Plano «A»	100	0,76
Títulos Progressivos	7	304,00
	6	308,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares, pref.	1.200	1,23
	1.000	1,24
Idem, ord.	400	1,10
Arno	1.600	0,55
Banco do Brasil	1.588	4,96
	4.550	4,97
Brasileira de Roupas	3.000	0,45
	800	4,98
Bras. Us. Metalúrgicas	1.300	0,33
Brahma, pref.	9.100	1,59
	5.700	1,60
Brahma, ord.	2.300	1,50
	3.500	1,51
Docas de Santos	15.000	0,69
	7.300	0,70
Dona Isabel	1.600	0,45
América Fabril	4.000	0,27
	6.300	0,25
	300	0,20
Sousa Cruz	200	1,74
	400	1,75
	300	1,78
	100	1,77
	100	1,80
Belgo Mineira	7.100	0,71
	15.600	0,72
	23.900	0,73
Sid. Nacional, port.	3.500	1,24
	6.000	1,25
	2.100	1,26
Idem, nom.	1.261	1,22
Hime	6.300	0,44
Kibon, ord.	100	2,05
Lojas Americanas	2.400	1,78
	2.800	1,80
Brinq. Estrêla, pref.	700	1,00
Mesbla, pref.	1 200	0,67
Idem, ord.	200	0,67
	1.500	0,67
Moinho Santista	400	1,02
Petrobrás	6.000	0,75
	7.700	0,77
	6.300	0,78
Samitri	1.000	0,75
Alpargatas	1.300	0,88
Vale do Rio Doce, port.	1.300	2,90
	4.200	3,00
Idem, nom.	500	2,95
Whoite Martins	1.000	3,35
Willys, ord.	1.500	0,73
	900	0,75

VENDAS EM LEILÃO

Rio de Janeiro Country Club, cotas partes de sócio-proprietário	3.6	2.100,00

PREGÃO DA TARDE

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Reajustíveis Portador, 5 anos, 10%	100	22,30
	279	22,50
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Deodoro Industrial	2.000	0,23
Paulista de Fôrça e Luz	10.500	1,25
	2.400	1,26
	1.900	1,27
Fôrça e Luz M. Gerais	2.100	0,90
S. B. Sabbá, ord. nom.	100	1,15
Petr. União, pref.	1.300	1,10
Progresso Industr., port.	1.400	0,53
Santa Cecília	580	1,20
Mannesmann, pref. nom.	213	0,41
Idem, ord., nom.	182	0,41
Carioca Industrial, pref.	1.900	0,55
Idem, ord.	700	0,40
Antártica Paulista	800	1,17
	500	1,17
	200	1,18
Cimento Aratu	1.000	1,67
	1.000	1,68
	500	1,70

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem, firme e inalterado. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,50 dólares, foi mantido a NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas, nem movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 1.500 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 22.201 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo e inalterado. Entradas, 86 fardos de São Paulo e 57 de Minas, no total de 143 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.440 fardos.

ACÔRDO DO CAFÉ NOS EUA SERÁ TEMPORÁRIO

NOVA YORK, 26 — O comércio norte-americano de café tolerará o acôrdo internacional como uma medida temporária mas não está «preparado para aceitá-lo como um modo permanente de vida comercial» — disse, hoje, John Mckiernan.

O presidente da Associação Nacional de Café acrescentou:

«Que estará presente à próxima Reunião Internacional do Café, marcada para o dia 31 de junho, frisando que, enquanto houver um acôrdo, «tôdas as partes devem honrá-lo».

O REFÔRÇO

Assinalou, também que a política dos Estados Unidos, conforme foi promulgada pelo presidente Johnson, na conferência de Punta del Este, deu ênfase à intenção do govêrno de reforçar e aperfeiçoar o atual Acôrdo Internacional do Café.

Com isto em mente — acrescentou — o comércio do café se aterará à política do govêrno e trabalhará em cooperação com êle para garantir que «qualquer extensão, renegociação ou emenda proteja melhor os interêsses do comércio dos Estados Unidos e do consumidor americano».

O SOLÚVEL

O sr. John Mckiernan acrescentou que a Associação Nacional de Café não tomará qualquer decisão sôbre um proposto nôvo acôrdo de café até que esteja impresso. E frisou que o executivo do café, com subsídios governamentais a café solúvel de produção local, evasão de cota por meio de subembarques e escritórios governamentais de comercialização, foram e continuam sendo violações do acôrdo.

Adiantou que tais quebras do acôrdo entraram em choque com o comércio de café dos Estados Unidos e produziram extensa antipatia ao acôrdo mundial do café em poderosos círculos cafeeiros dos Estados Unidos.

A IMPORTAÇÃO

Para o presidente da ANC, as importações de café solúvel subsidiado por governos estrangeiros para os Estados Unidos estão se aproximando de uma proporção anual de cêrca de 16% do consumo total de café solúvel dos Estados Unidos.

Se continuar esta tendência, êste número deverá estar em 25% e, se não houver contrôle no futuro, 50% do consumo total de solúvel dos Estados Unidos. (R.)

BICG Tem Novas Emprêsas

Duas novas emprêsas de crédito imobiliário, ambas lideradas pelo Banco Industrial de Campina Grande, começarão a funcionar na semana que vem, no Nordeste. São elas, a Rique S.A. Crédito Imobiliário, no Recife, e a Tabajara S.A. Crédito Imobiliário, em João Pessoa.

O BICG, que é dirigido pelo sr. Newton Rique, tem também uma emprêsa financeira, a Rique S.A. Crédito, Financiamento e Investimento.

Espectrometria em Mesbla

Na sala de conferências do Edifício Mesbla, os engenheiros americanos G. J. Neville e W. J. Gundry — da Janell-Ash Co, de Walthan, Estado de Massachussets, farão uma demonstração prática com um moderno e eficiente Espectrômetro de absorção atômica e emissão de chama, de fabricação da Janell-Ash Co., seguida da apresentação de uma palestra ilustrada com projeção de filme, sôbre espectrometria em geral. Terminada a palestra, os engenheiros Neville e Gundry estarão à disposição dos interessados para maiores informações sôbre o assunto. A demonstração será realizada no dia 30, têrça-feira, e a Diretoria da Mesbla já enviou convites às personalidades do mundo técnico e científico, especialmente aos interessados em pesquisas físicas.

Alunos Confirmaram: Aragão Deu Informação Errada

EMBORA o professor Raimundo Moniz de Aragão tenha distribuído, ontem, uma nota oficial desfazendo a notícia divulgada pelo «Diário Escolar», em sua edição de anteontem, os alunos confirmaram os têrmos que usamos, com a observação de que «o reitor, realmente, teve suas palavras desmentidas pelo Conselho Federal de Educação, pois nos disse uma coisa, e a nota distribuída por aquêle órgão do MEC afirma outra, completamente diferente», conforme frisou um dos membros da comissão que dialogou com aquêle professor.

Como se sabe, os alunos da Faculdade Nacional de Farmácia estão fazendo um movimento de protesto contra a tentativa de se retirar daquela escola um pedaço de seu nome — a palavra «Bioquímica» — e, exatamente sôbre isto, foi que ouviram do professor Aragão a informação de que tal mudança era de responsabilidade do CFE, o que, entretanto, foi desfeito, numa nota oficial encaminhada à diretoria da escola pelo professor Deolindo Couto.

PRESIDENTE

Falando, ontem, ao «Diário Escolar», o presidente do Diretório Acadêmico afirmou que, «na realidade, o professor Moniz de Aragão foi impreciso na informação que nos autorizou a transmitir à assembléia geral, e isto nos coloca em situação delicada, pois estamos dispostos a saber quem é, realmente, o responsável pela tentativa de usurpar do farmacêutico um direito que lhe é líquido e certo».

Outros estudantes, todos membros da comissão escolhida para dialogar com aquêle reitor, fizeram a mesma denúncia ao «Diário Escolar», hipotecando solidariedade aos têrmos da notícia que divulgamos anteontem.

Hoje, o Diretório Acadêmico deverá lançar uma nota oficial, esclarecendo o assunto.

O CONSELHO

Os alunos da Faculdade de Farmácia distribuíram uma cópia do ofício encaminhado à direção da escola, pelo Conselho Federal de Educação, que transcrevemos na íntegra:

«MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
381 — Em 18 de maio de 1967
Do presidente do Conselho Federal de Educação
Ao sr. diretor da Faculdade de Farmácia e Bioquímica — Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Sr. diretor:
Em resposta ao ofício nº 260/67, dessa diretoria, cabe-me informar que do ato da sessão de 3 de março do corrente ano, no qual foi discutido e aprovado o parecer nº 117/67, sôbre o Plano de Reestruturação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, nada consta sôbre a mudança do nome da Faculdade de Farmácia e Bioquímica para o de Faculdade de Farmácia.
Apresento a vossa excelência meus protestos de consideração e aprêço.
(Ass.) **Deolindo Couto**, presidente».

Depois dessa nota, os estudantes mostram que a informação prestada pelo reitor Moniz de Aragão foi, realmente, desfeita pelo CFE, fazendo o seguinte registro:

O sr. reitor disse à comissão de alunos em 19 de maio de 1967:

Pergunta: **Quem mudou o nome da Faculdade de Farmácia e Bioquímica?**

Resposta: **O Conselho Federal de Educação; o ato está consumado pelo decreto 60.455-A.**

CONFIRMAÇÃO

Como se pode observar, a informação divulgada, ontem, pelo «Diário Escolar», se confirma pelas próprias palavras dos alunos, mas o reitor Moniz de Aragão acha que houve equívoco de nossa parte.

Eis a nota que distribuiu.

«A propósito de informação divulgada por um matutino, em sua edição de hoje, de que o Conselho Federal de Educação havia desmentido informação prestada aos estudantes da Faculdade de Farmácia pelo Magnífico Reitor, êste gabinete informa:

— que o ofício do presidente do Conselho Federal de Educação, em resposta ao diretor da Faculdade de Farmácia (não aos estudantes), apenas registrou que o parecer nº 117 não contém referência à alteração do nome daquela Faculdade. Não houve o desmentido pretendido, e não poderia haver, uma vez que as informações dadas aos estudantes foram absolutamente corretas».

A BRIGA

Enquanto isto, os estudantes continuam em seu movimento grevista, e ratificaram os têrmos de sua denúncia, pedindo a publicação do documento (publicado, ontem, com exclusividade pelo «Diário Escolar») nos seguintes têrmos:

«USURPAÇÃO — O que fizeram ao estudante e ao profissional de farmácia e bioquímica, através do decreto nº 60.455-A, de 13/67, publicado no «Diário Oficial» de 13-4-67, é mais um atentado a uma classe que tem responsabilidade sôbre vários setores da atividade humana, quais sejam, além da pesquisa e produção de produtos farmacêuticos, as Análises Clínicas, as pesquisas toxicológicas, entre outros.

O que fizeram, nada mais foi do que liberar e lançar contra profissionais tão profícuos todo um complexo de frustrações de uma classe que está sendo colocada dia a dia na posição que verdadeiramente deve ocupar, e não na que deseja ou tem ocupado até hoje, indevidamente. Isto é mais um ato de usurpação de podêres. Querer tirar de farmacêutico-bioquímico a responsabilidade de um laboratório de análises clínicas é uma ignomínia sem precedentes. Nossa luta, iniciada há quatro anos, não terminou. Ela continua e continuará enquanto não derem ao farmacêutico-bioquímico o que de direito lhe pertence.

Nós, estudantes de farmácia e bioquímica, chegaremos às últimas conseqüências em defesa daquilo que é nosso e que ninguém pode usurpar».

RESPOSTA

Esta nota teve a seguinte resposta da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro:

«A propósito da nota do Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia, hoje divulgada pela imprensa, o gabinete do reitor informa o seguinte:

a) a Universidade Federal do Rio de Janeiro ministra presentemente e continuará a ministrar o Curso de Farmacêutico-Bioquímico;

b) em face da Reforma Universitária determinada pelo decreto-lei nº 53/66, em decorrência do qual tôdas as escolas profissionais (Medicina, Odontologia, Farmácia, Química etc.) foram privadas das cadeiras referentes ao ensino básico, transferidas para os Institutos Centrais, nos próximos anos daquele curso, presentemente ministrado pela Faculdade de Farmácia e Bioquímica, será ministrado, em conjunto, pela Faculdade de Farmácia e o Instituto de Ciências Biométricas (que incorporará as cadeiras básicas);

c) as atribuições do farmacêutico-bioquímico estão fixadas na lei que rege o exercício da profissão e, assim, não sofreram qualquer alteração em razão da Reforma Universitária.

E, pois, destituída de fundamento a notícia de que se cuide de retirar ao farmacêutico-bioquímico qualquer de suas atribuições legais».

NOTA DO MEC É PARA MOSTRAR COMO É O AUXÍLIO AOS PAIS

Depois de vários dias de confusão, durante os quais dezenas de mães foram empurradas pelos policiais, e centenas de outras voltaram para suas casas sem serem atendidas — pois o esquema de trabalho do MEC só contou com a eficiência da Polícia —, a Divisão de Educação Extra-Escolar distribuiu uma nota, ontem, explicando como é o processo para requerer o auxílio distribuído, anualmente, por aquêle órgão.

Enquanto isto, repetidos telefonemas ao "Diário Escolar", de mães e responsáveis, vinham ratificar o protesto de todos, em virtude da falta de organização que marcou êsse trabalho, e chegou a correr boatos de que o dinheiro oferecido pelo MEC, teria sido oferta de organismos estrangeiros, o que, entretanto, não tem base de verdade, conforme a nota distribuída.

A NOTA

Eis os têrmos da nota:

A Divisão de Educação Extra-Escolar, levando em conta o alto custo do material escolar e os encargos maiores de famílias numerosas, instituiu, há poucos anos, um pequeno auxílio para atender aquêles que solicitavam essa ajuda ao Ministério da Educação e Cultura.

No presente exercício, o plano de aplicação dos recursos orçamentários da CASES permitiu a reserva de 200 mil cruzeiros novos, para o mesmo fim, quantia pouco superior à dos anos anteriores. No decorrer de 1966, tais auxílios foram suspensos em virtude do dispositivo constitucional que proíbe ajudas pecuniárias nos meses anteriores e seguintes das eleições.

A procura neste ano surpreendeu qualquer previsão. Até ontem, mais de 20.000 pedidos foram protocolados pelo MEC. Por essa razão, não havendo outra fonte de recursos senão aquela parcela orçamentária, fêz-se necessária a fixação por uma Portaria, do têrmo do prazo de entrega do requerimento e dos critérios a serem adotados na apreciação de cada pedido.

A Portaria, da Divisão de Educação Extra-Escolar considera como limite do prazo o dia 30 de junho próximo; estabeleceu para facilidade dos interessados, a entrega dos requerimentos nas escolas públicas e privadas, do grau primário e médio do Estado da Guanabara; simplifica a prova de matrícula a uma declaração do diretor da escola no próprio requerimento; aceita como prova de rendimento o contracheque, declaração do empregador, ou de duas pessoas idôneas, com firma reconhecida, na hipótese do trabalhador autônomo; dá prioridade às famílias mais numerosas, cujos responsáveis não vençam mensalmente mais do que o correspondente a um salário-mínimo.

Aquêles que não juntaram ao requerimento a prova do rendimento, serão chamados a fazê-lo, na hipótese de terem sido incluídos: na relação dos beneficiados que a Divisão de Educação Extra-Escolar publicará dentro de 60 dias, a contar do encerramento do prazo acima estabelecido.

I Semana da Colted — Na foto, o professor Arnaldo Niskier, coordenador-geral da Primeira Semana do Livro Técnico e Didático, realizada há poucos dias no Palácio da Cultura, ladeado pelos professôres Edson Schettine de Aguiar, Marília Veloso, Marilda Dias Alves e pelo dr. Rui Baldaque, diretor-administrativo da COLTED

Vestibular de Direito Tem Apostilas

Foram preparadas apostilas de Português-Literatura, Latim e Francês, rigorosamente atualizadas com o programa em vigor. Informações com Diva Matosinhos, de 9 às 14 horas, pelos telefones: 22-8348 e 52-4571.

REITOR TERÁ HOMENAGEM

Por motivo da passagem de seu aniversário, será homenageado, hoje, às 13 horas, com um almôço, na Churrascaria Gaúcha, o magnífico reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Raimundo Moniz de Aragão. A homenagem será prestada por professôres, alunos, parentes e amigos daquêle professor.

ORSINA DA FONSECA VISITA PETRÓPOLIS

Amanhã domingo, às 7 horas, partirá um ônibus da sede do Colégio Estadual Orsina da Fonseca, da rua São Francisco Xavier, levando uma caravana de alunos da terceira série, da turma 308, organizado e dirigido pelo professor de Geografia, sr. Maurílio Lefever. A viagem escolhida foi a cidade serrana de Petrópolis, cujos alunos poderão ter oportunidade de conhecer de perto a belíssima paisagem, Museu Imperial e outros pontos de atração turística, e o tradicional Quitandinha.

Participarão, também, da excursão representando a turma 405, o aluno da quarta série, Mário Tôrres de Almeida. Foram escolhidos para assessorar o professor Maurílio Lefever durante o passeio os alunos Paulo Vicente Ruidah Cascardo e Ronaldo Barrão Borges, monitor da turma 308. O regresso da comitiva para a Guanabara será ao anoitecer.

PROFESSOR VAI GANHAR MAIS: UFRJ PROPÕE SALÁRIO À BASE DO MERCADO

Um pedido ao govêrno, no sentido de que seja revisto o esquema salarial dos professôres universitários, foi formulado pelo Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em um documento aprovado por unanimidade, e no qual lembram que «o presidente da República tem reiteradamente afirmado que sua principal meta governamental é a da educação e pesquisa».

Como se sabe, vários educadores já se manifestaram a favor de uma revisão urgente nesse setor, acusando mesmo como responsável pelo baixo rendimento do ensino universitário o correspondente nível salarial, o que impossibilita os professôres de se dedicarem ao ensino.

O DOCUMENTO

Eis o documento aprovado pelo Conselho Universitário:

Considerando que s. exa. o presidente da República tem reiteradamente afirmado que sua principal meta governamental é a da educação e pesquisa;

Considerando a política atual governamental no sentido de aumentar o número de alunos das Universidades, meta esta que só pode ser atingida com a reestruturação dos quadros docentes, ampliando-os consideràvelmente;

Considerando que no momento a carreira do magistério e da pesquisa, no âmbito das Universidades Federais, é muito pouco atraente em função dos baixos salários pagos, que não são competitivos no mercado de trabalho existente, o qual apresenta uma procura bem superior à oferta;

Considerando que as Universidades de São Paulo e Brasília, não vinculadas à estrutura federal, já tomaram consciência dêste problema salarial, conforme demonstram os quadros anexos, trazendo uma tendência de drenagem dos nossos melhores valôres intelectuais para aquelas Universidades,

O Conselho Universitário solicita do govêrno federal providências no sentido de rever o esquema salarial, bem assim como o Quadro do Pessoal Docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro, dando ênfase aos seguintes pontos:

a) fixação dos salários em bases competitivas dentro do mercado de trabalho;

b) revisão do atual esquema de gratificações de tempo integral, criando um outro que melhor satisfaça às atuais condições;

c) ampliação do Quadro Docente naquelas Universidades em que se faz presente êste aumento.

CERVEJARIA SERÁ INAUGURADA MAS ALUNOS PARTICIPARÃO DOS LUCROS

"Vão fazer um quebra-quebra na cervejaria", era o comentário de todos os que assistiram, ontem, ao desfile de cêrca de 200 alunos da Escola Nacional de Educação Física — todos uniformizados com suas roupas de treinamento, começando pelo calção e acabando com a camiseta —, e os proprietários do bar chegaram a se assustar, recorrendo ao auxílio de 2 choques da Polícia Militar, mas tudo acabou em paz, quando os universitários sugeriram a participação da escola nos lucros do negócio".

Como se sabe, uma crise eclodiu, recentemente, naquela escola, quando os estudantes denunciaram a construção de uma cervejaria no terreno da Universidade, e o assunto foi ao Conselho Universitário, mas agora parece que chegou a uma conclusão: os alunos, em vista do funcionamento da cervejaria ser um fato consumado, sugeriram aos seus proprietários a reversão de uma percentagem dos lucros do negócio, em benefício da escola, o que foi aceito, devendo o convênio ser firmado, na próxima quarta-feira, às 11 horas.

A BRIGA

A briga entre os alunos da Escola Nacional de Educação Física e os proprietários da "Cervejaria Canecão" que será inaugurada brevemente, no terreno daquela escola, já se desenrola há alguns meses, passando até pelo Conselho Universitário. E sôbre essa luta, o estudante Antônio Amorim, presidente do Diretório Acadêmico, assim se expressou: "Há algum tempo que estamos empenhados em impedir o funcionamento de um bar, no terreno da Escola Nacional de Educação Física, fato já denunciado por nós a todos os escalões competentes".

"Entretanto, — continua o universitário — sabedores da existência de um decreto doando a área à Universidade, e como as medidas judiciárias estão demorando demais, embora a inauguração da Cervejaria Canecão já esteja próxima, resolvemos reivindicar os nossos direitos. Partimos então para uma atitude, que embora pacífica tinha como objetivo alertar as autoridades para a necessidade de solução".

"Assim — prossegue o estudante — diante da disposição de acamparmos na cervejaria, os seus proprietários se dispuseram a dialogar conosco, reconhecendo o nosso direito líquido e certo sôbre o terreno, e estão dispostos a firmar um convênio com a escola, que deverá ser assinado antes da inauguração. Êste acôrdo destinará uma percentagem, possivelmente, dez por cento, do lucro obtido pela casa comercial, à aplicação de melhoramentos nas instalações da Escola Nacional de Educação Física".

"No que diz respeito à participação de 2 choques da Polícia Militar — aduziu —, quero esclarecer que a nossa atitude, não tinha o objetivo de praticar violências, porque isso não nos levaria à solução alguma. Entretanto, quando percebemos a presença dos policiais, exigimos sua retirada imediata do local, pois se êles tomassem a iniciativa de atos violentos nós reagiríamos à altura.

"Felizmente — finalizou — os policiais foram retirados e conseguimos dialogar com os proprietários da cervejaria sem coação. Agora só nos resta esperar a assinatura do convênio, o que dos males é o melhor, porque poderá trazer alguns benefícios para a nossa escola".

PROFESSÔRES

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

Ensino na Pauta

ODONTOLOGIA — A Faculdade de Odontologia da UFRJ (ex-Universidade do Brasil) convida seus ex-alunos para as festividades científicas, culturais e sociais programadas para os dias 29, 30 e 31 de maio próximos. Durante os três dias serão realizadas mesas clínicas, conferências, seminários e demonstrações pelo circuito interno de televisão, objetivando o maior interêsse profissional.

★

PROGRAMADOR — A Associação Brasileira de Computadores Eletrônicos está anunciando um curso, sôbre «Introdução a Programador», para o próximo dia 6. Informações na avenida 13 de Maio, 47, sala 1.809.

★

OPINIÃO — Está marcado para o dia 30, às 19h30m, o início do Curso de Pesquisa de Mercado e de Opinião Pública que o IPET levará a efeito sob a direção do professor Mário M. Ramos. O curso demonstra as modernas técnicas da pesquisa, em seus vários aspectos e aplicações, habilitando os alunos a dirigir, organizar e controlar tôdas as fases do trabalho. As aulas são documentadas com trabalhos de campo, exemplos e visitas, por sistemas intensivo e prático, de fácil assimilação. O curso fornece apostilas e certificado de conclusão. Convidamos os interessados a assistirem à primeira aula sem compromisso. Programas estão à disposição na Secretaria do IPET, na avenida Presidente Vargas, 435, gr. 401. Telefone 23-9148.

★

CECIGUA — O Centro de Treinamento para Professôres de Ciências do Estado da Guanabara — CECIGUA — realizará, a partir de junho próximo, durante os meses de junho, agôsto, setembro, outubro e novembro, às têrças-feiras, das 19 às 21 horas, em sua sede — avenida 28 de Setembro, 109, fundos do Colégio João Alfredo —, um Curso de Ótica para professôres de ciências. A primeira aula será dada no dia 6 de junho vindouro. As inscrições encontram-se abertas e poderão ser feitas diàriamente, das 9 às 18 horas, na Secretaria da CECIGUA.

★

AGRICULTURA — Acham-se abertas na Escola Venceslau Belo — avenida Brasil, 9.727, entre a SURSAN e o Matadouro da Penha, tel. 30-1433 — as matrículas para os seguintes cursos práticos agrícolas: Hortaliças de Fruto, Hortaliças de Raiz, Enxertia, Apicultura, Solos e Adubação, Inseticidas e Fungicidas, Contabilidade Agrícola, Animais Úteis e Nocivos da Agricultura, Restauração do Pomar, Avicultura, Reflorestamento, Doenças e Pragas dos Citrus, Cooperativismo Rural, Suinocultura. Os cursos, inteiramente gratuitos, serão ministrados na sede da escola mantida pela Sociedade Nacional de Agricultura e terão a colaboração da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário e do Fundo Federal Agropecuário. As aulas serão ministradas aos sábados e domingos, das 8 às 12 horas, e terão início no próximo dia 3 de junho. Os referidos cursos são acessíveis a todos, independente de idade, nível cultural, profissão etc.

EXCELENTE PARTIDA DE ÍCARO NOS 600 METROS DA RAIA DE GRAMA: 34"

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H40M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Grama).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dis.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 N. Vague, J. Portilho	2	56	3º/ 9 de Fontanella	1.600	GL	96"3/5	Uma das fôrças.
2—2 Fariséa, R. Carmo	5	56	U./10 de Olaia	1.400	GM	83"2/5	Alguma chance.
3—3 Gateza, J. Ramos	3	56	3º/ 7 de Grou	1.400	GM	78"4/5	Séria competidora.
4 Gasconha, S. Silva	4	56	U./13 de Tabarana	2.000	GL	123"1/5	Nossa indicada.
4—5 Gália, J. Machado	1	56	1º/10 p/ Albione	1.200	AP	78"	Páreo forte. Azar.
6 Tabarana, H. Vasconcel.	—	56	U./ 5 de Glosa	1.500	AP	99"	Não está no páreo.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14H 10M — 1.400 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Grama).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dis.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Uvacha, A. Ricardo	—	55	2º/11 de Upa Neguinho	1.200	AM	78"2/5	Séria competidora. Ponta.
2 Presilera, O. Cardoso	—	55	7º/11 de Upa Neguinho	1.200	AM	78"2/5	Esperam boa atuação.
2—3 Faraina, J. Tinoco	6	55	4º/11 de Upa Neguinho	1.200	AM	78"2/5	Melhorou. Chance.
4 Algaroba, F. Estéves	3	55	2º/ 6 de Aranée	1.300	GL	82"1/5	Azar apenas.
3—5 Remo, A. M. Caminha	5	55	2º/12 de Bebel	1.000	GL	60"1/5	Foi bem na última.
6 Exclusiva, D. P. Silva	7	55	4º/12 de Bebel	1.000	GL	60"1/5	Ainda deve aguardar.
4—7 Gondoleta, M. Silva	1	55	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé.
8 Mariô, D. S. Santana	2	55	10º/12 de Bebel	1.000	GL	60"1/5	Turma forte. Nada.
» Mrs. Crazy, J. Portilho	4	55	11º/12 de Bebel	1.000	GL	60"1/5	Refôrço regular.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H40M — 2.000 METROS — NCR$ 1.320,00 - (Grama).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dis.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Uncle, P. Alves	—	51	2º/ 8 de Estúario	1.600	AL	105"1/5	Chance positiva.
2 Aravá, J. Reis	—	51	2º/ 8 de Majô	1.600	AL	105"1/5	Pode surpreender.
2—3 Zapl, J. Pinto	—	57	4º/14 de R. Caparty	1.300	GL	80"4/5	Deve esperar.
4 Fass-Bier, S. Silva	1	57	1º/ 7 p/ Marocas	1.300	NL	85"3/5	Está bem. Pode bisar.
3—5 Bahramdiso, J. Borja	2	55	7º/11 de Don Rodrigo	1.200	AM	78"2/5	Nosso indicado.
6 Labéu, H. Vasconcellos	—	56	4º/ 8 de Estúario	1.600	AL	105"1/5	Boa surprêsa.
7 M. Morumbi, F. Estév.	—	56	3º/ 8 de Majô	1.600	AL	105"1/5	Pode surpreender.
4—8 Don Otávio, J. Paulielo	4	56	3º/ 8 de Styx	1.600	GM	99"4/5	Gosta do tapête verde.
9 Estádio, O. Cardoso	5	56	5º/ 8 de Estúario	1.600	AL	105"1/5	Inimigo certo.
10 Boran, L. Alvarenga	—	56	6º/ 8 de Estúario	1.600	AL	105"1/5	Ainda deve esperar.

QUARTO PÁREO — ÀS 15H10M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 — (Grama).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dis.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 H. Moon, J. Portilho	—	56	2º/10 de Diana	1.200	AM	76"	Na dupla.
2 Solderâ, J. Pinto	—	54	6º/10 de Cura-Leufu	1.400	GL	84"3/5	Pode correr melhor, agora.
2—3 Cura-Leufu, R. Carmo	1	56	1º/10 p/ Estória	1.400	GL	84"3/5	Uma das fôrças.
4 Old Flame, S. Silva	—	52	11º/13 de Tabarana	2.000	GL	123"1/5	Baixou de turma.
3—5 Floreira, J. Machado	3	56	1º/ 8 p/ Fusão	1.500	AP	84"4/5	Reaparece bem. Ponta.
6 Eryma, F. Pereira Fº	—	56	7º/11 de Diana	1.200	AM	76"	Gosta da pista de grama.
4—7 Estilbeira, A. Ricardo	—	56	5º/10 de Cura-Leufu	1.400	GL	84"3/5	Pode dar trabalho.
8 Azores, J. Baffica	—	52	3º/10 de Cura-Leufu	1.400	GL	84"3/5	Melhorou. Chance.
» Loirita, F. Estéves	4	52	10º/ 8 p/ Octava	1.400	GM	86"	Páreo forte. Azar.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H10M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 — (Grama).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dis.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Angana, A. Ricardo	4	56	2º/ 8 de Goga	1.000	AP	65"	No placê.
2 Quarentena, A. M. Cam.	—	56	5º/ 9 de Gaiapá	1.000	AP	64"1/5	Boa surprêsa. Pule alta.
2—3 H. Climax, J. Borja	3	56	2º/12 de Gibeline	1.300	GL	81"1/5	Séria competidora.
4 Farindy, J. Machado	5	56	4º/ 9 de Gaiapá	1.000	AP	64"4/5	Nada deve pretender.
3—5 Alburelle, L. Acuña	5	56	U./11 de Sabatina	1.000	AP	64"2/5	Grande inimiga. Dupla.
6 Groelândia, M. Carvalho	—	56	2º/ 8 de Prateada	1.200	AP	78"	Nossa indicada.
7 Mascotita, J. Paiva	7	56	6º/ 8 de Goga	1.000	AP	65"	Não anima.
4—8 Bonnie Bj, J. Pinto	6	56	6º/12 de Gibeline	1.300	GL	81"1/5	Pode pegar um placê.
9 Hiawatha, B. Paul.	1	56	5º/12 de Gibeline	1.300	GL	81"1/5	Ainda deve aguardar.
10 Fardella, R. Carmo	2	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H20M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 — (Betting) — (Grama).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dis.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Lulu Belle, M. Alves	6	56	8º/12 de Gibeline	1.300	GL	81"1/5	Nossa indicada.
2 Estamura, O. Cardoso	—	56	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de muita fé.
2—3 Ganja, J. Paulielo	5	56	4º/ 9 de Gibeline	1.300	GL	85"4/5	Páreo fraco. Inimiga.
4 El Amore, E. Marinho	9	56	4º/ 8 de Goga	1.000	AP	65"	Vai bem no lote.
3—5 Quartinha, J. Pinto	2	56	ESTREANTE	—	—	—	Séria competidora.
6 Christine, L. Alvarenga	8	56	12º/13 de Guirlanda	1.300	AM	85"3/5	Não está no páreo.
7 Boccia, D. P. Silva	5	56	11º/13 de Guirlanda	1.300	AM	85"3/5	Só como surprêsa.
4—8 Liza, R. Penido	—	56	9º/11 de Sabatina	1.200	AP	78"	Volta regular.
9 Que Classe, P. Lima	5	56	ESTREANTE	—	—	—	Na fila, por enquanto.
10 M. Linde, H. Pereira	7	56	ESTREANTE	—	—	—	Nada deve pretender. Azar.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dis.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Albione, J. Pinto	5	56	2º/10 de Gironda	1.400	AM	91"1/5	Uma das fôrças.
2 Allegoria, M. Silva	11	56	8º/10 de Gália	1.200	AP	78"	Não acreditamos.
» Grã, C. Morgado	9	56	10º/12 de Gasconha	1.400	AM	92"	Ajuda regular.
2—3 Arbele, P. Alves	—	56	5º/10 de Gália	1.200	AP	78"	Grande inimiga. Dupla.
4 Goga, F. Maia	7	56	1º/ 8 p/ Angana	1.000	AP	65"	Está firme.
» Gaiapá, J. Queiroz	10	56	1º/ 9 p/ Farplease	1.000	AP	64"4/5	Bom refôrço ao número.
3—5 Gazelle, F. Estéves	1	56	4º/10 de Gironda	1.400	AM	91"1/5	Deve colocar-se.
6 Prateada, O. Cardoso	—	56	9º/12 de Gasconha	1.400	AM	92"	Deve dar trabalho.
» Elgina, L. Corrêa	—	56	7º/10 de Gália	1.200	AP	78"	Ajuda regular.
7 Flexa Alada, M. Silva	2	56	11º/13 de Iarapu	1.200	AP	77"	Só como surprêsa.
4—8 Maroñas, H. Vasconcel.	3	56	3º/ 7 de Old Nelde	1.000	AP	63"	Reaparece bem. Ponta.
9 Fl. Boneca, J. Tinoco	—	56	5º/12 de Gasconha	1.400	AM	92"	Baldosa. Perigosa.
10 Zumaville, S. Silva	6	56	9º/10 de Gália	1.200	AP	78"	Não cremos.
12 Guirlanda, M. Carvalho	4	56	1º/13 de Farplease	1.300	AM	85"3/5	Páreo forte, agora. Azar.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dis.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Manield, J. Pedro Fº	1	57	4º/ 8 de Foggy-Day	1.200	AM	78"2/5	Uma das fôrças. Dupla.
2 Fistor, J. Queiroz	9	57	1º/ 9 p/ Hippo	1.600	GL	98"1/5	Páreo forte. Azar.
3 Peblo, J. Santana	4	57	8º/10 de Sansoville	1.000	AM	64"	Deve esperar.
2—4 Chanceler, J. Reis	—	57	5º/ 9 de Delegado	1.300	AL	85"	Inimigo certo.
5 Honey Fool, B. Santos	—	57	U./10 de Manguá	1.600	GL	97"1/5	Volta em turma fraca.
6 Happy Sun, M. Carval.	—	57	U./ 9 de Delegado	1.300	AL	85"	Só como surprêsa.
3—7 Taiamã, J. Pinto	3	57	2º/ 9 de Lord Byron	1.500	GM	93"	Pode colocar-se.
8 Light-Já, A. Lins	5	57	4º/ 9 de Lord Byron	1.500	GM	93"	Deve correr mais, agora.
9 Hal-Astro, C. Morgado	—	57	4º/ 9 de Dr. Osmane	1.500	AP	101"	Não anima.
4-10 Catatau, (*) F. Per. Fº	7	57	4º/ 9 de Maipu	1.300	AP	87"1/5	Volta regular.
11 Voltio, A. Ramos	2	57	1º/11 p/ Massacre	1.300	NL	84"1/5	Anda bem. Nosso indicado.
12 Lippi, Não corre	8	54	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.

(*) Ex-Votação.

Imperator aprontou em 31", na areia, ajustado pelo Machadinho, enquanto Ícaro marcava 34" nos 600 da grama, correndo com impressionante mobilidade

Ícaro, potro alazão que correrá de parelha com Imperator, realizou o melhor apronto para o Grande Prêmio «Manoel Mendes Campos», assinalando 34" para os 600 metros na raia de grama, dominando firme a um companheiro de cocheira. Ícaro arrematou correndo muito e marcando 12"2/5 para os derradeiros duzentos. O companheiro Imperator, marcou 37" na raia de areia, correndo com ação desenvolta, enquanto Herói, o provável favorito, registrava 35"2/5, floreando na raia de grama. Herói deixou ótima impressão, evidenciando esplêndida forma. Outro bom apronto foi realizado pelo Nhô Jota que, no bridão de Chiquinho Pereira, cravou 37" nos 600, arrematando sem dar tudo.

Outras boas partidas foram anotadas para a corrida de amanhã, merecendo destaque as de Blue Sea, Fusão, Clair de Lune, Harari, Geiser, Guarulhos, Gran Vizir e Saga, tôdas com boas marcas.

Blue Sea, muito preparado para correr 2.200 metros, aprontou no freio de Carlos Morgado, em 67"2/5 o quilômetro, [illegible] matando com boas reservas e cravando [illegible] para os derradeiros duzentos metros [illegible] reta de chegada; Fusão, conduzida pelo [illegible] Silva, floreou 800 em 53", saindo e [illegible] gando na mesma toada; Clair de Lune, ajustada pelo Santana, cravou 37", [illegible] matando em 12" justos, depois de ter [illegible] tido com parciais violentos; Harari, [illegible] bridão de Becão, 37", fazendo força apesar de visivelmente sofreado pelo seu jóquei; Geiser, saindo devagar dos 600, 21"[illegible] nos últimos 360, correndo com incrível [illegible] bilidade; Guarulhos, 38", contido pelo Machadinho; Flâneur, 37"2/5, num autêntico passeio no bridão de S. M. Cruz; Gran Vizir, 34", os 600, na raia de grama, correndo o máximo e mostrando que, se largar junto, dificilmente será batido no páreo em que está alistado, e Saga, 52"[illegible] lá pela grade de fora e sofreada pelo F. Menezes.

HANÓI É INDICAÇÃO SEGURA PARA AMANHÃ

Hanói é um potro de boa categoria e será uma indicação segura no terceiro páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H40M — 2.200 METROS — NCR$ 960,00 - (Areia).

	N.	Ks.
1—1 Aripuanã, L. Corrêa	1	53
2—2 Blue Sea, C. Morgado	—	56
3—3 Crispin, J. Silva	2	58
4 Quiojô, R. A. Pinto	—	56
4—5 Platter, N. Lima	4	58
6 L. Tower, C. A. Souza	3	58

2º PÁREO — ÀS 14H10M — 1.800 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Handicap Especial).

	N.	Ks.
1—1 Camiña, J. Reis	1	51
2—2 Fusão, S. Silva	—	51
3—3 B. Widow, J. Baffica	—	52
4 Estória, J. Brizola	2	52
4—5 C. de Lune, J. Santana	3	53
6 Salomé, J. B. Paulielo	—	52

3º PÁREO — ÀS 14H40M — 1.400 METROS — NCR$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Hanói, J. B. Paulielo	5	55
2 Suez, L. Corrêa	—	55
2—3 Harari, J. Silva	—	55
4 Maruco, J. Borja	—	55
3—5 Uerigio, A. Dornelles	—	55
» Estafeiro, O. Cardoso	—	55
6 Carajá, F. Pereira Fº	1	55
4—7 Obstiné, J. Corrêa	2	55
8 Outonal, M. Silva	4	55
9 Irerê, P. Alves	3	55

4º PÁREO — ÀS 15H10M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 P. Infeliz, A. Ricardo	2	56
2 London, F. Estéves	1	56
2—3 Rock-Gin, J. Brizola	1	56
4 Don Rebimba, J. Borja	6	56
3—5 Geiser, F. Maia	7	58
» Guarulhos, J. Machado	3	56
4—6 Garbo, J. Silva	4	56
» Gambito, M. Silva	5	56
»Gerânio, F. Pereira Fº	—	56

5º PÁREO — ÀS 15H10M — 1.400 METROS — NCR$ 5.000,00 - (G. P. «Manoel Mendes Campos»).

	N.	Ks.
1—1 Herói, A. Santos	5	55
» Manduco, M. Silva	4	55
2—2 Imperator, J. Machado	1	55
» Ícaro, F. Estéves	8	55
3 Utrillo, A. Ricardo	3	55
3—1 Amarilio, J. Portilho	11	55
5 Sândalo, J. Reis	10	55
6 Don Gosik, A. Ramos	6	55
4—7 Nhô Jota, F. Pereira Fº	2	55
8 Quickmatch, H. Vasc.	9	55
9 Biblos, R. Penido	7	55

6º PÁREO — ÀS 16H20M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Mangazo, A. Ramos	—	57
2 Ragamuffis, J. Silva	—	57
2—3 Flâneur, S. M. Cruz	—	57
4 Mastro, J. Borja	4	57
5 Faulkner, J. Portilho	6	57
3—6 Fendo, C. Morgado	3	57
» Albião, A. Ricardo	5	57
7 Mengo, J. Paulielo	—	57
4—8 Jalisco, A. Marçal	2	57
9 Guigaard, Não corre	—	57
10 Fiordeo, F. Maia	1	57

7º PÁREO — ÀS 16H55M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Fernandel, J. Reis	8	56
2 Chaplin, F. Pereira Fº	—	56
3 Honest Man, J. Pinto	2	56
2—4 Arpino, M. Silva	—	56
» Amilcar, O. Cardoso	—	56
5 Tabarun, A. Ramos	—	56
3—6 Taurup, J. Borja	7	56
7 Abismado, B. Santos	4	56
8 Gran Vizir, J. Ramos	1	56
4—9 Thorium, J. Negrello	3	56
10 Querozene, F. Menezes	1	56
11 B. Hills, L. Carvalho	5	56
12 Bodegon, A. Dornelles	6	56

8º PÁREO — ÀS 17H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting — (Areia).

	N.	Ks.
1—1 Saga, F. Menezes	2	57
2 Munição, J. Reis	4	57
2—3 Della, J. Pinto	1	57
4 Neldoca, J. Brizola	3	57
3—5 Las Palmas, M. Silva	—	57
6 Porteia, J. Machado	—	57
4—7 Vestal Girl, J. Borja	—	57
8 Miss Kadina, A. Ramos	—	57

PISTAS

Com exceção dos 7º e 8º páreos, que estão programados para a areia, todos os demais serão corridos na pista de grama.

AVISO

A agência Tijuca do «Diário de Notícias», comunica aos seus anunciantes, que apartir desta data foi desligado do seu quadro de corretores o sr. Paulo Franklin Araripe e que não se responsabilizará por nenhuma conta paga ao referido senhor.

Uma Acumulada

Uvacha - Lulu Belle - Voltio

Para Combinar

Gasconha - Uvacha - L. Belle - Voltio

No Placê

Gasconha - Uvacha - Floreira - L. Belle - Voltio

N. VAGUE

Vem de ótima corrida, perdendo em cima do espelho para Freeness. Corre muito no tapête, tendo magnífico trabalho de 94", suavemente, nos 1.400 metros.

GASCONHA

Magra, feia, mas corre o «fino». Tem esplêndido apronto de 43"3/5 nos 700 e corre uma enormidade no tapête. Pode ganhar, pois anda «tinindo».

UVACHA

Vem melhorando de corrida para corrida, sendo a fôrça do retrospecto. Corre bem na grama, podendo ser a ganhadora. Aprontou óti[illegible]

GONDOLETA

Regular, apenas, mas bem na turma, pois não existe nenhuma fôrça destacada. Tem um trabalho razoável, de 94" para 1.400. Tem chance, sendo melhor indicada no placê, pois é estreante.

BAHRANDISO

Francamente do tapête e muito bem colocado na distância e na pista. Vai bem montado, podendo ser o ganhador. [illegible]

FASS-BIER

Surpreendeu com boa passada na distância, marcando 142" fácil para os 2.040. Muito perigoso, bastando que não estranhe o tapête, pois o páreo não está tão forte assim.

FLOREIRA

Volta bem e a turma agrada muito, pois sua última vitória foi sôbre Fusão, muito superior à turma de hoje. Vai bem na grama e corre na frente, podendo largar e controlar o «train» à sua vontade.

HAPPY MOON

Uma das fôrças do retrospecto e vem de ótima corrida. Vai muito bem no tapête, pista onde tem recente segundo para Freeness. Chance positiva.

ALBARELLE

Muito veloz, tendo contra o fato de ser muito indócil. Se largar junto, dificilmente deixará escapulir a vitória, pois volta muito melhor.

GROELÂNDIA

Bem no tapête, onde tem boa corrida. Ligeira e vai bem no «tiro», podendo produzir destacada atuação. Aprontou 400 em 24", na reta oposta, correndo muito.

Apreciações

ESTAMURA

Estréia em turma francamente acessível, podendo vencer sem causar surprêsa. Ligeira e estêve no tapête, mostrando perfeita adaptação. Pule boa e pode ser.

L. BELLE

Candidata real do retrospecto, tendo amplas possibilidades de vitória. Vem melhorando sempre, sendo a indicação que se impõe. Corre bem em qualquer pista.

ALLEGORIA

Ligeira e volta preparada, preferindo raia leve, onde corre mais. Leva o refôrço de Grã, outra perigosa competidora. Será das primeiras.

MAROÑAS

Uma bala; [illegible] da favorável, pois para [illegible] to quando perseguida. Trabalhou regularmente, tendo amplas possibilidades [illegible] produzir destacada [illegible]

VOLTIO

Vem de fácil vitória, [illegible] do chance mesmo em turma mais forte. Trabalhou a [illegible] tento, marcando pouco [illegible] de 80" para os 1.200. Aprontou 600 em 37" [illegible] nhas e chegou correndo [illegible]

MANIELD

Ligeiro e copeiro, [illegible] rindo corrida sem briga, quando então poderá [illegible] recer no final. Volta mais firme e com boa passada na distância.

ACONTECEU no turfe

A Barbada

UVACHA - Autêntica «barbada», pois além de candidata do retrospecto, tem um ótimo apronto, mostrando progressos em sua forma. Deve correr na expectativa para liquidar o páreo na reta. Difícil perder.

A Melhor Pule

GASCONHA — Pule boa, pois Nouvelle Vague e Fariséa devem ser as favoritas. Trabalhou esplêndidamente, mostrando que muito dificilmente deixará fugir a vitória: 1.400 em 92", floreando pela grade de fora e marcando 13"2/5 nos 200. Pode ganhar e ainda paga pule.

O Melhor Azar

MAROÑA — Chance boa, podendo surpreender as favoritas. Muito veloz. Quer apenas não ser molestada na ponta, quando, então, corre o máximo. Chance positiva, sendo ótimo azar.

O Mais Falado

ESTAMURA — Muito cochichado nos bastidores, havendo quem afirme que não perde. Estêve na grama, deixando ótima impressão. Pode ganhar, pois o páreo não está tão forte assim.

PALPITES

Gasconha — Nouvelle Vague — Fariséa
Uvacha — Faraína — Gondoleta
Bahramdiso — Fass-Bier — Labéu
Floreira — Happy Moon — Old Flame
Groelândia — Albarelle — Angana
Lulu Belle — Estamura — Liza
Maroñas — Arbele — Gazelle
Voltio — Manield — Fistor.

Apenas Um "Forfait"

Apenas o «forfait» de Lippi, no 8º páreo, foi entregue à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea. Na manhã de hoje, provàvelmente, serão conhecidas as demais desistências.

Início da Corrida de Hoje

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

O páreo de encerramento será corrido às 17 horas e 30 minutos.

RESULTADO DAS CORRIDAS

PRIMEIRO PÁREO

1º — Bad-Girl, J. Baffica
2º — Jandinha, O. Cardoso
Vencedor: (1) NCr$ 0,[illegible] Dupla: (13) NCr$ 0,23. Placês: (1) NCr$ 0,14 e [illegible] NCr$ 0,21.

SEGUNDO PÁREO

1º — Guardi, J. Portilho
2º — Ural, J. Reis
Vencedor: (2) NCr$ [illegible] Dupla: (24) NCr$ 0,42. Placês: (2) NCr$ 0,17 e [illegible] NCr$ 0,18.

TERCEIRO PÁREO

1º — Birk, F. Menezes
2º — Pleno, P. Alves
Vencedor: (4) NCr$ [illegible] Dupla: (23) NCr$ 0,2[illegible] Placês: (4) NCr$ 0,1[illegible] e [illegible] NCr$ 0,16.

QUARTO PÁREO

1º — El Matrero, O. Cardoso
2º — Paganini, P. Alves
Vencedor: (1) NCr$ [illegible] Dupla: (13) NCr$ 0,2[illegible] Placês: (1) NCr$ 0,11 e [illegible] NCr$ 0,12.

QUINTO PÁREO

1º — Celso, J. P. Filho
2º — Dragão, L. [illegible]
Vencedor: (4) NCr$ [illegible] Dupla: (34) NCr$ 1,6[illegible] Placês: (4) NCr$ 0,65 e [illegible] NCr$ 0,68

SEXTO PÁREO

1º — T. Severin, J. Portilho
2º — Querubin, J. Reis
Vencedor: (6) NCr$ [illegible] Dupla: (14) NCr$ 0,29 Placês: (6) NCr$ 0,2[illegible] e [illegible] NCr$ 0,20

SÉTIMO PÁREO

1º — Emenda, J. Portilho
2º — Palmeo, C. Morgado
3º — Cobiçado, J. Brizola
Vencedor: (1) NCr$ [illegible] Dupla: (14) NCr$ 0,[illegible] Placês: (1) NCr$ 0,12 NCr$ 0,19 e (4) NCr$ [illegible]
Não correu: Miss Morgan
Movimento geral de apostas: NCr$ 246.401,93

Vitimados no Bar e no Hotel Suspeito

ÔNIBUS BATEU EM SOBRADO DO MANGUE: MATOU 3 E FERIU 17

O onibus saiu destruindo tudo à sua frente, indo colhêr, no interior do bar, as vítimas fatais, enquanto, no hotel, além da correria dos casais em pânico, feriram-se duas mulheres

O ônibus GB 80-29-28, da linha 413 Muda-Copacabana, que trafegava em velocidade sob o comando do motorista Rui Emílio da Silva, que foi um dos feridos, desgovernou-se, ontem, na rua Machado Coelho, no Mangue, indo espatifar-se contra o prédio n. 76, onde funciona o «Bar e Café Diamante» e o hotel suspeito de nome «Diamante Modêlo», com um saldo trágico de 3 mortos e 17 feridos, um dos quais teve uma mão amputada.

O coletivo perdeu a direção a regular distância do prédio sinistrado, colhendo, na rua vários garis que trabalhavam no local, e matando, no interior do bar um homem de nome Rui e um casal, que conversava numa mesa, enquanto, no hotel, duas mulheres saíram feridas e as demais pessoas que ali se encontravam sòmente puderam sair quando os bombeiros abriram a porta obstruída pelos destroços a que foi reduzido o antigo sobrado, na parte interior.

O DESASTRE

O ônibus, repleto de passageiros, ia de Copacabana para a Muda e, ao atingir a rua Machado Coelho, o motorista Rui Emílio da Silva (43 anos, casado, rua Petrópolis, 50, em São Gonçalo) perdeu o seu contrôle, tornando-se inevitável a tragédia. Com um impacto terrível, o veículo irrompeu sôbre o prédio, destroçando-o. Na rua, colheu seis garis, provocando-lhes ferimentos diversos, sendo o mais grave dêles Antônio Ferreira, que teve a mão esquera amputada. No interior do bar, quatro pessoas foram vitimadas, três de modo fatal e uma ferida. A pilastra do prédio foi abalada, atingindo o hotel suspeito, onde se feriram duas mulheres. A porta do antro, entretanto, ficou obstruída, sòmente podendo sair os que ali se encontravam depois que os bombeiros lhes abriram uma passagem. Enquanto isso, no bar, as vítimas ficaram presas entre as ferragens e os destroços, entre as quais o motorista Rui, que, entretanto, foi retirado pelos bombeiros e socorrido no Hospital Sousa Aguiar, foi posto fora de perigo. Os dois outros já estavam mortos quando, a muito custo, os bombeiros conseguiram retirá-los. Um terceiro marreu no hospital.

OS MOSTOS

No interior do bar, morreram Altair de Freitas e Maria Muniz Ribeiro, que conversavam numa mesa quando foram surpreendidos pela tragédia. Um homem que foi identificado, até a noite, apenas pelo nome de Rui (apurou a Polícia que êle residia na rua Balanita, 446, em São Cristóvão) também estava no bar e foi atingido mortalmente: retirado pelos bombeiros, foi removido para o HSA, mas morreu pouco depois. Amélia Lopes América (59 anos, casada, rua Zamenhof, n. 39, ap. 102), que é espôsa do dono do bar, Irineu Américo, sofreu ferimentos generalizados, enquanto, no hotel suspeito, feriram-se Celina dos Santos, de 23 anos, solteira, residente ali, e sua amiga, que sofreu apenas «um susto», como disse ela, e não deixou nome no hospital. A Polícia da 6.ªDD estêve no local, adotando as providências de sua alçada e pedindo a perícia para determinar as causas do desastre, que o motorista Rui Emílio atribuiu ao «rompimento da barra de direção». O que prevalecerá a respeito, contudo, será o resultado do laudo pericial.

OS FERIDOS

Os demais feridos, todos socorridos no Hospital Sousa Aguiar, foram: garis Antônio Ferreira (28 anos, casado, rua Ouricuru, 616, em Campo Grande), que perdeu a mão esquerda, Manuel Vitor de Andrade (39 anos, solteiro, favela de Vigário Geral, barraco 103), José Libério Santos (39 anos, rua Lima Fonseca, 412, em Osvaldo Cruz), Eliseu Epapinondas Costa (33 anos, casado, rua Van Eerven, 126), Adílson Macedo (27 anos, solteiro, rua Agrícola, 720, em Bangu), Carlos Benício Mota (28 anos, solteiro, rua Júlio do Carmo, 178), e os passageiros do ônibus sinistrado: Sandra Peregrino Ferreira, de 13 anos, filha de Gilberto Ferreira (rua Saturno, 177), Nidê Massur Pinheiro (39 anos, casada, rua Dr. Otávio Keli, 40, ap. 112), Isabel Urós (20 anos, solteira, rua Vitório Costa, 70), Maria de Lourdes Carvalho Ferreira (46 anos, casada, rua Copacaban, 200, em São João de Meriti), contador Antônio Alves Mota (70 anos, solteiro, rua Figueira, 75, casa 5), Regina Maria Santos Araújo (18 anos, solteira, rua Conselheiro Zenha, 19, ap. 306) e Albertina Dutra Correia de Sá (26 anos, solteira, rua Sousa Franco, 684).

Cobrador Foi Morto a Tiros em Casa Branca

A 19ª DD ainda não localizou o indivíduo conhecido por «Dedé», que vem sendo procurado como testemunha ou mesmo suspeito do assassínio de Clementino Pascoal, cobrador da «Companhia Piratininga», que foi morto a tiros, na madrugada de ontem, próximo à sua residência, na rua São Miguel, 130, morro da Casa Branca, na Tijuca.

As suspeitas contra «Dedé» decorrem do fato de êle, morador no local, ter sido visto nas proximidades e, logo depois, haver desaparecido, inexplicàvelmente, achando as autoridades que tem alguma culpa ou foi testemunho do que seria um assalto, tendo sumido com mêdo de ser obrigado a apontar os criminosos e vir a sofrer represálias por parte dêstes.

SEM PISTA

A polícia também ainda não tem certeza sôbre o móvel do crime, fixando-se, porém, nas hipóteses de um assalto frustrado, em face da aproximação de populares e, entre êstes, estaria «Dedé», ou vingança, sendo que, além de tais suspeitas contra «Dedé», não dispõem os agentes de nenhuma outra pista. O cobrador foi surpreendido por seu assassino ou assassinos quando, em face da demora da espôsa — Iara Pereira Pascoal — que aproveitara o feriado para uma visita a uma tia, foi esperá-la no final da rua, na subida do morro.

TIROS E QUEDA

Clementino estava ali, a espera de Iara, quando foi atingido mortalmente por dois tiros. Ainda teve fôrças para tentar voltar à residência, em busca de socorros, mas não agüentou, perdendo as fôrças e caindo de uma ribanceira de uns três metros de altura, nos fundos da casa de uma senhora de nome Marta, que, na ocasião, encontrava-se ausente. Vizinhos do cobrador acorreram, mas nada puderam fazer, então, eis que, depois dos tiros, com a queda, êle acabou morrendo, deixando viúva e quatro filhos na orfandade.

Mistério de 2 Crimes: Garçonete só Falou do Encontro Interrompido

A Polícia da 25ª Delegacia Distrital continua sem pista para prender o assassino do comerciante português José Henrique Alves, liquidado a tiros dentro do «Volks» abalroado contra um poste, na rua Vinte e Quatro de Maio, mesmo depois de haver interrogado a garçonete Edinete Rodrigues do Nascimento, empregada do Restaurante Gregos, que era amante da vítima e foi, que se saiba, a única pessoa a estar com êle.

Entrementes, outra não é a situação da 22ª DD com relação ao assassínio do relojoeiro Amador Pinto Oliveira Filho, morto em sua relojoaria, na rua Fernando Gross, 10, em Brás de Pina, sendo que, nesse caso, a Polícia tem como suspeito número 1 o empregado da vítima, João Soares da Silva, ainda foragido, além do bicheiro Orlando e um marginal de vulgo «Bacalhau».

Baleado na Porta do «Dancing»

O engraxate Djalma dos Santos, de 16 anos, que trabalha com uma cadeira em frente ao «Dancing Brasil», na rua do Acre, deu entrada, ontem, com dois tiros no ombro esquêrdo, dizendo ter sido vítima de um atentado por parte de «desconhecidos». O menor, filho de Sebastião Santos (estrada do Guandu, em Engenheiro Pedreira) disse que encontrava-se ali quando, inesperadamente, dois elementos saltaram de um carro — no qual fugiram — e o feriram, adiantando que não guardou qualquer detalhe do veículo, apesar do atentado ter ocorrido em plena tarde. O caso causou suspeita e está sendo apurado pela 1a. DD.

DN polícia

MORTE DO SOGRO DE NÉLSON: FOI IDENTIFICADO CARRO DO ASSALTO

O assassínio do funcionário do Teatro Municipal, José Gonçalves dos Santos, de 70 anos, liquidado por assaltantes em sua própria residência — rua Agostinho Pôrto, 384, em Andaraí — é, ainda um mistério a desafiar a polícia, apesar da primeira pista surgida, ontem, com relação ao carro utilizado pela quadrilha, o qual, segundo uma testemunha, era um «Volks» azul e tinha a chapa GB 4-92-23.

Os agentes da 20ª DD procederam a imediato levantamento nos fichários do Departamento de Trânsito, constando que o veículo com aquêle número pertence, segundo aquêles registros, a José Lopes Dias, mas se trata de um «Chevrolet» e não de um «Volks», e, mais, não fôra encontrado na garagem cujo enderêço — rua Luxemburgo, 92 — figurava nos fichários, estando a polícia empenhada em localizar seu proprietário para confirmar ou não essa pista.

OUTRO ASSALTO

Enquanto isso, surgiu outra vítima da mesma quadrilha, ao que tudo indica: comerciante Davi Pinto de Castro (rua José Cristino, 3, em São Cristóvão). Disse Davi ao detetive Rosauro que, pouco mais de uma hora antes do latrocínio, uma quadrilha semelhante investiu contra sua residência, não chegando a saqueá-la porque seus filhos gritaram muito, obrigando-os a fugir. Revelou que um dos bandidos seria o mesmo que matou o sogro de Nélson Rodrigues — portava uma pistola e uma lanterna semelhante aquela que o assassino abandonou, na fuga, durante a luta com os filhos do teatrólogo, Nélson e Jofre. Recorda-se que, na mesma madrugada, outra residência — a de Marlene Monteiro, rua Barão de Cotegipe, 201, apto. 533 — foi assaltada por um bando de características semelhantes. Nos três casos, os bandidos usavam um «Volks» azul, daí a versão de que se trata de uma mesma quadrilha. Os policiais estão esperançosos de que, com a primeira pista surgida ontem, em tôrno do carro, poderão prender ou, pelo menos, identificar os criminosos nas próximas horas.

MAIS UM CHOFER ATACADO A TIROS POR ASSALTANTE

Numa cilada entregue aos bandidos, o motorista Antônio de Lemos Rodrigues, de 29 anos, foi, ontem, alvo da fúria de um crioulo quando, ao reagir a um assalto que seria praticado na rua Marquês de São Vicente, na Gávea, entrou em luta com o marginal, sendo, então, friamente alvejado com três tiros.

Mesmo ferido gravemente, com dois projéteis que lhe ultrapassaram o abdome, a vítima ainda teve fôrças para conduzir seu táxi, o «Volk» chapa GB 5-34-35, até o Hospital Miguel Couto, onde, antes de entrar em como, pôde apenas dizer que o delinqüente embarcara na rua da Carioca e o atacara com um bruto revólver «38».

Em poder do profissional, que é casado e reside na rua Sepetiba, 432, em São João de Meriti, as autoridades policiais arrecadaram pouco mais de NCr$ 1,00, o que se deduziu que Antônio ou estava começando a trabalhar ou então sua féria, em caso contrário, foi mesmo levada pelo assaltante. O fato ocorreu por volta das dezessete horas, tendo o criminoso, uma vez que o local estava despoliciado, fugido tranqüilamente, depois de desfechar os tiros no motorista. O caso está agora com as autoridades da 15ª DD.

"RESTRIÇÃO AO LÓIDE É CRIME CONTRA A NAÇÃO"

(Conclusão da 5ª página)

te que teria que pagar, se nós fôssemos levá-lo. Nós compramos papel à Escandinávia e a mercadoria ou vem transportada por navios noruegueses, suecos ou dinamarqueses, sendo o frete por nossa conta, ou é transportado para um pôrto intermediário, como Bremem ou Hamburgo, onde será feito o transbordo para os navios brasileiros, cabendo-nos ainda tôdas as despesas com a operação".

A BANDEIRA AUSENTE

"O Mar do Norte não chega nunca a ver a nossa Bandeira, enquanto, vez por outra, — com licenças especiais das próprias autoridades brasileiras — vemos navios nórdicos a fazer cabotagem em nossas águas. Que tal? E o mais interessante é que êsse estado de coisas perdura há 43 anos, tendo sido há pouco ratificado, mas não retificado, como seria correto. Nem mesmo pensaram em adotar uma fórmula intermediária — que, aliás, seria lógica — qual seja: as nossas exportações seriam transportadas pelos nossos navios, enquanto as importações viriam com bandeiras nórdicas ou vice-versa. Que a atual Administração do Lóide Brasileiro prossiga firme nessa orientação de desfazer êsse absurdo, na certeza de que está começando certo nesse setor"

FALSOS DEUSES

«No setor da Marinha Mercante», disse o comandente, «desejamos que o Brasil se levante disposto, e, antes mesmo do dejejum, que se disponha a banir de sua frente aquêles falsos deuses — uns de barro mas outros de ouro — que tanto a têm atormentado através dos anos, ora conduzindo mal, ora utilizando mal, ora operando mal, ora controlando mal os nossos navios, quer ao longo de nossas linhas de navegação, quer no remanso dos nossos portos, quer, ainda, anteriormente, nos imensos caminhos fluviais que possuímos. Graças a Deus, já se tornam mais freqüentes entre nós, as conversas sôbre Marinha Mercante. Já se nota algum interêsse, quer no meio militar, quer no civil, pelos assuntos ligados ao mar. Já existe até uma organização belíssima como essa Fundação de Estudos do Mar, que se destina a criar no Brasil a mentalidade marítima, que aos poucos chegará aos altos escalões governamentais, para que não sejam mais assinados acôrdos como êsse de 1924.

Sargento Ferido no Auto Que Acabava de Comprar

Quando fazia experiência no carro que acabava de comprar, ao lado do ex-proprietário, o sargento do Exército Jamil Chachaira (39 anos, rua Correia Dutra, 30, apto. 303) foi vítima, na noite de ontem, de grave acidente, na praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana. Jamil ia ao volante do auto — chapa GB 11-03-95 — ao lado de Luís Serrano Vereza (bancário, 42 anos, ladeira dos Tabajaras, 84, apto. 302) de quem comprara o veículo, quando, de repente, outro carro — não identificado — que descia a ladeira do Leme, o colheu, provocando o desastre, que causou no militar fratura do crânio e outros ferimentos, enquanto seu acompanhante sofreu escoriações, sendo ambos internados no Hospital Miguel Couto. A 12ª DD instaurou inquérito para apurar o caso.

Café Acusa...

(Conclusão da 8ª página)

ção do conhecente percentual de cada pôrto. Calcula-se levando em conta as diferenças de cambiais pagas no pôrto do Rio de Janeiro, ao câmbio então prevalecente de Cr$ 2.200, que o comércio exportador de café do Rio deixou de receber cêrca de NCr$ 1.250 milhões em 1966.

O Instituto Dos Centenários na Gruta de N. Sra. de Fátima

MEMBROS do Instituto dos Centenários oraram na gruta de N. Sra. de Fátima, na Igreja de Santo Antônio de Pádua, no Morro de São Carlos, no momento de sua inauguração, procedida por s. ema. o cardeal dom Jaime de Barros Câmara.

A Irmandade da Igreja de Santo Antônio de Pádua, tendo como provedor o sr. Miguel Pelegrine, e secretário o sr. Nélson Campos, organizou para êsse ato de fé cristã, intensa programação de festividades, com missa celebrada às 10 horas, seguida da bênção da majestosa gruta.

Coube ao prof. Ariósto Berna, da Irmandade e integrante do Instituto dos Centenários, proferir o discurso oficial.

Antes da bênção, s. ema. o cardeal, que também é um dos fundadores do Instituto dos Centenários, pronunciou expressiva oração de fé à N. Sra. de Fátima e, dirigindo-se ao sr. embaixador de Portugal, dr. José Manuel Fragoso, ressaltou a fraterna amizade luso-brasileira, através dos tempos.

A representação do Instituto dos Centenários estava constituída dos srs. jornalistas Elias da Cruz Machado e dr. Nilton Lago Ilhas Fontes, que representavam respectivamente, os jornalistas Hernâni Flôres e Campos Ribeiro e o deputado Gama Lima; dr. Nilton Gonçalves Silvano Otávio Fernandes de Brito, Pedro Paulo Martins Berna, sra. Maria dos Anjos A. Gonçalves e min. Venâncio Igrejas, a quem coube na qualidade de presidente do Instituto dos Centenários, proceder uma saudação à Irmandade e ao embaixador de Portugal.

Negrão Saúda...

(Conclusão da 2ª Página)

leiros da Ishikawajima contribuem, poderosamente, para o nosso desenvolvimento econômico, no setor da construção naval. Deve-se, sobretudo, às aspirações da paz e segurança, nas quais duas nações tão diferenciadas como as nossas, se identificam e se únem, nesta hora crucial da vida da Humanidade. Não ignoramos, — ninguém pode ignorar —, o que representa para a manutenção da paz e da segurança mundiais a inabalável determinação nipônica de tudo fazer para evitar novas catástrofes, como aquela que o Japão, mais do que a qualquer outro país, enlutou e fêz sofrer. Não ignoramos, também, — ninguém pode ignorar —, o quanto contribuiu e contribui sua majestade, o imperador Hiroito, para consolidar em seu povo êsse horror à guerra, essa vocação da paz, a vontade firme de obter o bem-estar do povo pelo esfôrço contínuo no sentido do progresso democrático, cultural, técnico, científico e industrial».

Passarinho Ainda vê Pelego

EM longa entrevista concedida ontem, à imprensa e, em particular, ao programa «Voz da América», antes de embarcar com destino à Europa, o ministro Jarbas Passarinho afirmou que a celeuma entre «estatização» ou não da Previdência Social, não «interessa de perto ao trabalhador, pois, a rêde de assistência que lhe é oferecida é a mesma, quer o seguro seja estatizado, quer permaneça nessa suposta possibilidade de competição entre o INPS e as seguradoras privadas».

Abordou o ministro a organização sindical brasileira, afirmando que os sindicatos ainda não estão em regime de liberdade, sofrendo «a influência dos pelegos e da tutela governamental», em resposta à pergunta específica. Mas — acrescenta — «os sindicatos também ainda não estão livres de um outro tipo de influência, como por exemplo, a comunista. E explicou que ainda há muito o que fazer para se atingir a um estágio ideal, preparando-se lideranças autênticas, capazes de, pelos seus próprios meios, defender-se contra as nefastas influências do peleguismo e do comunismo».

PARTICIPAÇÃO

Sôbre o problema da participação nos lucros, lembrou o ministro que a posição do govêrno é de expectativa, eis que o marechal Castelo Branco, sem valer-se do prazo de 15 dias que poderia pedir para a tramitação, remeteu ao Congresso projeto de lei sôbre participação nos lucros, «a fim de que os deputados apreciem com cuidado, a importante e realmente complexa matéria».

SALARIOS

Reiterou o ministro a posição do govêrno frente à política salarial. «Haverá apenas modificação no cálculo da estimativa do resíduo inflacionário, a partir de junho, eis que o país ainda não se conseguiu libertar do ônus da inflação», disse o ministro.

BÔLSAS

Com relação ao programa de bôlsas de estudos, aproveitou-se o ministro para enfatizar, uma vez que estava

DIÁRIO SINDICAL

falando para o mundo e em particular para os Estados Unidos, através do programa «Voz da América», o agradecimento da contribuição da «Aliança Para o Progresso», «que proporciona os meios para que o Brasil distribua as bôlsas que, neste ano serão em número de 70 mil para todo o país». Enfatizou a importância da divulgação dessa valiosa contribuição da Aliança, «dentro do programa do presidente Kennedy, e que difere muito da anterior forma de ajuda, dirigida apenas às cúpulas militares ou políticas das diversas nações. Agora, com uma bôlsa de estudos como essa, cada trabalhador beneficiado saberá — porque o Ministério do Trabalho faz a divulgação — que está recebendo uma dádiva do povo irmão como ajuda ao nosso desenvolvimento».

GENEBRA

Abordou ainda o ministro do Trabalho questões pertinentes à posição do Brasil quanto alguns dos problemas que serão suscitados com a 51ª Conferência Internacional do Trabalho, a ter lugar em junho próximo em Genebra, recordando palavras do presidente Costa e Silva quanto à política externa do Brasil. Com referência à nossa atitude frente à eleição possível de um representante do bloco comunista para a presidência da Conferência, como ocorreu no ano passado, informou que o Brasil é um país aliado do Mundo Ocidental, embora sem posição automática, preservando a sua independência para analisar primeiro os aspectos que de perto nos interessem. Acentuou no entanto que, «com relação à possibilidade de eleição de um comunista, a posição do Brasil coincide com a dos Estados Unidos e a do bloco de nações que integram o mundo ocidental. E assim — prossegue — não contribuiremos com o nosso voto, para que o grupo vermelho se aposse de posições importantes naquele Plenário Internacional».

Esclareceu ainda o ministro Jarbas Passarinho várias das providências que o govêrno vem adotando no campo da Previdência para o trabalhador rural.

Tribunal Tem Nôvo Presidente

Tomou posse ontem, em concorrida cerimônia, o nôvo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, juiz José de Morais Rattes, substituindo ao juiz César Pires Chaves, que concluiu o seu mandato.

Na mesma oportunidade, empossou-se o vice-presidente, juiz José Elias de Paiva, substituindo ao juiz José Joel Salgado Bastos. Na solenidade de posse, estiveram presentes, além do presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Hildebrando Biságlia e outros magistrados da Justiça do Trabalho, representantes do Superior Tribunal Militar, membros do Ministério Público do Trabalho, advogados, dirigentes sindicais e outras autoridades.

ORADORES

Saudaram o nôvo presidente, enaltecendo a sua figura de juiz e de homem público, o representante da Ordem dos Advogados, Seção do Rio, sr. Rodolfo Icamar de Carvalho; o representante da Associação dos Vogais, sr. Jaime Abrunhosa; o prefeito de Petrópolis, sr. Paulo Tapajós; o representante do Ministério Público do Trabalho, sr. Deraldo Goutier e o ministro Hildebraando Biságlia.

Trabalhadores Apóiam Ministro

Em mensagem que dirigiu ao ministro Jarbas Passarinho, o sr. Rômulo Marinho, presidente da Federação Nacional dos Telegráficos, comunicou que o Conselho de Representantes da entidade decidiu expressar «total e irrestrita solidariedade ao ministro, na sua determinação de incorporar ao sistema geral da Previdência, o seguro de acidentes do trabalho».

Acrescenta aquêle dirigente no ofício que, «para nós trabalhadores é motivo de incontido júbilo e satisfação, ver à frente da Pasta do Trabalho um ilustre homem público que, cabalmente, já demonstrou ser um devotado defensor dos altos interêsses da Nação, interêsses êsses que são os nossos e de todos aquêles que lutam pela Justiça Social em nosso país».

CAVALARIA FÊZ REUNIÃO DE CONGRAÇAMENTO EM CAMPINHO

CÊRCA de 600 oficiais da Arma de Osório reuniram-se, ontem, no quartel do Regimento de Reconhecimento Mecanizado, em Campinho, numa festa de congraçamento. Vários generais oriundos da Arma de Cavalaria compareceram ao almôço, prestigiando a reunião, o mesmo fazendo o coronel Peter Macdiarmid, adido militar da Inglaterra em nosso país e também cavalariano.

ADALBERTO FALOU

Após o almôço, com o qual aquêles altos chefes e demais oficiais cavalarianos foram recepcionados pelo comandante do Rec. Mec., coronel José Magalhães da Silveira, usou da palavra o comandante do I Exército, dizendo do significado daquela festa de congraçamento. Referiu-se ainda o general Adalberto à sua recente estada no Paraguai, onde teve ocasião de visitar um regimento e assistir uma festa tipicamente de Cavalaria, razão pela qual concitou a todos que cantassem a canção da Arma como encerramento daquela reunião.

LIRA NA ARGENTINA

Às 11 horas de hoje, dando prosseguimento ao seu programa na capital argentina, o ministro Lira Tavares depositará uma palma de flôres na estátua de San Martin, participando às 13h45m de uma cerimônia cívico-militar no Campo de Pólo e, à noite, será recepcionado no Círculo Militar. Ontem, o chefe do Exército, que seguiu em companhia de sua espôsa e do assistente-secretário, foi cumprimentar o presidente da República e à noite participou de um jantar na embaixada brasileira.

O ministro Lira Tavares, que estará de regresso ao Brasil na noite de segunda-feira, pela manhã participará da cerimônia do «Dia do Exército Argentino», receberá uma condecoração, almoçará com o comando-chefe do Exército argentino e às 19 horas deixará aquela capital rumo ao Brasil, onde deverá chegar por volta das 21h30m.

CONTAGEM DE TEMPO

O ministro Lira Tavares assinou aviso determinando que deverá ser computado, como no exercício de função militar, e nas mesmas condições anteriores, o restante do período de férias não gozado pelos militares que, no interêsse superior da administração, assumirem cargo civil, estando em gôzo de férias.

SIZENO EM SÃO PAULO

Em companhia do coronel Antônio Ferreira Marques, assistente-secretário, e do capitão ajudante de ordens Flávio Franco de Sá, o general Sizeno Sarmento, comandante do II Exército, regressa amanhã para São Paulo, visto haver concluído na Guanabara os assuntos de sua Grande Unidade junto ao Ministério do Exército, que os trouxeram aqui.

XXV SEMANA DA ENFERMAGEM

O Hospital Central do Exército comemorou no dia 19 a XXV Semana da Enfermagem com uma sessão solene que foi aberta pelo respectivo diretor, coronel médico Galeno da Penha Franco, achando-se presente os corpos médico e administrativo daquele nosocômio, seguindo-se várias palestras. Sôbre a data, falou a enfermeira Regina Gomes do Espírito Santo, cuja oração foi muito aplaudida. Pela manhã, foi rezada missa em ação de graças na Capela do hospital, na qual compareceram todos que ali trabalham. As cerimônias foram encerradas pelo diretor Penha Franco, que, mais uma vez, teceu referências elogiosas ao Quadro de Enfermagem.

DIVERSAS

Viajou para Campo Grande, a fim de assumir o comando da 4ª D.C., o general Bonecaze Ribeiro. ● Reassumiu a Secretaria Geral do Exército o general Antônio Jorge Correia, por ter regressado do Paraguai, onde foi em companhia do chefe do Exército. ● Regressou do Rio Grande do Sul, onde foi a serviço, o general Francisco de Azevedo Pondé, diretor de Fabricação e Recuperação do Exército. ● Reassumiu o comando do I Exército o general Adalberto Pereira dos Santos, por ter regressado de Assunção. ● Será realizada hoje, às 9h30m, uma homenagem aos mortos brasileiros na II Guerra Mundial, pela Sua Alteza, o príncipe herdeiro do Japão, que ora se encontra em visita ao Brasil.

POSSE NA SECRETARIA

Nomeado pelo ministro do Exército, assumirá dia 30 o cargo de chefe de gabinete da Secretaria Geral do Exército o coronel Sérgio de Ari Pires, que até há pouco chefiava o Estado-Maior da 4ª Região Militar. O ato de posse será presidido pelo general Antônio Jorge Correia, secretário-geral, com a presença de amigos, colegas e camaradas do nôvo chefe.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Estêve reunida, ontem, a Comissão de Promoções de Oficiais, sob a presidência do general Álvaro Tavares do Carmo, chefe interino do EME.

DON RAMON DE CASTILLO

Estêve, ontem, no gabinete do ministro do Exército o embaixador d Peru, acompanhado de adidos militares, que ali foi a fim de convidar o respectivo titular para a missa pela passagem do falecimento do marechal D. Ramon Castillo, a realizar-se dia 30, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

CHI

A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar avisa que os associados que se inscreverem no Setor Habitacional contam a antiguidade da CHI no valor de 0,5 ponto por mês. Há, entretanto, um pequeno grupo de sócios que, tendo sido contemplados pelo sistema anteriormente adotado, não chegaram a receber os seus financiamentos por motivos que independeram da CHI. São os remanescentes. Esta condição assegura aos que se inscreverem nos convênios cujas inscrições se acham abertas, cem pontos, com que concorrerão na distribuição de moradias pelo critério de Maior Necessidade. Com isto, fica restaurada a posição do sócio.

BRASIL LEVA AÇO AOS EUA E SÃO MIL TONELADAS DE UMA SÓ VEZ

O CLUBE Beneficente dos Sargentos inaugurará hoje, em cerimônia a ser realizada às 20 horas, sua nova sede social-administrativa, situada na avenida Marechal Floriano, 199, 13º andar.

Com mil toneladas de aço da USIMINAS destinadas a importadores americanos, suspendeu ontem do pôrto do Rio o navio-transporte «Barroso Pereira», que tocará nos portos de Vitória, Salvador, Recife, Natal, Belém, San Juan, Filadélfia e Nova York.

VAI GENTE DO «PIAUÍ»

A guarnição do Contratorpedeiro «Piauí», recentemente cedido pelo govêrno americano, também segue a bordo do Navio-Transporte «Barroso Pereira». As malas aéreas destinadas ao mesmo, que para San Juan, serão fechadas às 15 horas do dia 13 de junho, e para os demais portos às 10 horas, obedecerão o seguinte calendário: Filadélfia, dias 22 e 30 de junho, e Nova York, dia 5 de julho.

NÔVO COMANDANTE

Em cerimônia realizada às 11 horas de ontem, presidida pelo diretor-geral de Hidrografia e Navegação, vice-almirante Ernesto de Melo Batista, assumiu o cargo de comandante do Navio-Oceanográfico «Almirante Saldanha», o capitão-de-mar-e-guerra Paulo Gitai de Alencastro. Transmitiu o cargo o capitão-de-mar-e-guerra Rubem José Rodrigues de Matos.

DEFESA DO ATLANTICO

O vice-almirante Acir Dias de Carvalho Rocha, que recentemente deixou a Diretoria de Aeronáutica, assumiu, às 15 horas de ontem, dia 26, o cargo de chefe do Núcleo de Comando da Zona de Defesa do Atlântico. Transmitiu o cargo o capitão-de-mar-e-guerra Mário de Andrade, que o vinha exercendo interinamente.

NO FARDAMENTO

Assumiu dia 26, às 10h30m, o cargo de diretor do Depósito de Fardamento do Rio de Janeiro, o capitão-de-fragata (IM) Roberto Sousa Wernek Machado.

ENCERRAMENTO DE CURSO

Será realizada hoje, às 15 horas, na Casa do Marinheiro, a cerimônia de encerramento do Curso de Relações Humanas, ministrado no Ginásio «Almirante Saldanha», daquele estabelecimento. Participaram do referido curso cinqüenta alunos de ambos os sexos, tendo o mesmo em seu programa, psicologia aplicada ao trabalho Humano, liderança e psicologia aplicada ao trabalho e à família. Será madrinha da turma, que ora encerra seus estudos, a sra. Zuleide Azevedo Santos Lima, e padrinho o capitão-de-fragata (RRm) Lourival Silveira de Queirós Muniz. No dia 12 de junho será iniciado nôvo Curso de Relações Humanas, no qual estão matriculados cem alunos.

TÉCNICA DE ENSINO

No Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk», será realizado um curso de Técnica de Ensino destinado a oficiais e professôres civis. O referido curso será ministrado em 5 aulas por dia, no horário de 8 às 14h30m. As inscrições de professôres civis serão feitas naquele Centro de Instrução, até o dia 8 de junho. A lancha, que conduz ao Centro, parte do cais do 1º Distrito Naval, às 11h45m. Os interessados deverão comparecer munidos de carteira de identidade, certificado militar, diploma ou certificado de conclusão do curso de nível Universitário ou de curso Normal, ou atestado de que cursam o último ano da Faculdade de Filosofia e, finalmente, 2 retratos de 3x4 cm.

CONTRATORPEDEIROS

No dia 2 de junho, às 10 horas, assumirá o cargo de comandante do 2º Esquadrão de Contratorpedeiros o capitão-de-mar-e-guerra Afonso José Pereira, recebendo-o do capitão-de-mar-e-guerra Erick Marques Caminha. Em seguida, a bordo do Contratorpedeiro «Pará», assumirá o cargo de comandante do 1º Esquadrão de Contratorpedeiros, o capitão-de-mar-e-guerra José da Silva Earp. Transmitirá o cargo o capitão-de-mar-e-guerra Arcanjo Pereira da Silva.

NA RESERVA

O ministro Augusto Rademaker assinou portarias transferindo para a Reserva Remunerada, na mesma graduação o SO-AT-Nilo Magalhães, o SO-AT-Laudelino Pereira, o SO-MA-Gilberto Regis dos Santos, o SO-MA-Emílio Gadioli, o 1º SG-MA-Pedro Paulo de Santana, o 3º SG-MR-Rosalvo Vilela Romeiro, o SO-MR-Amadeu Rodrigues, o 2º SG-MA-Uvaldir Vieira de Meneses, o 1º SG-EL-José Raimundo Mourão, o 3º SG-MR-Evilaso dos Santos, o SO-MR-Jaime Marcelino de Brito, o 1º SG-EL-Florisvaldo de Brito, o SO-DT-Adagoberto Rodrigues de Caldas, e o CB-FN-Carlos Pinheiro da Silva.

MÉDICOS APROVADOS

Todos os médicos aprovados no Concurso para o Corpo de Saúde, devem ir no dia 29, às 13 horas, à Diretoria de Saúde, na rua Acre, 21, 10º andar, para tratar de assunto de seus interêsses.

Hospital Aumenta Leitos: Atenderá Melhor - Bancários

O médico Nilo Timótio disse, ontem, que o Hospital dos Bancários aumentou sua capacidade útil, contando agora com mais 25 leitos, para melhor atendimento aos previdenciários e acabar com as filas, principalmente na clínica de otorrinolaringologia.

Acrescentou o diretor daquêle estabelecimento que a política de dinamização dos hospitais da Previdência Social, ora em prática pela direção do INPS, além do aumento de benefícios, proporciona ainda a modernização dos equipamentos, para maior segurança dos pacientes.

OS NOVOS LEITOS

Esclareceu o diretor do Hospital dos Bancários que, os novos leitos ficarão concentrados no 7º andar, na parte ocupada, até há pouco pela clausura da Irmandade de São Francisco de Paula, que, por decisão da sua Congregação, deixou de prestar serviços remunerados ao Hospital, em face do término do contrato a 17 de dezembro de 1966.

O Hospital dos Bancários — acrescentou — adotando medidas administrativas, tem conseguido manter em 8 dias o tempo médio de permanência em seus 252 leitos, o que dá mais baixo custo do leito dia.

DINAMIZAÇÃO E TREINAMENTO

Além do mais, acentuou o dr. Nilo Timótio, a administração do Hospital dos Bancários, com a caducidade do contrato de trabalho firmado com a instituição religiosa, vai trazer economia real de cêrca de NCr$ 50 mil ao INPS, possibilitando assim um investimento mais vultoso na modernização dos seus equipamentos técnicos, como aconteceu com a criação da Unidade de Tratamento Intensivo, dotada de monitores eletrônicos e de outros materiais modernos, para a maior segurança dos pacientes que sejam internados em estado grave, exigindo cuidados permanentes nas 24 horas do dia. O Hospital dos Bancários — finalizou — como vem fazendo desde sua inauguração, continuará a colaborar com a Escola de Enfermagem Luiza de Marillac, proporcionando estágio, em suas dependências, para as alunas do Curso de Enfermagem e para as do Curso de Auxiliares de Enfermagem, e, ainda no corrente ano, fará a implantação do Sistema de Residência para médicos recém-formados e para estágio de doutorando de medicina.

PRESSER BELO DEU A ORDEM: FESTA AOS 36 ANOS DO CAN

O major-brigadeiro Ari Presser Belo determinou que seja elaborado o programa das comemorações que assinalam, no dia 12 de junho, a passagem do 36º aniversário de atividades do Corrêio Aéreo Nacional, na Base Aérea do Galeão.

Originalmente, o transporte aéreo de correspondência em aviões militares se fazia no Serviço Postal Aéreo Militar (SPAM), que desde maio de 1931 funcionou como Sub-Unidade do Grupo Misto de Aviação, no Campo dos Afonsos, e do qual foi primeiro comandante o brigadeiro Eduardo Gomes.

O VÔO INAUGURAL

A primeira viagem do Correio Aéreo Nacional (CAN, após ter sido Correio Aéreo Militar até a criação do Ministério de Aeronáutica, em 1941) foi realizada no dia 12 de junho de 1931, na rota Rio-São Paulo, em avião monomotor, biplano, de tela, asa alta, Curtiss "Fledgling", matrícula K-263, num vôo que durou mais de 5 horas e só levou duas cartas. Foram pilotos dêsse vôo inaugural os então tenentes Casemiro Montenegro e Nélson Freire Lavanère Vanderlei. Após o vôo inaugural, as viagens do Correio Aéreo Nacional se tornaram freqüentes, em constante expansão de linhas, num obstinado trabalho de integração nacional, atendendo às populações das longínquas regiões, onde o único contato com a civilização é feito através dos aviões da FAB, que regularmente pousam naqueles pontos distantes na hinterlândia brasileira. Atualmente, o CAN mantém, também, linhas regulares com o exterior, ligando o Rio de Janeiro com países da América do Sul, Estados Unidos e El Arish, no Oriente Médio, onde atende ao contingente brasileiro, na faixa de Gaza, em missão da ONU.

NOVOS AGREGADOS

O presidente Costa e Silva assinou decretos, mandando agregar aos respectivos quadros os seguintes oficiais: capitão-intendente Ari Antônio Mergulhão, primeiro-tenente Hugo Duarte Nunes, capitão-médico Horácio de Sousa Coutinho Filho, segundo-tenente Hélio Jorge Wolf, primeiro-tenente Rodolfo Paoli, e capitão-aviador Sérgio Luís Dória da Mota Macêdo e os primeiros-tenentes Lúcio Starling de Carvalho, Nélson de Sousa Taveira, Vander Montandor, Roberto Alves Teixeira, Paulo Ricardo Sousa e o ext. Aluízio Weber.

DIREITO AERONÁUTICO

Será presidida pelo ministro Márcio de Sousa e Melo, no dia 2 de junho, a solenidade de entrega de diplomas aos alunos do V Curso de Direito Aeronáutico e do Espaço, ministrado pela Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico e do Espaço. A cerimônia terá início às 11 horas, no Salão Nobre do Ministério da Aeronáutica, com entrada pelo número 157 da avenida Churchill. Serão diplomados os seguintes estagiários: Evandro Ramos Lourenço, Vilma Coutinho Pereira Baena, Alexandre Braga de Luena Navais, Pedro Álvaro da Rocha, Valdemar Macêdo de Siqueira, Romualdo Teófilo Branco Baena, Manuel Aguiar Hereda, Luís Silveira Rodrigues, Lígia Barbosa Gomes Brito de Morais, Hocraldo N. Barros Almeida, Wellington Euclides de Sousa, Nina Maia D'Anibale, Rodolfo Vizens Simonek, Maia Adal Almeida, José Faustino de Alcântara, Lúcia Maria Soares Pifano, José Amar, Dilerman Buarque de Gusmão, Dirceu Ramos Neves, Elza Maria Possinhas Pimentel e Maria Léda Tavares Pinheiro.

MISSÃO DE MISERICÓRDIA

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB, na jurisdição da I Zona Aérea, transportou de Belém, para Goiânia, o senhor José Solareswisk, vítima de acidente na Rodovia BR-14. O paciente, após receber os primeiros socorros na Clínica de Acidentes na capital paraense, foi internado em Goiânia.

UMA VISITA

Objetivando um maior entrosamento entre o Instituto Rio Branco e o Instituto de Seleção, Contrôle e Pesquisa nos exames de seleção médica dos candidatos à carreira diplomática, o embaixador Francisco Correia de Lago, acompanhado do secretário de Embaixada Márcio Fortes de Almeida visitou aquêle Orgão de Saúde da Aeronáutica.

Os diplomatas foram recebidos pelo brigadeiro dr. Georges Guimarães e apresentados à equipe médica e de auxiliares. O embaixador Correia de Lago, na oportunidade, realçou os serviços que o ISCP vem, há honze anos, prestando com eficiência à Casa de Rio Branco, na seleção médica aos futuros diplomatas.

MUNDIAL DE BASQUETE

Colaborando com os desportos amadoristas, o Serviço de Saúde da FAB colocou à disposição da Confederação Brasileira de Basquetebol, o tenente-coronel médico Milton Pauletto, que responderá pela parte médica dos jogadores brasileiros durante os jogos do Campeonato Mundial que será iniciado, hoje, em Montevidéu, Uruguai, quando o Brasil tentará a conquista do tricampeonato.

UNIVERSIDADE DO AR

Seguem, no dia 3 para os Estados Unidos, a fim de cursar a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (Universidade do Ar), na Base Aérea de Maxwell, Alabama, os tenentes-coronéis Godofredo Pereira dos Passos e Daniel Teixeira Abrantes, instrutores da ECEMAR.

REEMBOLSÁVEL REABRE

O Reembolsável Central de Intendência reabre, hoje, funcionando dentro de seu horário normal dos sábados.

Professôres em Novos Níveis Com Vencimentos Melhorados

DANDO cumprimento ao estabelecido no artigo 4 da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura prossegue na assinatura de apostilas elevando os níveis funcionais dos professôres ali lotados. A medida que proporciona melhoria de vencimentos, beneficiou os servidores cujos nomes se seguem.

OS BENEFICIADOS

A providência tomada por aquela autoridade, elevou para EP-2, o nível do professor Sônia Maria a Silva Braga; para EP-3, os níveis dos professôres Marlene Magessi Lima, Nanci de Medeiros e Sueli Del Negro Gonçalves; para EP-4 os níveis dos professôres Nilce Santos da Silveira, Augusta da Costa, Dalva Teixeira Lima, Eir Batalha Gonçalves, Janete Delgado Soares, Schirley Carneiro Pina, Lisete Terra Rebêlo, Nilva eLite de Castro, Dayse Costa Tinoco, Aurora de Carvalho, Cecília Oliveira Couto, Neusa Sales, Rosa Pereira Matos, Maria Lúcia Barcelos de Campos Moreira, Maria Teresinha dos Anjos, Maria Aparecida do Nascimento, Dida Rangel Machado, Regina Maria de Alencar, Diana Jácomo dos Santos Elias, Maria de Lourdes Chauke Piovezan, Maria Joseita Siova, Zélia Zenóbio Ribeiro, Maria Celeste Murins Naylor, aMria Helena Migueis Silva, Hebe Newton Lopes Filha, Alcieta de Campos Martins, Esbela América de Brito, Marceie Helena da Silva Guimarães, Hilda do Nascimento Anselmo, Gilman Pinto Pacheco, Zélia de Castro Pereira, Anira Valim Gierkens, Regina Mandarino Guapiassu de Sá, Léia Estrêla Fernandes, Célia Costa Barros Silva, Marli Alves Santos, Maria Helena Almeida da Costa, Maria Lúcia Guterres Ferreira Alves, Elza Edite Sleq, Dirce Oscar Marcial, Marli Geraldes Bastos Pinto, Célia Lemos Otoni Bastos, Vânia Santos e Santos, Arlete Ferreira dos Santos, Josefina Gomes Estêves, Hilda Grimming Bar- [illegible] Glide de Alencar Sad, Rosa Ro- [illegible] Célia Maria Ballazar da Silveira Moncay, Maria de Nazaré Piquet Moreira da Silva, Neide Lopes Espíndola dos Anjos, Ana Maria Magalhães Horta, Arinéia Alvarenga, Aida Perissê Moreira, Maria de Lourdes Pereira Sequi, Lúcia Perissê Moreira, Lúcia Guimarães de Oliveira, Marli Xavier Mascarenhas, Ivone Batista de Oliveira, Edna Leite Guimarães, Neusa Petroni, Lia Sanmartin Silveira, Célia Maria de Siqueira, Neusa Judite Lopes, Teresinha Garcia e Arminda Botelho Martinho; para EP-5 os níveis dos professôres Euda Zanata Cardoso, Solange Gerardin Poirot Leobons, Célia Tanuri e Renice de Oliveira Carneiro; para EP-6 os níveis dos professôres Eunice Preisler Escobar, Alice Eiras Cardoso, Iolanda Moutinho, Delza Baranda, Neli Duarte Quintana, Neusa Medeiros Lemos Ajuz, Eleane Lima, Teresinha Fernandes Ferreira, Maria José iVeira da Cunha, Ioleti de Araújo Guerra, Clara Chidalevinch de Mendonça, Hilda Gomes do Amaral, Dulce Maria Riera da Silva, Maria Luísa Meireles Ferreira, Laura Assunção Henrique; para EP-7 os níveis dos professôres Glauce Cavalcânti Nicolini, Regina Heloísa Escobar Pinheiro, Margarida Pestana Barbosa, Norma Pinheiro, Nanci Botelho Pilar, Dora Moura, Helena Vater Camargo, Maria de Lourdes de Sousa Cunha, Neli Moutinho Antunes de Oliveira, Zélia Chuairi da Silva, Ilca de Oliveira Pinto, Léda Moreira, Maciel Pinheiro, Maria Marques da Cruz Maia, Hilda Augusta Martins Lopes, Gioconda Lauria Pinto Xavier, Geysa Romano Soares, Neide Castelo Branco Medela, Lusa Alves de Oliveira, Teresinha de Sousa Batista, Sérvula de Sousa Paixão e Teresinha Castelões Maisonette; para EP-8, os níveis dos professôres Zilá Matos de Simas Enéias e Nilce Delvaux Coelho.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 20% sôbre os vencimentos que percebem, para os seguintes servidores: Enio Veloso de Farias, Luci Martins Ramos, Estevam Estêves, Ricardo Rufino dos Santos, Sebastião Correia, Maria Cecília Monteiro Martins, Benedito Olímpio Ferreira, Laerce Fraga Guimarães, Lourdes Ferreira Mendonça, Jorge Farias Pontes, Geni Gomes do Rio Branco, Pedro Soares de Oliveira, Rubens de Andrade e Jaime da Cruz.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na SUSEME ou a Secretaria de Educação e Cultura. De 3 meses para Emiliano da Costa, Lourdes de Sousa Barros, Edgar Ferreira Dias, Maria Laura Mendes, Lourdes Maria Monteiro Gomes, Marisa Estêves de Azevedo Riveiro, Sueli Laje de Aguiar Trindade, Daura de Castro Gentil, Otília Rocha, Ernesto de Melo, Mary Léia de Almeida Barros, Selma Gomes, Sônia Maria Viana Asaiag, Maria Helena Cun ahde Sousa Reis, Odília Coelho da Silva, Camilo Léllis Tôrres, Anamaria Sarmento Botelho, Zita Rebêlo Braga, Conceição Vassal Curto, Maria Ferreira de Sousa, Lúcia de Carvalho Costa Moreira, Sônia Ferreira Pinto Machado, Irles Maria de Sousa Araújo, Maria Lúcia Rodrigues Famta, Janete Ribeiro Antunes Carvalho, Lair Lima, Hiléia Rocha de Oliveira, Marli Martins Perissé, José Sávio de Barros, Célia Fraga Pereira, Jurema Expósito Imbrósio, Rosa Maria Gaspar Ribeiro, Denise Marques Figueira, Derli Figueiredo Barbosa, Antônio José de Azevedo, Rodena Mendes, Ives Maria Dias Paiva, Selma Maria Mota Lima, Ester Lemos Zaborousky, Maria da Penha dos Santos Lima, Niva Ângela dos Santos, Mariúza de Pinho Sousa, Nereida Dias de Campos, Leila Ventura Dias de Farias, Giselda Rodrigues Jorá Lopes, Cecília Lima Diniz, Maria Alice Giudice Barroso Soares, Isa Medeiros, Mira Aparecida Limoeiro Martins, Mulquéria Ângela Alves de Oliveira, Laura Henry Rua, Zilda Costa Viana, Edir de Azevedo Carvalho Heloísa Peixoto Coctovitz e João Luís Ziller Merege; de 6 meses para Nascipe Daer, Maria Helena Leal Boorhem, Humbelina de Carvalho Gaspar, Sebastião Pedro da Silva, Magali Barreto Leite, Edite Borges de Carvalho, Luci Loiola Sinati e Maria Helena Cristo Silveira Tomás; de 9 meses para Amélia Barbosa Amaro e Regina Iolanda Matoso Werneck e de 12 meses para Pedro da Silva Sampaio.

CONCURSO DE MARCENEIRO

A diretoria da ESPEG anunciou que no concurso ali realizado para o provimento do cargo de marceneiro para a secretaria da Assembléi Legislativa, foram habilitados apenas treze cndidatos, e que são os seguintes: Orestes Pinto de Azevedo, Jorge da Costa Siqueira, José Rodrigues de Morais, Edson Francisco dos Santos, Aníbal Marques, Rui Deodoro de Oliveira, Vitor Hugo Tavares de Vasconcelos, Elói Ronquete, Roberto de Oliveira Pereira, Válquer Barbosa, Paulino Rosa, Geraldo de Morais e Manuel Pereira.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, a fim de tratar de assunto de seu interêsse, os contribuintes Antônio Joaquim Pires, Lucrécia de Moura, Valdivino Roberto Pereira de Sá, José Lorena, Mário Miguel Teixeira, Luís da Silva Pereira, José Joel Fraga, José Oscar Resende Franco, Jacinto dos Santos, João Corci da Silva, Jessi Rodrigues, Jacinto Soares Gonçalves, Jorge Alves Castilho, José Vaz Filho, João Avelino Alves, José Cardoso Fernandes, Miguel Inácio da Silva, Joaquim Neves Pereira e Jader Rodrigues de Oliveira Terra.

INTERNAMENTO DE MENORES

Em portaria baixada ontem, o secretário de Serviços Sociais designou os funcionários Pedro de Toledo [illegible] e Almeida, Antônio Garcia Monteiro, César Monteiro de Lima, Henrique Pamplona, Ivan de Gouveia, Djarna Soibelmann Bonder, Marilena de Albuquerque Maranhão Fernandes de Barros, Talita Peixoto Diniz Junqueira e Cibele Schafflor Guerra, para constituirem comissão que terá a incumbência de proceder à seleção e classificação de estabelecimentos de ensino particulares, que concorreram para a internação de menores por conta do Estado. Após os trabalhos, a comissão encaminhará ao titular da Pasta, relatório urgente sôbre o assunto.

CONCURSO PARA PROFESSOR

Todos os candidatos habilitados nas provas eliminatórias do concurso para o provimento do cargo de professor de educação musical e artística, para a Secretaria de Educação e Cultura, deverão apresentar, para efeito de habilitação, té o próximo dia 5 de junho, seus títulos. O atendimento será feito das 8 às 16 horas na sede da sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54.

RÊDE DE INTERLIGAÇÃO

Através de decreto, o governador Negrão de Lima constituiu um Grupo de Trabalho integrado dos funcionários Renato Morgado, Júlio Frederico Koeler, respectivamente, como representantes da SURSAN e da CEDAG e o capitão Paulo Francioni de Morais Sarmento, como representante da Secretaria de Segurança Pública, o qual terá por incumbência examinar e propor as medidas destinadas a estabelecer as características técnicas de uma rêde de radiocomunicação pelo sistema V.H.F., capaz de ligar as administrações regionais à Coordenação do Sistema de Administração Local e interligar às diversas rêdes específicas do V.H.F. existentes no Estado, e manter comunicação com alguns órgãos centrais que não dispõem de telecomunicações.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Em atos baixados ontem, o secretário de Administração transferiu: Antônio Alves Brandão, para a Secretaria do Govêrno; Coriolano Duarte da Silva, para a Secretaria do Govêrno; Lourival de Nazaré Silva, para a Secretaria de Administração; Antônio de Sousa Teixeira Filho, para a Secretaria de Administração; Deocleciano da Silva, para o IASEG; Gumercindo Barradas Alho, Ida Aufusto de Macedo Rosemburg e Ivone Santa Cruz Correia para a Secretaria de Justiça; Djalma Gonçalves, para a Secretaria de Turismo; Laís de Aguiar, para a Secretaria de Obras Públicas; José de Campos Pereira Neto, para a Secretaria de Obras Públicas; José Moreira e Manuel Jorge da Silva para a Secretaria de Segurança Pública; Ubaldo Pinheiro da Silva para a Secretari de Segurnç Pública; Ari Bitencourt Cotrim para a Secretaria de Justiça; João do Nascimento Aulo para a COHAB; Osvaldo Oliveira de Sousa para a Secertaria do Govêrno; Emílio Antônio Franceschetti para a SUSEME; Procópio Gomes de Oliveira Belchior para a Secretaria de Educação; Valmir Oliveira de Almeida para a Secretarai de Educação; Belarmino dos Anjos, Omar Gusmão e Afonso Pôrto, para a Secretaria de Obras Públicas; Marta Maria Santos Donitz para a Secretaria de Turismo.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A., creditará em conta, segunda-feira, dia 29, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — lote 2, maio; Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, maio; Companhia de Navegação Lóide Brasileiro — Inativos e Pessoal de Terra e Refinaria Duque de Caxias — Petrobrás — maio.

BRASIL COMEÇA HOJE ARRANCADA PARA O TRI

Fontana Não Aceita Multa e Quer Sair

O jogador Fontana, por não concordar com a multa que recebeu da direção do Vasco, de 30 por cento em seus vencimentos, em virtude dos acontecimentos de Recife, solicitou ao presidente João Silva que fôsse o seu passe negociado. Alegou o jogador que está disposto até a abandonar o futebol, pois, tem [illegible] cerca de 50 mil cruzeiros novos [illegible] para tratar de outros negócios. O pedido foi feito ainda no Maracanã, onde Fontana palestrou com João Silva. O presidente do Vasco não levou em consideração a solicitação do craque capixaba.

TUDO AZUL

O presidente João Silva disse que não aceitava a saída de Zizinho da direção técnica, e que pediu foi uma prestação de contas do Departamento de Futebol, face às últimas derrotas. «Afinal — disse o dirigente — dei tudo que me pediram e precisava saber o que estava acontecendo. Armando Marcial compreendeu a minha situação e tomou as providências necessárias».

MESMO TIME

A gratificação pela vitória sôbre o Nacional foi de 150 cruzeiros novos. Hoje, pela manhã, haverá treinamento em São Januário, quando Nei e Nado serão examinados pelo dr. José Marcozzi para ver se têm possibilidades de integrar o time amanhã. Em princípio, o técnico Zizinho vai manter a mesma formação para o amistoso com o Fluminense, não contando com Jorge Luís, que está com distensão. A concentração começará hoje, após o treinamento.

AMÉRICA FARÁ NÔVO TORNEIO EM JULHO

Animado com o sucesso do atual Torneio Internacional, o América, pelo seu presidente [illegible], já está acertando a realização de um outro certame, para o mês de julho próximo, com a participação do Fluminense, que vai patrocinar a vinda do Libertad, de Assunção, e mais o Atlético de Madrid, time do brasileiro Oto Glória, que fará uma excursão na América do Sul, com alguns jogos no Brasil.

As duas rodadas serão realizadas nos dias [illegible] de julho, no Maracanã.

SEM PROBLEMAS

Evaristo Macedo ficou satisfeito com o desempenho da sua equipe na vitória contra o [illegible]. O triunfo valeu 100 cruzeiros novos de prêmio. Em princípio, para o jôgo de amanhã, contra o Nacional, de Montevidéu, o América vai manter o mesmo quadro que começou o jôgo com o clube argentino.

DECISÃO QUINTA

Ficou decidido, ontem, que o jôgo Vasco x América, decidindo o Torneio Internacional «Negrão de Lima», em caso de vitória rubra sôbre o Nacional, será realizado quinta e não quarta-feira, como em princípio ficou assentado.

O jôgo de amanhã, entre Fluminense x Vasco, terá caráter de amistoso, recebendo o tricolor 4 mil cruzeiros novos pela exibição, enquanto o clube de São Januário recebe 8 mil cruzeiros novos, por estar participando do Torneio.

Flu Goleou no Treino Para Jôgo Com Vasco

Mais uma vez o ataque do Fluminense voltou a funcionar no treino coletivo realizado ontem pela manhã nas Laranjeiras, quando os titulares derrotaram os reservas pela contagem de 5x0, gols de Cláudio (2), Mário, Gilson Nunes e Roberto Pinto, preparando-se, assim, para o encontro de amanhã, com o Vasco, no Maracanã, na preliminar de América x Nacional.

Tim escalou Valdez na lateral-direita e Oliveira como ponteiro, em substituição a Jorge Costa, tudo indicando que o zagueiro titular será mesmo transformado em reserva. Na peleja de amanhã, embora o técnico nada tenha dito quanto à escalação da equipe, a não ser que só hoje resolverá as tais modificações.

O TREINO

O coletivo teve duração de 80 minutos e foi bastante movimentado, tendo o time titular formado com Jorge Vitório; Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Jorge Costa (Oliveira), Cláudio, Mário e Gilson Nunes.

CONCENTRAÇÃO

Hoje pela manhã haverá ligeiro treino individual e recreação em Álvaro Chaves e à tarde terá início a concentração do elenco, oportunidade em que Tim dará a conhecer oficialmente a escalação do time para o jôgo de amanhã.

JAIRO SATISFEZ

O zagueiro Jairo foi perdoado, antecipadamente, da multa que sofreria, porque apresentou os documentos que justificaram a sua ausência do clube durante 12 dias. Jairo foi à secretaria do clube e apresentou sua certidão de nascimento, carteira de reservista etc, documentos que foram localizados pelo jogador numa cidade do interior de Minas, depois de muita procura.

NOS JUVENIS

LIDERANÇA DO AMÉRICA CORRE PERIGO COM FLU

O América estará defendendo a sua condição de co-líder, esta tarde, nas Laranjeiras, enfrentando o Fluminense, no jôgo de maior atração desta quarta jornada do Campeonato de Juvenis.

O outro líder, Flamengo, irá a Figueira de Melo, na condição de favorito e o jôgo Campo Grande x Bonsucesso será o único a ser disputado amanhã, às 9h30m, no Ítalo Del Cima, pois todos os demais prélios serão hoje, com início às 15h30m.

DISTRIBUIÇÃO

Os locais e autoridades para a jornada, são assim distribuídos:

Olaria x Botafogo, na rua Bariri. Juiz, Nilo dos Santos. Auxiliares, Luís Carlos Oliveira e José Felício Lopes.

Madureira x Vasco da Gama, em Conselheiro Galvão. Juiz, Glênio Guimarães. Auxiliares, João Mazzoli e José Ferreira de Sousa.

Portuguêsa x Bangu, na Ilha do Governador. Juiz, José Alves da Silva. Auxiliares Hélio Alves e Sebastião Bahia.

Fluminense x América, nas Laranjeiras. Juiz, Antenor Martins. Auxiliares, Edelmar Freire e Válter Gino.

São Cristóvão x Flamengo, em Figueira de Melo. Juiz, Jorge Paes Leme. Auxiliares, Ademar Pereira da Cruz e Alfredo Ferreira de Sousa.

Campo Grande x Bonsucesso (amanhã), no Ítalo Del Cima. Juiz, Carlos Alberto Fernandes. Auxiliares, Antônio da Graça e Edir Pires Teixeira.

Bangu Estréia Hoje Nos Estados Unidos

HOUSTON, Texas — Sem contar com o seu zagueiro Fidélis, que se contundiu durante o treinamento de reconhecimento do terreno coberto por um tapête de «Bykon», o Bangu enfrenta hoje a equipe inglêsa do Wolverhampton, estreando, assim, no torneio internacional dos Estados Unidos.

O Bangu, que representará a cidade de Houston, deverá formar com Ubirajará; Pedrinho, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Tonho, Paulo Borges, Cabralzinho e Aladim.

PRÓXIMO JÔGO

Depois de sua estréia, cuja peleja começará às 9h30m (hora do Rio), no Astródome, o Bangu voltará a jogar terça-feira, quando enfrentará o Dundee United, da Escócia. (R-DN).

Fla Joga Amanhã

MOSCOU — A equipe do Flamengo deixou hoje esta capital rumando para Baku, onde atuará amanhã, fazendo a sua quarta apresentação na atual temporada.

Os brasileiros, que ainda não conseguiram nenhuma vitória, nas três apresentações anteriores, enfrentarão, desta feita, uma equipe mais modesta, embora voluntariosa e que tem na velocidade dos seus homens uma das principais características.

O ponteiro Osvaldo, que vem sendo o atacante mais positivo do quadro brasileiro, substituirá Rodrigues no jôgo de amanhã, enquanto nos demais postos o técnico Renganeschi manterá os mesmos nomes das jornadas anteriores. (R-DN).

MONTEVIDÉU (Especial para o DN) — O selecionado brasileiro de basquetebol masculino começará hoje sua arrancada para o tricampeonato mundial. Sob a orientação técnica de Canela, os brasileiros farão sua estréia na fase de classificação, jogando na cidade de Salto, contra a seleção do Paraguai. Os brasileiros são considerados favoritos e em cada grupo serão classificados dois países para as finais, que serão em Montevidéu.

Além do jôgo de hoje contra os paraguaios, os brasileiros atuarão ainda, segunda-feira, contra a Polônia e, têrça-feira, diante de Pôrto Rico.

«FIVE» DO BRASIL

Depois do treinamento realizado, Canela informou a constituição do time do Brasil para começar o jôgo de hoje à noite contra o Paraguai. O five brasileiro entrará na quadra constituído por Amauri, Jatir, Ubiratan, Mosquito e Menon.

DETALHES

O Brasil é o detentor do título de campeão mundial, pois venceu os certames de 1959 e 1963, e vai agora tentar o tricampeonato. Participam do certame, patrocinado pelo Uruguai, o país organizador e mais: Brasil, Estados Unidos, Argentina, Rússia, Iugoslávia, México, Itália, Japão, Peru, Pôrto Rico, Polônia e Paraguai.

As séries de classificação serão realizadas nas cidades de Mercedes, a série A, reunindo Estados Unidos, Iugoslávia, México e Itália; a série B em Montevidéu, com Rússia, Argentina, Japão e Peru, e a série C, em Salto, com Brasil, Pôrto Rico, Polônia e Paraguai. O Uruguai, como país sede, não disputará as eliminatórias. As finais terão como local Montevidéu, no Coliseu de Esportes, o maior ginásio coberto da América do Sul, com capacidade para 30 mil pessoas.

JOGOS DE HOJE

Além de Brasil x Paraguai, em Salto, jogarão ainda hoje: Iugoslávia x México e Estados Unidos x Itália, na cidade de Mercedes, e Rússia x Peru e Argentina x Japão, em Montevidéu.

Taça Rio Branco Não Será Adiada

Abílio de Almeida, diretor do Departamento de Coordenação de Esportes da CBD, indagado pela reportagem do "DN", esclareceu que a Associação Uruguaia de Futebol, não pediu o adiamento da Taça Rio Branco. O brigadeiro Conrado Saez, presidente da AUF, pelo contrário, mostra-se até muito animado para receber o time do Brasil e a seleção oriental poderá contar com os jogadores do Peñarol e do Nacional, pois que foi feito um intervalo na Taça Libertadores das Américas, de 18-6 à 5-7, a fim de permitir aos clubes uruguaios cederem seus jogadores. Portanto, a Taça Rio Branco, entre Brasil x Uruguai, está mantida para 25 e 28 de junho, no Estádio Centenário, em Montevidéu.

Santos Segue Sem Gilmar

SANTOS — Os jogadores santistas, que voltaram de Brasília, receberam 150 mil cruzeiros pela vitória contra a seleção da capital federal e embarcaram hoje para o exterior, estreando em Dakar, amanhã, sendo que pela primeira vez o arqueiro Gilmar não vai integrar uma delegação santista.

Ficou estabelecido ontem de manhã que nos jogos pelo exterior, cada vitória representará uma gratificação de 100 dólares para cada craque e que nos empates a gratificação será de 50 dólares, com o Santos, ganhando um total de 200 mil dólares pelas partidas que vai fazer.

A DELEGAÇÃO

A delegação santista vai seguir chefiada pelo sr. José Bernardes Ferreira, levando o treinador Antoninho, o massagista Macêdo, o mordomo Beraldo, o médico Ermindo Talermo e mais os seguintes jogadores: — Cláudio, Laércio, Carlos Alberto, Joel, Orlando, Rildo, Oberdan, Geraldino, Zito, Lima, Clodô, Bougleux, Wilson, Edu, Almiro, Coutinho, Toninho, Pelé, Pepe e Abel. (SP-DN).

FUTEBOL DE SALÃO NO CASCADURA TÊNIS CLUBE.

Festejando o seu nono aniversário de fundação, o Cascadura TC fará realizar amanhã, em seu ginásio, um torneio de futebol de salão, na categoria de infantil, a partir das 10 horas, quando se farão representar os clubes: Sírio e Libanês, Imperial, Madureira, Astória, Caiçara, Flexa de Ouro, Iguaçu, Sousa Cruz, Irajá e Piotanga, além da equipe do Cascadura.

FINAIS DO «ROBERTÃO»:

Palmeiras e Coríntians Têm Dúvidas Nas Equipes

SÃO PAULO — Afirmando que o resultado da partida com o Coríntians foi justo a despeito de Armando Marques ter estado numa noite infeliz, o treinador Aimoré Moreira esclareceu que Jair Bala está definitivamente cortado da partida contra o Grêmio, em Pôrto Alegre, uma vez que gessou o pé. Quanto a Ademir da Guia, informou que o atleta está clinicamente curado e que falta apenas ao jogador, um pouco de confiança. Ontem pela manhã, houve individual e bitoque no campo do Nacional e hoje haverá individual e massagens, com a delegação do Palmeiras embarcando às 13 horas para Pôrto Alegre, Aimoré disse ainda que sòmente na capital gaúcha, vai definir o time para amanhã.

ZEZÉ MOREIRA DEU DURO

O treinador Zezé Moreira fêz com que alguns dos seus jogadores dessem 16 voltas no campo do Parque São Jorge e logo depois ministrou um treinamento individual, visando que hoje pela manhã haverá uma pequena prática, contra o quadro de juvenis. Os que não atuaram quarta-feira fizeram um coletivo contra os juvenis. Maciel, Rivelino e Galhardo resfriados, não são problemas mas, Flávio, que voltou a sentir a contusão antiga da perna direita, poderá estar de fora na partida contra o Internacional, voltando Sílvio ao pôsto. A concentração foi iniciada ontem à noite na Fazendinha, para o jôgo de amanhã, no Pacaembu.

INTER SEM MARINO

PÔRTO ALEGRE — A delegação do Internacional vai chegar a São Paulo por volta das 15 horas, ficando hospedada no Hotel Normandie, já sabendo o treinador Sérgio Moacir Torres que não vai poder contar com Marino, com distensão, entrando no seu pôsto Joaquim, que já havia atuado o Gre-Nal.

GRÊMIO SEM SÉRGIO

O treinador Carlos Froner já sabe que Sérgio Lopes não tem nenhum afundamento na face e que receberá ainda hoje alta, podendo jogar na próxima semana. No entanto, para a partida contra o Palmeiras, já escalou Paica, que assim atuará no dia que o clube procura sua primeira vitória, na fase final do Roberto Gomes Pedrosa. Os jogadores concentraram-se para a partida de amanhã, depois de vários exercícios ministrados pelo preparador físico e técnico da equipe. (SP-DN).

Diário Nas Entidades

CBD — A Federação Chilena de Futebol propôs à entidade brasileira as datas de 17 e 19 de setembro de 1968 para os dois jogos com a seleção brasileira, em Santiago do Chile, pela Taça D'Higgins.

o O o

A Comissão de Arbitragem da CBD estêve reunida ontem, tratando da questão da entida de massagistas e auxiliares-técnicos em campo, nos demais Estados.

o O o

Os juízes brasileiros — Romualdo Arpi Filho, Joaquim Gonçalves e Airton Vieira de Morais — viajarão têrça-feira para Lima, onde vão apitar na quarta-feira, o jôgo Universitário x Colo-Colo, pela Taça Libertadores.

o O o

FCF — Álvaro Siqueira apitará o jôgo Botafogo x Fluminense, pelo Torneio Renato Estelita, no Maracanã. O prélio terá início às 13h30m e os auxilares serão Ericho Shawrz e Ronaid Monassa.

o O o

— Na segunda preliminar do dia, entre Vasco da Gama x Fluminense, às 15h30m, caberá ao sr. José Teixeira de Carvalho dirigir, enquanto os bandeirinhas serão Amilcar Ferreira e Frederico Lopes.

Bita já Foi Pago

Rubem Moreira, presidente da Federação Pernambucana de Futebol, estêve ontem nesta capital, acertando com o Nacional, de Montevidéu, a venda do atacante Bita, em caráter definitivo, por 100 mil dólares e recebendo mais 30 mil cruzeiros novos pelo cancelamento dos três jogos do clube uruguaio em Recife, que faziam parte da venda do artilheiro pernambucano.

BATE-BOLA — José Dias

Armando Marcial disse que colocaria a «boca no trombone» se Zizinho fôsse dispensado e explicaria, então, à imprensa porque «o Vasco é um clube grande e não um grande clube». Claro está que a declaração chocou todos os vascaínos que a ouviram no Maracanã, antes do jôgo com o Nacional. Mesmo que Zizinho continui prestigiado, o vice-presidente de Futebol do Vasco tem a obrigação de vir agora a público e esclarecer melhor a situação. Ou a linha dura é sòmente para jogadores e técnico?

Muita gente vibrou, (inclusive alguns jogadores) com a atuação do novato Jorge Andrade, ocupando o pôsto de Fontana. Seguro, sem espalhafato, o quarto zagueiro, campeão de aspirantes, demonstrou que há muito tempo necessitava de oportunidade. São muitas as vozes contrárias a Fontana no time do Vasco, em virtude dos seus desmandos, prejudicando sempre a equipe, como aconteceu, recentemente, em Pôrto Alegre e Recife.

— «Juro que Ubirajara não foi ainda vendido ao Independiente, de Buenos Aires» — quem faz esta revelação surpreendente é o vice-presidente de Futebol do Bangu, Castor Silva, com quem estivemos no Maracanã. E acrescentou: O clube argentino sòmente chegou até os 210 milhões de cruzeiros. O nosso preço é de 230 e até agora ninguém veio trazer o «tutu» para levar o nosso jogador. Essa é a pura verdade», concluiu.

Com 31 anos de idade e depois de servir 16 anos ao Bangu, não há dúvida de que Ubirajara merecia a oportunidade e fazer sua independência (receberia 60 milhões de luvas). E com a venda de «Bira», o Bangu poderia então adquirir o ponta-de-lança que está faltando ao seu ataque.

«Vocês acham que êle está velho, mas ainda é um dos melhores treinadores que anda por aí» — diz o sr. Radamés Latari, vice-presidente da Federação Carioca de Futebol, rubro-negro de coração, falando sôbre Fleitas Solich, de quem é amigo pessoal. O «papo» aconteceu no banquete oferecido pelo América, no Plaza Hotel, em Copacabana, e terminou com uma indagação: «Já pensou o Solich dirigindo aquela garotada do Botafogo?»

O almirante Heleno Nunes, «homem forte» do futebol da CBD, volta de São Paulo, confirmando tudo aquilo que tivemos oportunidade de informar, embora o presidente João Havelange desmentisse: Zezé Moreira será mesmo o supervisor da seleção brasileira; Aimoré Moreira, o técnico e Lídio Toledo, o médico. Resta tão-sòmente a escolha do preparador físico, estando mais cotado o nome do gaúcho Mário Doernt, do Grêmio Pôrto-Alegrense.

Se a Comissão Técnica já está pràticamente formada, porque não se convoca a verdadeira seleção brasileira para os jogos com os uruguaios pela taça «Rio Branco», em Montevidéu? A resposta terá que ser dada pelo presidente João Havelange, que chega amanhã da Europa.

O que será que está acontecendo com o Flamengo na Europa? É uma pergunta que o Scassa terá de responder amanhã, na TV Globo. Mas amanhã o «mengo» vai ganhar. Lá isso vai. O clube da Gávea vai jogar no interior da União Soviética, na cidade de Baku, contra o time local do Neftyannik. Vocês o conhecem? Nem eu!

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Um Jogador Romântico

COM tôda a certeza o tradutor desta película, produzida por Elliot Kastner e dirigida por Jack Smight nos estúdios britânicos, não leu a sinopse e nem viu sua projeção na tela. Se o fizesse, sem dúvida alguma, daria outra denominação ao título atual, que é equívoco e caracteriza erròneamente a personalidade de seu principal personagem. "Barney Lincoln", um jovem cidadão norte-americano, desembarcado na Europa com maus propósitos, nada tem de romântico. Muito pelo contrário, é um jogador frio, insensível, normalmente dado às saias, sem arroubos de romantismo especial ou inusitado. Conhece uma modista londrina bem apetecível e, como todo homem de hormônios normais, assedia com insistência o rabo de saia, uma "mini", por sinal, conquistando-a como manda a praxe cinematográfica.

"Barney Lincoln" não perde muito tempo com as aventuras de alcova, por mais deleitáveis que elas sejam. O rapaz está de ôlho é na "bolada" que planeja ganhar fraudulentamente nos cassinos europeus. Para tanto planeja um dos mais audaciosos planos da história da malandragem internacional. O filme começa com o intróito amoroso de "Barney" e "Angel", a tal mocinha de mini-saia que dirige uma loja de moda feminina. Depois de exercer, com triunfo, seu inelutável charme de galã, Warren Beaty, que encarna o citado "Barney Lincoln", concentra-se em sua missão principal: o temerário golpe de escroqueria. Parte para Genebra, sede da mais famosa e conceituada fábrica de baralhos do mundo, o "Kaleidoscope". Com um instrumental especializado e seguindo, minuciosamente, o itinerário traçado no mapa, "Barney" consegue penetrar na fábrica, altas horas da noite. Apodera-se das matrizes das cartas e nelas coloca uma microscópica marca, que somente êle, com a prática, consegue notar.

Praticada a falsificação, "Barney" segue, no pátio de embarque da fábrica, a partida dos caixotes das encomendas dos cassinos. E, evidentemente, fantasiado de um austero, viciado e riquíssimo jogador e turista dos Estados Unidos, vai estourar as bancas de Monte Carlo, da Riviera italiana, da Alemanha, do Estoril, em Portugal e, finalmente, no cassino de propriedade de um magnata londrino, o sr. "Harry Dominion".

As seqüências ambientadas nos grandes cassinos europeus são ligeiras, realizadas através de "flashes", mediante os quais o público fica informado do extraordinário sucesso de "Barney" nas mesas de jôgo. O espertalhão, fingindo-se um jogador prodigioso e invencível, bafejado por uma sorte rara, acumula uma formidável fortuna. Vai tentar multiplicá-la, evidentemente, na pátria da libra. Consegue introduzir-se no fechadíssimo cassino de "Mister Dominion", que é banqueiro de jôgo só de fachada, pois seus negócios ilícitos e criminosos abarcam, principalmente, o contrabando de drogas e de jóias. "Dominion" reside num fabuloso castelo nas cercanias de Londres e possui um exército de capangas mal-encarados. É óbvio que "Barney Lincoln", conhecendo o segrêdo dos baralhos, surrupia da sacripanta um dinheirão, provocando sua ira e seu castigo.

As seqüências finais transcorrem no castelo de "Dominion" e apresentam os embates entre o "jogador romântico" e o famigerado contrabandista que tem uma cara parecidíssima com Napoleão.

"Um Jogador Romântico" mistura, como se viu, a emoção do jôgo de cartas com as aventuras policiais de um gênero do qual os inglêses são mestres. Para quem joga baralho, pôquer sobretudo, a fita deve despertar um interêsse incomum. Para os outros, como nós, é mais uma obra de tema rotineiro, tratado exaustivamente pelo cinema moderno.

A interpretação tem seu ponto alto no ator que se parece com Napoleão, de quem, aliás, já foi intérprete em alguns filmes, Eric Porter. O galã da história, Warren Beaty, irmão de Shirley McLaine, é pouco mais do que um canastrão. Muito pouco, na verdade, pois o rapaz não é nada pródigo em facetas interpretativas. Pelo contrário, sua imobilidade fisionômica quase chega a causar suspeitas de que o simpático rapagão é frio e insensível como o próprio "Barney Lincoln" da história escrita por Robert e Jane Howard Carrington e, afinal, também anda, êle mesmo, sèriamente pensando num golpe espetacular capaz de movimentar-lhe a vida preguiçosa.

PRÓXIMA ESTRÉIA

Ouro, Brilhantes e Morte

Após participar de um dos mais importantes e famosos filmes dos tempos modernos, «Acossado», de Jean-Luc Godard, volta a reunir-se a dupla formada por Jean Seberg e Jean-Paul Belmondo, num filme dirigido por Jacques Becker. O argumento relata as aventuras de um repórter e de uma fotógrafa que se metem no perigoso mundo do contrabando no oriente. «Olga» e «David», além de se amarem, também vivem movimentadas peripécias na fita que o circuito do «Metro» vai apresentar a partir de quinta-feira próxima, e da qual a foto ilustra uma cena

CÂMARA EM AÇÃO

NA ITÁLIA — Anuncia-se que Pier Paolo Pasolini foi escolhido para a realização de um episódio do filme «Capriccio Italiano», produzido pela Dino De Laurentiis Cinematográfica. O episódio, intitulado «O que São as Nuvens», tem «script» do próprio Pasolini e nêle devem reviver, em tom de farsa, vários personagens do «Otelo», de Shakespeare. O «cast» escolhido por Pasolini é formado por Totó, Franco Franchi, Ciccio Ingrassia, Domenico Modugno, Adriana Asti, Laura Betti, Ninetto Davoli e Francesco Leonetti. Dois episódios de «Capriccio Italiano», já foram concluídos: o primeiro dirigido por Steno, com Totó, e o segundo, dirigido por Maulo Bolognini, com Ida Furstenberg e Walter Chiari.

—o—

NA FRANÇA — É em Berlim, sôbre o Kurfurstendamm, que Christian-Jacque iniciou, recentemente, as filmagens do seu nôvo filme, «Qui Veut Tuer Carlos?» Trata-se de um filme de ação, baseado no romance de Edouard Shekley, «Chauds les Secrets», adaptado por Michel Lévine e Christian-Jacque e dialogado por Pascal Jardin. O principal intérprete do filme, em «Eastmancolor», é o Geoges Géret, que foi o intérprete de «Journal d'Une Femme de Chambre», de Luis Buñuel. Também participam do elenco: Peter Lawford, Ida de Furstenberg, Horst Frak, Maria Grazia Guccela e Jean Tissier.

—o—

NOS ESTADOS UNIDOS — Barbara Streisand, uma das mais populares cantoras americanas, e William Wiler, detentor de três «Oscars», estão reunidos em «Funny Girl» musical que conquistou a Broadway, onde se encontra em cartaz há quatro anos. Wyler volta para a «Columbia» depois de «O Colecionador», para dirigir esta versão cinematográfica. As filmagens, em côr, estão previstas para início de julho próximo, sendo que a maioria das cenas serão rodadas em Nova York.

—o—

NA INGLATERRA — «Ossian's Ride», baseado no livro de Fred Hoyle, será filmado na Inglaterra e Irlanda. O roteiro será escrito pelo romancista Richard Mathewson, autor de vinte argumentos para filmes anteriores, de muito sucesso. O diretor é Dan Petire e a história trata de um físico que é enviado à Irlanda pela «Inteligência Britânica», a fim de investigar as atividades secretas de um grupo de cientistas

GENTE DA TELA

SEVERN DARDEN fará o papel de "Kropotkin", o espião russo neurótico na produção da "Paramount", "T.P.A.", protagonizada por James Coburn. Essa comédia satírica reúne Darden e Coburn, trabalhando juntos pela primeira vez. Nascido em Nova Orleans, Severn Darden começou sua carreira em Chicago no teatro, numa época em que apareceram outros artistas como Mike Nichols, Elaine May, Shelley Berman e Barbara Harris.

—— :: ——

RENÉ ALLIO prepara o roteiro de sua próxima realização, "Quelqu'un D'Autre", ambientado num universo que lhe é familiar: o teatro d'Aubervilliers", do qual foi, durante anos, o animador. O renome de René Allio atravessou as fronteiras da França bem antes do sucesso internacional de "La Vieille Dame Indigne". Peter Hall e Lawrence Olivier fizeram apêlo a seus serviços de decorador por ocasião de espetáculos shakespearianos em Strafford-sur-Avon.

—— :: ——

MILTON RODRIGUES alcança sua segunda grande oportunidade internacional com o convite para participar, ao lado de Maria Felix e Toshiro Mifune, do elenco de "La Cárcel de Cristal", dirigida por Luis Alatriste. Milton, como o leitor se recorda, foi também intérprete do episódio dirigido por Alatriste no filme "Jôgo Perigoso", ao lado de Silvia Piñal. A primeira oportunidade internacional de Milton Rodrigues foi ao lado de Claudia Cardinale em "Uma Rosa Para Todos", já lançado na Itália e ainda sem data marcada no Brasil.

MARIA LATOUR é nova descoberta do cinema francês. Morena de tons dourados, de 22 anos, silhueta perfeita, Maria, quando aparece em algum lugar, cria um movimento de interêsse que não é apanágio só dos olhos masculinos. Nascida em Nice, abandonou o sul a fim de acompanhar seus pais ao Cameroun, voltando depois a Paris para inscrever-se na Faculdade de Direito para tornar-se advogada. Luis Buñuel, encontrando-a, por acaso, em casa de amigos, deu-lhe um papel em "Belles de Jour", logo seguido da participação no elenco de "Toutes Folles de Lui", de Norbert Carbonnaux.

OS NOVATOS

Vaclav Neckar, um Tcheco

Vaclav Neckar é cantor, membro do teatro praguense «Rokoko» e já conta, em sua curta filmografia, o desempenho do principal papel na película premiada «Trens Supercontrolados». Depois de haver conquistado o terceiro lugar no concurso pelo «Rouxinol de Ouro», de 1966, a carreira de Nickar foi, realmente, muito rápida: há dois anos um autor desconhecido do teatro regional de Pilsen, depois de um contrato com o teatro «Rokoko», chega a ser hoje um dos cantores mais populares da Tcheco-Eslováquia. Apesar dos 24 anos, êle dá a impressão de um rapaz ainda mais jovem. E' alto, ágil como um gato e por isso, foi escolhido pelo diretor Menzel para o papel de «Milos Hrma», no filme «Trens Supercontrolados», «Grande Prêmio» do Festival Internacional de Mannheim

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Lançamento de «A Volta ao Lar»

TERÁ lugar na próxima têrça-feira, dia 30, no restaurante «Le Petit Club», de Mirtes Paranhos, na rua Cinco de Julho esquina de Constante Ramos, em Copacabana, o coquetel de lançamento de «A Volta ao Lar» e apresentação do elenco que atuará nessa peça de Harold Pinter, («The home coming»), que estreará no dia 8 de junho próximo vindouro no Teatro Glauco Gil (ex-da Praça). Harold Pinter já teve várias peças encenadas no Rio, como «O Amante» e «A Coleção» pela Companhia Carioca de Comédia, no Teatro Nacional de Comédia; «O Inoportuno» («The Caretaker»), nessa mesma sala pelo Grupo Decisão.

A primeira peça foi levada também no Teatro Municipal pela companhia inglesa de Brenda Bruce, juntamente com outra obra de Pinter: «A Slight Ache». Anteriormente, quando da vinda ao Rio do diretor britânico George Devine, «A Festa de Aniversário», sempre do mesmo autor, foi apresentada em leitura dramática, dirigida pelo citado encenador, no Teatro Maison de France, com Cacilda Becker, Paulo Autran, Walmor Chagas e outros como intérpretes.

A Volta ao Lar», após ser representada em Londres e no continente europeu, alcançou muito êxito nos Estados Unidos, onde foi o ano passado premiada como a melhor peça do ano. Três outros prêmios couberam ao diretor (Peter Hall) e a dois intérpretes (todos membros da Royal Shakespeare Company), da versão inglêsa da peça levada na Broadway: Paul Rogers e Iam Holm.

No Rio, a peça será apresentada pela emprêsa «Tôrres e Brito Produções de Cena Ltda» de Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Fernando Tôrres, em tradução de Millor, Fernandes, sob a direção de Fernando Tôrres, com cenário de Túlio Costa, tendo como intérpretes Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré. O guarda-roupa é supervisionado por Kalma Murtinho.

«QUERIDINHO», BREVE NO TEATRO PRINCESA ISABEL

Está com estréia marcada para o fim de junho, no Teatro Princesa Isabel, a peça do autor inglês Charles Dyer «Queridinho» («Staircase»). Do autor já foi levada em São Paulo a peça «Reco-Reco» («Rattle for a simpleman»), com Cleide Iáconis e Sebastião Campos. A peça será apresentada em tradução de Sérgio Viotti, sob a direção de Martim Gonçalves, de quem será também o cenário e tendo como únicos intérpretes Jardel Filho e Sérgio Viotti.

«O BEIJO NO ASFALTO», NO TEATRO DULCINA

O «Grupo Carreta», integrado em sua maioria de ex-alunos do Conservatório Nacional de Teatro, estará apresentando a partir do próximo dia 1º no Teatro Dulcina a peça de Nélson Rodrigues «O Beijo no Asfalto». A direção é de Nilton Santos e no elenco estão Andrus Chediak, Vera Seta, Jones Botsman, Reinaldo de Castro Gonzaga, Janete Vier, Jorge Gouveia, Eleonora Naccaratti, Rubens de Araújo Júnior, Geraldo Vieira, Edgard Sanchez e João Ducleur.

«HOLIDAY ON ICE» NO MARACANÃZINHO

Do dia primeiro ao dia 18 estará sendo oferecido no Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho) o espetáculo de patinação no gêlo, intitulado «Holiday on Ice» — Edição 1967, no qual é anunciada a participação de campeões mundiais, olímpicos e astros internacionais, figurando em seu programa, entre outros números: «Aladim e a Lâmpada Maravilhosa», «Acrobacia Artística» e «Comédia Musical».

PEÇA PREMIADA VAI ENTRAR EM CARTAZ

A peça de Ari Chen «O Sétimo Dia», que obteve menção honrosa no concurso «Prêmio Serviço Nacional de Teatro» do ano passado, será montada brevemente no Teatro Dulcina, sob a direção de Rubem Rocha Filho, com cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire e interpretação de Ida Gomes, Maria Esmeralda, Selma Caronezzi, Lícia Magna, Carlos Vereza, Hélio Ari, Leonides Bayer, Miguel Rosemberg e outros.

FRANÇOISE SAGAN NO TEATRO COPACABANA

Confirma-se que o próximo cartaz do Teatro Copacabana será a peça da romancista francesa Françoise Sagan «O Cavalo Desmaiado» («Le Cheval Évanoui»), ainda em representação em Paris. Oscar Ornstein apresentará essa obra em tradução de Elsie Lessa, sob a direção de Carlos Kroeber e tendo como intérpretes Márcia de Windsor, Henrique Martins, Laura Suarez, Rubens de Falco, Cláudia Martins e Paulo Araújo. A estréia está marcada para o próximo dia 20.

NO TEATRO MIGUEL LEMOS — Thelma Reston e Érico de Freitas são dois dos integrantes do elenco com que o Teatro Popular da Guanabara apresenta no Teatro Miguel Lemos a peça de Nélson Rodrigues «Os Sete Gatinhos»

«João e Joana» na Casa Grande

A PARTIR de junho, Casa Grande apresentará tôdas as têrças-feiras um «show» com a atriz Joana Fomm e o compositor João do Vale, espetáculo que terá como título simplesmente os primeiros nomes dos intérpretes. Joana Fomm é uma excelente atriz que ainda não encontrou o seu caminho dentro do teatro, ou do «showbusiness». Seu papel em «Tôdas as Mulheres do Mundo» (aquela gorda, dentro da sauna), não dá a menor indicação de seu talento, de sua beleza e personalidade.

Brigitte Blair voltará ao palco em junho no musical de Viriato Correia e Álvaro Guimarães, «Bombonzinho». Grisoli com seu «Sabiá» está fazendo escola

Show

NEY MACHADO

Não sei o que Joana irá fazer, embora fique torcendo para que mais uma vez não desperdice o seu talento.

Já que estamos na casa do Sérgio Cabral, mais algumas notas de lá: passou a integrar o conjunto de passistas, o ritmista Bidi, ex-Cidadão Samba e excelente tocador de cuíca. Para a próxima semana, as atrações serão o Quarteto em Ci e o cantor Gilberto Gil.

RANCHO ALEGRE

Mais uma boate na Barra da Tijuca, o Rancho Alegre. De um restaurante típico na Estrada do Itanhangá, o nôvo dono fêz uma casa confortável. Nei Gonçalves Maia funcionando como relações públicas.

LOUCURAS DE MAIO

O jovem diretor Alvaro Guimarães transformou a velha comédia de Viriato Correia, «Bombonzinho» num musical maluco e cheio de bossas. O cenário, ocupando todo o palco do Miguel Lemos, será um banheiro de casa granfina, com todos os apetrechos necessários. Ali os personagens conversarão, tecerão idílios e discutirão problemas. Como vasos de flôres, artísticos pinicos colocados nas paredes e em outros locais menos ortodoxos. A emprêsa servirá na platéia, tôdas as noites, o famoso coquetel baiano «Xixi de Anjo», em piniquinhos de louça. O espetáculo irá à cena às 23h30m, aproximadamente, após a sessão normal da comédia «Os 7 Gatinhos». Coreografia de Lauro Silva, guarda-roupa de Marcos Valle e cenário de Roberto Franco.

O ELENCO

O elenco dessa extravaganza musical (seguindo a mesma linha de «Sabiá 67», de Grisolli) será o seguinte: Perry Salles, Brigitte Blair, Henriquets Brieba, Mário Petraglia, Paulo Afonso de Lima, Eliane Biasi, Carla Nell, Margot Baird, Paulo Nolasco, João Vieitas, Jandira Lucia. Estréia programada para a primeira quinzena de julho.

RAFRAN MANDA BRASA

O ator, secretário e administrador Rofran Fernandes, responsável pela temporada da Companhia Nicette Bruno Paulo Goulart no Teatro Mesbla, já garantiu a temporada da comédia «Boa Tarde, Excelência», a estrear dia primeiro naquele palco. Rofran já vendeu as seis primeiras casas. Quem quiser comprar ingresso, só a partir do dia sete. Com um secretário dêsses o lucro é garantido.

«SHOW» DE NOTICIAS

Jacques, ex-dono do «Braseiro», pretende transformar seu nôvo restaurante em casa especializada na comida baiana. ● Névio Macedo, homem de publicidade e do jornalismo, contando as últimas da política para um auditório atento. ● Comenta-se que Alziro Zarur será, dentro de poucas semanas, grande fôrça dentro da TV Continental. ● Eduardo Casali, recém-chegado de Londres, assistindo no Serrador à comédia «Negra Meobem». ● Também nesse teatro, a atriz Isa Rodrigues. Fizera pausa na roda de pif, onde perdia 600 cruzeiros novos, e fôra distrair o espírito com as aventuras de Lady Hilda. Já que na peça Hilda dá sorte aonde chega, possível que Isa tenha voltado para limpar a área.

MÁ EDUCAÇÃO

Está se tornando um problema a entrada de dezenas de pessoas ao teatro após o espetáculo ter começado. Na sessão especial para a imprensa e convidados de «Negra Meobem» a má educação foi alarmante. Depois que o pano se abriu, mais de 100 pessoas, invadiram a platéia, na maior bagunça, sem o menor respeito ao público e aos atores. Pessoas que eu vi lá fora no saguão e na calçada batendo papo, só entravam depois que as luzes se apagaram. Uma verdadeira cafajestada

Prêmio Internacional de TV

LONDRES (BNS) — O «show» do satirista David Frost «Geada Sôbre a Inglaterra», levado ao ar pela BBC acaba de receber o cobiçado prêmio internacional de televisão «Golden Rose», em Montreaux, Suíça.

O prêmio foi concedido ao programa da BBC por um júri internacional composto de peritos em televisão de vários países concorrentes. Foi produzido por James Gilbert e contou com a participação de Ronnei Barker, John Cleese e a cantora Julie Felix.

A última produção da BBC a receber êste prêmio foi o «Black and White Minstrel Show», em 1961.

NOTICIÁRIO GERAL

A partir da próxima semana a colunista Titular desta seção voltará às suas funções normais. O Interino agradece aos leitores e as amigos do Rádio e da TV as atenções dispensadas e continuará à disposição de todos aqui no «DN

J. de Paiva

● O programa «Agnaldo Rayol Show», da TV-Rio, mudou de horário. Continua aos sábados, porém, às 19h55m. ● O próximo lançamento da Rádio Nacional «O Mundo Fantástico e Real de Júlio Verne», prometido para o dia 5 de junho, às 20 horas, vem despertando interêsse e expectativa dos ouvintes da E-8. ● A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá, amanhã, às 10 horas, do auditório da TV-Globo, «Concertos para a Juventude», que nesta audição apresentará o meio soprano Sylvia Baungart e o Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música. O repertório de Sylvia Baungart, será composto de peças de Schumann, Strauss, Jaime Ovalle, Alceo Bocchino, Helza Cameu, Arnaldo Rebelo e Francisco Mignone.

DERCY DAS SEXTAS-FEIRAS

Luis Delfino e Dercy Gonçalves, numa cena do SHOW-HUMORÍSTICO «Dercy Comédia», que a TV-Globo, Canal 4, apresenta tôdas as sextas-feiras, às 20h30m

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

— SÁBADO —

Hora	Canal	Programa
12.00	(6)	Crônica
	(2)	Carrossel
	(4)	Clube do Otto
	(13)	Canal 100
12.10	(6)	Inglês com Sizk
12.30	(6)	Bonecos
	(9)	Dennis, o travêsso
	(13)	Cine atualidades
13.00	(4)	Teatro de Estrêlas
	(13)	Casey Jones (filme)
	(6)	A. F. Show
	(9)	Jóias da Tela
13.20	(2)	Revista Excelsior
13.25	(13)	Lanceiros de Bengala
13.30	(9)	Filme
	(4)	Filme
13.50	(13)	Seriado
	(4)	Nos caminhos da vida
14.00	(4)	Telejornal fluminense
	(9)	Viva o «show»
14.20	(4)	Decoração
14.30	(4)	Os grandes mágicos
	(2)	Revista Excelsior
15.00	(4)	William Duba Show
	(13)	Festa de bolinha
	(2)	Vesperal da Juventude
	(9)	Viva o «show»
15.30	(4)	Tevetote
	(2)	Cinema de Aventuras
16.30	(9)	Clubinho da Tia Arlete
17.00	(6)	Roberto Audi
17.30	(6)	Pullman Júnior
18.10	(9)	O mundo é nosso
18.30	(2)	Os incríveis
18.40	(6)	Perdidos no espaço
19.00	(9)	Portugal meu [illegible]
19.20	(13)	TV Rio Notícias
19.30	(2)	Novela
	(9)	A família [illegible]
19.40	(4)	Ultra Notícias
19.50	(13)	Agnaldo Rayol show
19.55	(6)	Diário de um detetive
	(9)	Paulo Gil
20.00	(2)	Luta-livre
	(4)	Tele-Catch
	(6)	Repórter Esso
20.20	(6)	Um instante, maestro
	(9)	Futebol
20.55	(13)	É uma graça, mora
21.15	(4)	Bebe Camargo
21.30	(4)	Bonanza (filme)
	(2)	Bronco Lane (filme)
22.00	(13)	A palavra da nova vida
22.15	(4)	Sessão das dez
	(13)	Big Valley (filme)
22.30	(2)	Os invictos
	(6)	A [illegible]
	(2)	O [illegible] (filme)
	(9)	Jornal de [illegible]
23.00	(4)	Ed Sullivan Show
	(9)	Arabesque
23.15	(13)	Combate (filme)
23.30	(2)	Dois no Esporte
	(9)	Passos da Lei (filme)
00.15	(13)	Impacto (filme)

Música Moderna do Brasil na Sala Cecília Meireles

UMA direção esclarecida vem conferindo, à Sala Cecília Meireles, papel de relevante importância em nossa vida musical, pela qualidade dos espetáculos que ai se apresentam, pela seriedade com que ai se faz Arte. Não se limitam os responsáveis da Sala Cecilia Meireles a organizar concertos, a chamar bons artistas — preocupam-se também, e particularmente, com o repertório contemporâneo com obras inéditas, com primeiras audições, contribuindo, decisivamente, para a elevação do gosto musical de nosso público.

No âmbito de nossas mais importantes realizações, pode ser enquadrada a série "Música Moderna do Brasil", de que o segundo concêrto teve lugar na noite de quinta-feira última, na Sala Cecília Meireles, perante público assaz numeroso e interessado.

Três obras de vulto, representando três de nossos maiores compositores, foram incluídas no programa.

O Quarteto para cordas, número 6, de Cláudio Santoro, ouvido inicialmente, teve sua primeira audição no Brasil nessa noite. Escrito em épocas diferentes, é composição em que temos um Santoro novamente dodecafonista (como é sabido, Cláudio Santoro havia abandonado o dodecafonismo). Obra interessante, revela-nos Santoro bem mais maduro, seguro de seus recursos técnicos e expressivos, embora ainda não de todo liberto das várias influências sofridas em sua vida de compositor.

O Quarteto da Escola Nacional de Música, integrado por Santino Parpinelli e Jacques Sirenber (violinos), Henrique Nirenberg (viola) e Eugen Ranevsky (violoncelo), soube valorizar a composição de Santoro mercê de interpretação convincente, técnica e musicalmente.

De Francisco Mignone, ouvimos, em primeira audição mundial, a Missa número 2, em fá menor, dedicada à saudosa Liddy Chiafarelli Mignone. Com essa Missa, soube Mignone integrar-se bem com o espírito da música religiosa. É obra de grande vibração, em que tôdas as qualidades do autor de "Congada" estão presentes. Na interpretação da Associação de Canto Coral, sob a direção de Cleofe Person de Matos, soou a Missa, de Mignone com rara adequação.

Concluindo o programa, ouviríamos, tendo como solista a pianista Lais de Sousa Brasil, Concêrto número 3, para piano e orquestra, de Camargo Guarnieri, sob a regência do próprio autor, com a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura.

Obra de transcendente dificuldade, em que o autor, mais uma vez, se revela dono de imensos recursos técnicos e de uma natureza essencialmente poética (ainda que, por momentos, excessivamente depurada), êsse Concêrto não é, porém, das composições mais originais de Guarnieri. Seus momentos mais inspirados encontram-se, a nosso ver, no "Magoado".

A pianista Lais de Sousa Brasil soube vencer, com garbo, as dificuldades técnicas do Concêrto, de Guarnieri, mas abusou de "fortes" e "fortissimos" que soaram ásperos, duros. Razoável, sob a batuta de Guarnieri, a Orquestra da Rádio Ministério da Educação e Cultura.

SULA JAFFE
Sub.

Klein no Municipal

O pianista Jacques Klein, que no seu ultimo concêrto no Teatro Municipal foi intensamente aplaudido e ovacionado pelo público, na apresentação do Festival Rachmaninoff, voltará àquela casa de espetáculos, no próximo dia 2 de junho, sexta-feira, às 20h45m, desta vez interpretando algumas das obras mais leves e populares de Chopin: a polonaise, mazurcas e baladas. As aparições do maior pianista brasileiro são comparáveis, na afluência do público e nos entusiasmos que desperta às grandes récitas do "ballet" internacional.

VIII Concurso Nacional de Piano

NA primeira semana de setembro, na cidade de Pôrto Alegre, sob o patrocínio de Mesbla, será realizado o VIII Concurso Nacional de Piano, promovido pela União dos Músicos do Brasil.

O primeiro colocado receberá o prêmio de viagem a Paris com bôlsa de estudo, seguido de uma "tournée" pela Alemanha. O segundo lugar receberá o prêmio de 1 piano e bôlsa de estudo, na Alemanha. Os demais prêmios serão um radiofono e uma máquina de escrever.

Relembra-se que a mais jovem participante do II Concurso Internacional Roberto Schumann, realizado em Zwickan, foi Cristina Ortiz, a vencedora do VI Concurso Nacional de Piano.

Mstislav Rostropovich e a ST. Louis Symphony Orchestra

De Eleazar de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

Rostropovich está na moda.

Também os artistas que se exibem nos palcos dos teatros ou nas salas de concertos (incluindo os compositores, através de suas obras) gozam a sua época de glória. É a época em que estão "na moda".

O público internacional é, sem exceção, como está dito na célebre frase de o "Rigoleto", de Verdi: "La donna é mobile"... Êle se causa, fàcilmente, dos seus idolos, principalmente daquêles que se apresentam diàriamente diante dêle.

Rostropovich está na moda, isto é, atraindo público em tôda a cidade onde se apresenta.

Homem môço (40 anos), nascido, portanto, em pleno regime (êle é de Baku, Azerbaijan-Rússia), soviético, é produto da disciplina artística, aliada às facilidades de preparo técnico com que os russos premiam os seus artistas.

Um Jacques Klein, na Rússia, sendo russo, teria, à sua disposição, casa, comida, empregados, professôres (na época da aprendizagem), trânsito livre nos aviões russos, tudo pago pelo govêrno, a fim de poder exercitar suas qualidades artísticas, sem nenhuma preocupação material. Sendo um privilegiado, teria um tratamento privilegiado. Para isso, os outros trabalham....

Rostropovich, deve ter êsses privilégios.

Ainda aluno do Conservatório de Moscou — para onde se transportou — já era o "spala" dos violoncelos da Moscou State Symphony; já era o par do pianista Sviatoslav Richter, na execução de Sonatas, e membro do trio: pianista Emil Gilels e o violinista Leonid Kogan. Tôda essa atividade e ainda nos seus verdes 20 anos, só poderia ser um talento e, por isso, ficar sob a tutela do govêrno de seu país, com quem hoje, em dia reparte os seus "cachets".

Rostropovich, no programa de hoje, foi intérprete do concêrto para violoncelo e orquestra, de Dvorak, e do "Concêrto Sinfônico", para violoncelo e orquestra, de Prokofieff.

É sabido que Rostropovich acompanhou a gestação do concêrto de Prokofieff, como o fêz, também, com o de Shostakovich. É bem possível que tenha colaborado com êsses dois ilustres compositores russos, do mesmo modo que o violinista Joseph Joachim colaborou com Brahms no seu concêrto para violino.

Uma série de criações, está incluída na sua fôlha de serviços, entre êles, o concêrto para violoncelo e orquestra, de Gliere; a segunda sonata, para celo e piano, de Miaskovsky; o concêrto para celo, de Shostakovich; o concêrto-rapsódia, de Khachaturian e muitos outros, inclusive o mais recente, de Lukas Foss, o compositor-regente-pianista que irá ao Brasil, no mês de agôsto, para tomar parte na temporada da OSB.

A noite foi de Rostropovich.

Se no concêrto de Prokofieff êle se excedeu em musicalidade, técnica, sonoridade ampla e bela, no de Dvorak, então, foram momentos de grande romantismo!

Pena é que o romântico "gentleman" F. E. G. Cardim, não estivesse aqui para se embevecer com as delícias do celo de Rostropovich: — afinação perfeita e grande simplicidade de atitudes conquistaram todos os músicos da orquestra, os que estavam na audiência e o público em geral, que o aplaudiu de pé!

Simpático, muito simpático como homem e como artista, Rostropovich deveria ser hóspede oficial do govêrno brasileiro (govêrno artístico), para levar ao nosso povo o exemplo da disciplina artística do povo russo — êsses nossos ancestrais — pelo menos quanto ao nosso folclore, eis que o musicologista Nikolas Slominsky, depois de estudar, longamente, o nosso folclore, concluiu pela existência de uma afinidade íntima entre a música russa e a brasileira.

Estou certo que um convite do Brasil a Rostropovich iria fazê-lo muito feliz, a concluir pelos elogios que fêz ao nosso país e o desejo manifestado de rever as nossas praias, o nosso céu, o nosso povo.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje, — OSB, com Isaac Karabtchewsky, regendo e o pianista israelense Frank Pelleg, como solista, às 16h30m, no Teatro Municipal.

Domingo, 28 — OSB, na Sala Cecília Meireles, com Karabtchewsky e, como solistas, a pianista Alcione do Nascimento Acarino e o barítono Antônio Luís de Miranda Ferreira. Às 16h30m.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarto Concêrto da OSB Para a Juventude

O tenor Antônio Luís de Miranda Ferreira

O 4º Concêrto para a Juventude, da Orquestra Sinfônica Brasileira, será realizado, amanhã, 28 de maio, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky.

Neste concêrto, a OSB apresentará 2 jovens aprovados no Concurso para Solistas, dêste ano: a pianista Alcione do Nascimento Acarino, que executará o Concêrto para piano e orquestra K. 488, de Mozart e o barítono Antônio Luís de Miranda Ferreira, que cantará as árias "Ombra Mai Fu", do Xerxes de Haendel e a "Romanza da Estrêla", do Tannhauser, de Wagner.

Teremos ainda neste programa "Pedro e o Lôbo", de Prokofieff, com o narrador Paulo Santos.

«Traviata» Hoje no Maracanãzinho

Em coreografia de Dennis Gray, o Corpo de Baile do Teatro Municipal apresentará danças no 3º ato de "Traviata" que será apresentada, hoje, no Maracanãzinho, às 20 horas.

Tomarão parte os seguintes bailarinos: "Zingaros" — Alice Colino — Emilio Martins — Regina Bertelli — Maria Edwiges — Regina Ferraz — Vanda Garcia — Sônia Villela — Geraldo Cavalcânti — Herbert Gomes — José Moura — Carlos Morais — Alberto Ribeiro; "Ciganas" — Irene Orazem — Lilia Dufech — Marli Lourdes — Regina Maura — Beatriz Melluci — Riva Schiper — Maria José Sarahyba; "Espanhóis" — Ruth Lima — Johnny Franklin — Silvia Barroso — Luciana Bogdanich — Rojan Cavina — Heliana Pantoja — Clélia Serrano — Solon Almeida — Antônio Barros — Aldemir Dutra — Alberto Ribas — Éric Valdo.

Quarteto Oficial e Meio Soprano

A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá, amanhã, às 10 horas, do auditório da TV Globo, "Concertos para a Juventude" que, nesta audição, apresentará o meio soprano Sílvia Baumgart e o Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música.

O repertório de Sílvia Baumgart será composto de peças de Schumann, Strauss, Jaime Ovalle, Alceu Bocchino, Helza Cameu, Arnaldo Rebelo e Francisco Mignone.

5º Concêrto da Série Gala

A Orquestra Sinfônica Brasileira, apresentará seu 5º Concêrto para Assinantes, da Série Gala, hoje, às 16h30m, no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky e tendo como solista o famoso pianista israelense Frank Pelleg.

No programa, a Sinfonia Clássica e Pedro e o Lôbo, de Prokofieff, com o narrador Paulo Santos.

Da segunda parte, constam Ponteado, de Guerra Peixe e o Concêrto, para piano e orquestra, de Paul Ben Haim.

Jacques Klein no onservatório Brasileiro de Música

Na terceira aula de alta interpretação pianística, ministrada por Jacques Klein, serão ouvidas as seguintes peças: "Suite Francesa número 2", de Bach, "Fantasia Cromática e Fuga", de Bach e "Sonata opus 28 (A Pastoral)", de Beethoven.

A aula será segunda-feira às 17 horas.

Continuam abertas as inscrições para participantes e ouvintes.

Informações, avenida Graça Aranha, 57 — 12º andar — telefones: 22-0380 ou 42-5502.

Pomona Politis INFORMA

REPRESENTANTES DO IBC EM NOVA YORK

Podemos informar com absoluta segurança que o nôvo representante do IBC em Nova York será o diplomata Geraldo Holanda Cavalcanti.

PARTE O EMBAIXADOR DA COLÔMBIA

O representante diplomático da Colômbia no Brasil, sr. Luís Salamanca, deverá deixar nosso país. O govêrno brasileiro concedeu «agrement» a seu substituto, embaixador Fernando Londoño London.

MINISTRO DA AGRICULTURA DE PORTUGAL VEM AÍ

O presidente Costa e Silva receberá dia 5 de julho o ministro da Agricultura de Portugal, sr. Domingos Rosado Vitória Pires.

COSTA E SILVA VOLTA PARA TUITI

O marechal Costa e Silva permanecerá no Rio até segunda-feira pela manhã. Às 9 horas daquele dia rumará para a capital federal, só retornando a esta cidade dia 10 de junho, a fim de participar das comemorações da Batalha do Tuiuti, a 11.

TESTEMUNHA DA HISTÓRIA

Durante o jantar na Embaixada da França, o sr. Austregésilo de Ataíde indagou de Raymond Cartier o que o eminente jornalista via como fato nôvo na «II Guerra Mundial». Cartier a Ataíde: «A história nos dará sempre novidades infinitas das grandes conflagrações. Sempre há uma testemunha a contar episódios inéditos aos seus netos».

MALA DIPLOMÁTICA

● Prossegue intricado o xadrez da política internacional com a tensão do Oriente Médio. A Argélia se incorpora aos árabes. Lutará com êles. U Thant deve ter lido ontem seu relatório na ONU sôbre o recente encontro com Nasser e o ministro da Guerra dêste; os russos não deverão aceitar a proposta francesa para uma reunião dos quatro grandes; o ministro das Relações Exteriores de Israel se encontra com Lyndon Johnson. O presidente de Israel, de viagem encurtada ao Canadá, passa por Paris e diz que a situação é grave e que os árabes partirão para uma guerra «sem ameaça». Ben Gurion, antigo «premier» israelita, deverá voltar ao cenário político. Somália já mandou dizer que se a Síria fôr atacada por Israel apoiará os árabes. Kossyguin em Moscou conferencia com o ministro da Guerra da RAU. Tropas de paz — e os pracinhas brasileiros — em vias de deixar Gaza. Em caso de guerra a retirada se faz imediatamente. Êles são soldados da paz. ● No Rio o embaixador Carlos Thompson Flôres avistou-se ontem com o presidente Costa e Silva. No Itamarati houve almôço à delegação comercial da Tcheco-Eslováquia. ● Missão comercial italiana deverá visitar o Brasil nos próximos meses. ● **O chanceler Magalhães Pinto adiou a sua visita ao Chile. Não marcou nova data.** ● Hoje Dia Nacional do Afganistão. ● O embaixador da França e sra. Binoche viajarão hoje para Pôrto Alegre, por avião. A volta será de automóvel. ● O chanceler Magalhães Pinto despachou ontem com o presidente Costa e Silva. ● Um grupo de amigos do sr. Assis Chateaubriand vai promover um grande almôço em homenagem ao jornalista das Associadas. Será no Itamarati e presidido pelo chanceler Magalhães Pinto. ● O embaixador Sérgio Correia da Costa, por estar ligeiramente enfêrmo, não pôde participar ontem do banquete oferecido pelo governador do Estado aos príncipes do Japão. ● O governador eleito da África do Sul está doente e assumirá o cargo interinamente o presidente do Senado, Jozna Maude. ● O ministro Macedo Soares e o embaixador José Osvaldo Meira Pena presidiram ontem um almôço à delegação comercial tcheca. ● O nôvo govêrno de El Salvador, com posse marcada para 1 de julho, pediu que o Brasil credenciasse sua Representação Diplomática para a investidura do sr. Sanchez Hernandes.

EFICIÊNCIA

Funcionários japonêses bateram às portas dos escritórios ou moradias, situados à avenida Rio Branco, durante tôda amanha de ontem. Entregavam dois pacotes de confetes, quatro cartões postais coloridos, mostrando cenas do Japão e da vida japonêsa. Delicadamente, ao entregarem os confetes: «Queiram atirá-los pelas janelas no momento da passagem do cortejo dos príncipes».

CARTIER COM OS DIRETORES DE JORNAIS

Raymond Cartier visitou ontem o presidente Costa e Silva nas Laranjeiras. Deverá passar o dia de hoje em Brasília, para onde viajou ontem. Talvez o domingo seja dedicado a uma visita a Belo Horizonte. Quarta-feira, Cartier almoçará a convite de Edmond Marco, presidente do Club dos Correspondentes, no Terrasse Club. Estão convidados os diretores de jornais. Na mesma data, à noite, o jornalista da «Paris-Match» deixará o nosso país.

TÁTICA

Em fins de 66 por inspiração do então ministro Roberto Campos, a Petrobrás realizou um aumento vultoso de capital, mas em vez de oferecer as novas ações aos antigos acionistas na mesma proporção das respectivas participações (a União possui mais de 90%), a Petrobrás vendeu a particulares, lotes de ações em proporção muito superior. Concluída a venda, fêz-se uma reavaliação do ativo multiplicando-se assim o valor das ações da noite para o dia, enriquecendo os «poucos eleitos» que estavam «por dentro do negócio».

POT-POURRI

Finalmente transferida, para um velho prédio reformado, a 3ª DD, até então alojada num dos mais sórdidos pardieiros da Polícia, ao lado do Museu de Imagem e do Som, projeto iniciado na administração anterior e só agora concluído. Por que o sr. Negrão de Lima não prossegue outros projetos da administração passada: Delegacia Especializada; Delegacia Modêlo no Leblon; Centro de Contrôle moderno para Rádio Patrulha ao lado da Polícia Central etc? ● Jantando no Le Relais o compositor Francisco Buarque de Holanda, com uma namoradinha. ● A princesa Michiko do Japão visitou ontem o Colégio Sacré Coeur de Jesus, nas Laranjeiras. Sua Alteza estudou no mesmo educandário em Tóquio. ● O almirante Aires da Fonseca Costa, presidente da Ishikawajima, foi condecorado com a Ordem do Tesouro Sagrado — Grande Oficial — recebendo o diploma e as insígnias das mãos do príncipe Akihito. ● Dona Estela Fonseca Costa, muito elegante (como sempre), nas festas aos herdeiros do Japão. ● Só ontem nos chegou às mãos o convite do governador de São Paulo, Abreu Sodré, para a recepção que ofereceu aos visitantes japonêses. O cerimonial de Sodré precisa ser substituído. ● Koema, um dos raros cabeleireiros japonêses da Cidade, está muito bem instalado no «Femina», Pôsto 6. ● Chegou a Londres dona Ondina Dantas, em companhia de sua neta, srta. Sônia Pinto Guimarães. ● Colônia japonêsa verá seus príncipes, hoje, no Fluminense F.C.

CARTAS À COLUNISTA

Ainda a carta do engenheiro Wilkio, da ACESITA: «Finalmente, fico embaraçado diante da qualificação com que a ilustre jornalista me brindou, de «tecnocrata». Com os amplos conhecimentos de grego que a senhora deve ter (!), não sei se quis se referir à acepção original da palavra, ou emprestou-lhe o tom pejorativo que a expressão últimamente adquiriu no Brasil. Técnico eu sou, com um passado de metalurgista, como técnico, são os meus companheiros de Diretoria, todos êle experimentados em usinas de aço e em administração de finanças».

(Continua)

DROPS

O presidente Costa e Silva recebeu ontem, o general Orlando Geisel. Na ausência do general Aurélio Lira Tavares, que viajou para Buenos Aires, Geisel assumirá interinamente a pasta do Exército. ● Costa e Silva, recebeu ainda, o jornalista francês Raymond Cartier e o governador Geremias Fontes, do Estado do Rio — disse que processará os que fizeram alterações na Constituição Fluminense. ● O presidente Costa e Silva almoçou com os seus ministros e recebeu também o governador do Piauí.

DIÁRIO DE BOLSO — marya claudia

AINDA J. R. OS TRÊS COMPRIMENTOS

Encerrando hoje, nossa conversa «triplice» sôbre José Ronaldo, aqui está uma das melhores «bossas» de seu desfile, Outono-Inverno 67: as 3 comprimentos dos modelos.

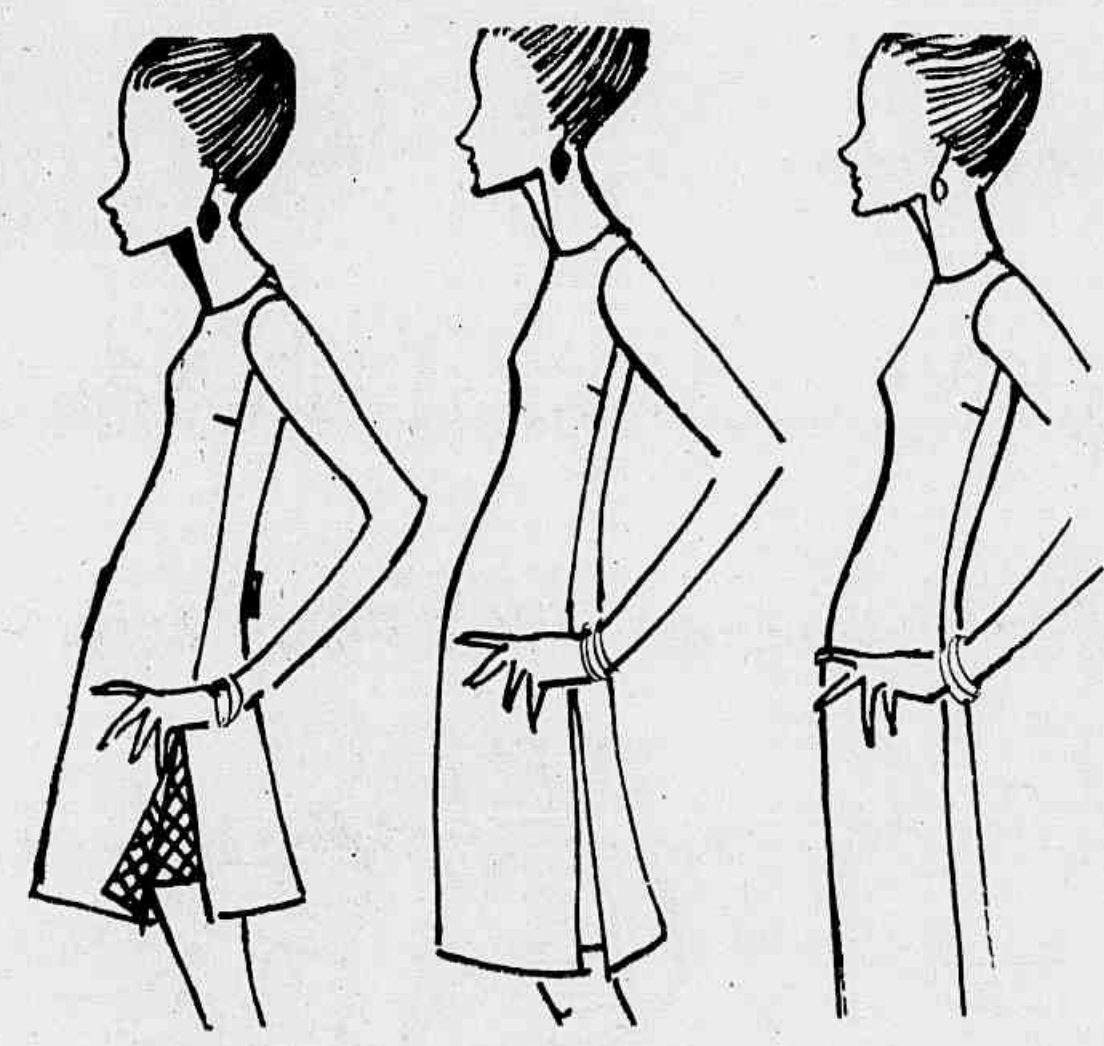
1 — Vestidos **boutique**, Maxi-Mini, 20 cms àcima dos joelhos.

2 — **Habillé**, cobrindo apenas os joelhos.

3 — **Grande Gala**: pelos tornozelos.

RODAPÉ

Hoje falarei exclusivamente sôbre o último desfile de JOSÉ RONALDO (como a RF de domingo tem um ritmo de fechamento mais urgente, não pude incluir a notícia em «Mulheres, Quase Sempre»). Aqui estão alguns «flashes» do acontecimento.

—:*:—

O desfile N. batizado como «Gimmik-67», foi apresentado em homenagem a Primeira Dama do País, D. IOLANDA COSTA E SILVA, que lá esteve acompanhada por sua irmã, D. LINA. A primeira vestia um modêlo longo, em cetim alface, com bordados, a segunda, um azul esvoaçante. GILDA MULLER, com saia e **echarpe em crochet** vermelho e **chemisiet** branco, «tentou» descrever tranqüilamente os modelos: o entusiasmo dos garotos americanos, que fazia fundo musical, quase impediu sua apresentação...

—:*:—

Aplaudidos os «longos», sensacionais. A linha de duas peças muito bonita. Os bordados, maravilhosos. Elogiados os chapéus de SÔNIA, principalmente as máscaras de **tulle** e uma certa **coiffure** em laços pretos. Manequins: PIERINA, ANA MARIA, SKATI, VERONIQUE, PAULA, POPPY e DANIELLE.

—:*:—

As jóias de Natan, os sapatos de Chagas completavam os conjuntos. E os penteados de **Renault**, simplíssimos, fazia bom efeito. Os tecidos, exclusivos, da «Scala D'Oro», em estamparias bonitas, e da «Santa Júlia», lançando o «zigabar», mistura de gabardine e ziberline.

—:*:—

A anfitriã, MARIA DA GLÓRIA PEREIRA DA SILVA, usava modêlo em organza verde esmeralda, bem «desabrochado», com bordados no tom. E penteado à **leonne**. Entre as mulheres mais bonitas, CARMEM MAYRINK VEIGA, com vestido estampado em tons de ocre e prêto, NORMA ROCHA OLIVEIRA, de vermelhinho, LOLLY HIME, de «pucci» e laço de organza negra como **chache-chignon**, MALU ROCHA MIRANDA, de cloquê lavanda, HELENA DE BRITO E CUNHA, **de prateado**, com **galões no tom**, MIRTES MELLO MACHADO, de «camisola» azul, plissada, NICOLE HIME, de branco.

Seu Rôsto e Alguns Truques

Seu rosto pode ser o mais lindo do mundo, mas alguns truques sempre ajudam.

SUAVIZE UM SEMBLANTE QUADRADO

Use um penteado arredondado no alto da cabeça e não muito largo dos lados, o que a ajudará a disfarçar a silhueta quadrada de seu rosto. A base de tom mais claro, deve ser levemente espalhada pelo rosto todo. Com um tom mais escuro, porém, de cada lado do rosto, espalhe levemente, partindo da ponta da orelha para o queixo.

ARREDONDE UM ROSTO FINO

Cabelo de comprimento médio e mais largo na altura das maçãs do rosto. Aplique um tom de «rouge» aproximado do bege, na parte inferior das maçãs do rosto, e um leve colorido no queixo.

AFINE UM ROSTO MUITO REDONDO

Penteado alto que encubra a parte que fica no nível das maçãs do rosto cortando a linha do contôrno. Base mais escura sombreando levemente, em forma de V., a parte posterior das maçãs do rosto, desde o começo até a ponta da orelha.

DIMINUA A LARGURA DE UM ROSTO PONTUDO

Na altura das maçãs do rosto, o cabelo deve ser cortado ligeiramente em franja, para esconder a testa estreita. Dê um certo brilho ao queixo com uma base mais clara. A base mais escura deve ser levemente espalhada na parte superior das maçãs do rosto tornando assim o rosto mais estreito. Use também um pouco de base mais escura no queixo, para diminuí-lo.

SUAVIZE A FORMA DE PERA DO ROSTO

O cabelo deve ser curto e bem alto, na parte de cima, com uma leve franja começando mais no alto. Amenize a largura dos maxilares com um fundo mais escuro e uniforme de cada lado.

Novas Inscrições Para Relações Humanas e Públicas

Na Organização Universal de Ensino, sob a direção do professor Jorge de Freitas, encontram-se abertas novas inscrições para o Curso de Relações Humanas e Públicas. A nova turma terá início dia 30 do corrente, sendo as aulas ministradas no horário das 18 às 19 horas, às têrças e quintas-feiras. Currículo: Personalidade básica e específica, Tipos de Personalidade Caracterologia, Psicologia Vectorial, Interação, Fenômenos Sociais, Chefia e Liderança, Noções de Psicometria (testes), Relações com o Empregado, com a Imprensa, com o Legislativo, Educadores e Educandos, Opinião Pública, etc. As aulas serão dadas pela PUC em Opinião Pública e Rel. Pública. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. Informações: avenida Presidente Vargas, 529, 9º andar — telefones: 23-1256 e 43-0269.

Maciel Pinheiro na Academia Carioca de Letras

O professor Francisco Gomes Maciel Pinheiro acaba de ser eleito nôvo «imortal», preenchendo a vaga deixada por Vitor de Sá, na Academia Carioca de Letras. A escolha teve lugar em sessão presidida por Oton Costa. Maciel Pinheiro ocupará, assim, a Cadeira número 33, daquêle sodalício, que tem como patrono o filólogo Mário Barreto. O nôvo acadêmico será saudado, quando de sua posse, pelo escritor Henrique Orcinoli.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707

RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional

CLINICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. JOÃO ALVES DE MATTOS
ADVOGADO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 590 — SALA 403 — ED. LISBOA
TELEFONE: 23-3028.
Diàriamente, das 14 às 19 horas, exceto aos sábados.
Inventários, desquites, despejos, cobranças, pedidos de alimento, causas trabalhistas, administrativas e criminais.
Especialista em legislação militar.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. AURÉLIO MEIRELLES RIBEIRO
Inscrições abertas para os cursos de: PARTO SEM DOR E ORIENTAÇÃO SEXUAL — Rua Dias da Cruz, 47, s/305 — Dias pares pela manhã. À noite, pelo Tel. 48-6599.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4106
— Rua Paulino Fernandes, 38.

HOMEOPATIA
DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá — Tel. 91-0516.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

ADVOGADOS

OCTÁVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31.3074

IMÓVEIS

MARACANÃ — Aluga-se apt. 1 qts. sala etc. Preço NCr$ 350,00 à rua São Francisco Xavier, 427, apt. 302. Chaves à rua Santa Luzia, 113, casa XIII.

TIJUCA — Rua Dezembargador Izidro, 126, bloco C, 6º andar. Vende-se apartamento com salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais, vaga numerada no estacionamento. Construções em centro de terreno em fase de acabamento. Preço NCr$ 45.000 à vista. Telefonar para 28-5488.

RÁDIOS E TELEVISORES

TELEVISÃO — Precisamos urgente vender 120 aparelhos TV até o fim do mês: Philco — Artel — Teleking — Admiral — Zenith — Semp — GE — Philips e outros de 11-13-19 e 23 polegadas — Portátil e de mesa. A preços 50% a menos das tabelas — Com autorização das fábricas — Tôdas novas e com dupla garantia — Cada TV acompanha grátis sua antena. À vista ou bem financiadas — Aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. — Organizamos seu crédito na hora — Entrega na hora — Assistência técnica na hora — Ver exposição e vendas na ESTRELA DE PRATA — Av. Copacabana, 581 — loja 211 — C. Comercial — Tel. 36-1852. Atenção: Nosso lema é resolver seu problema — venha visitar-nos hoje.

Prédio no Centro da Cidade

Edifício nôvo ainda não habitado na rua Gonçalves Dias, 80/2, c/1.800 m2 de construção, 2 elevadores, loja e 8 pavimentos; dependência de empregado.
Tratar na rua Santa Luzia, 206 —
Santa Casa — Secretaria

JACAREPAGUÁ

ESTRADA DOS BANDEIRANTES, Nº 18.004, PERTO DA GRANJA OURO BRANCO — VARGEM PEQUENA (VILA ROSA)

Construções Imediatas. Pequenos sítios, cultivados, com água e luz, a 10 minutos a pé da Praia do Recreio dos Bandeirantes. A partir de NCr$ 6.000,00, entrada a combinar, saldo em 60 meses — Ônibus Vargem Grande, à porta, piscina, bosque, etc. Recreio Maravilhoso para o seu fim-de-semana. Maiores Informações Av. PRES. VARGAS, 529 — S/805 — Tel.: 23-5614 — (P.A. 22.452) — CRECI 48.

DIVERSOS

PENSIONATO
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

PATENTE, INSETICIDA, ELETRÔNICO, VENDO — SYDNEY — 96-1603 — 96-1501.

Baratas, Cupim?
Rio Norte-Sul Dedetizações Ltda. Avenida Rio Branco, 185, s/1223 — Tel. 30-9787

EDITAIS E AVISOS

PERBRASIL S/A.
Importação e Exportação
C. G. C. — INSCRIÇÃO Nº 33.452.038
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária às 17 horas do dia 31 de maio corrente, na sede social, na Avenida Brasil nº 12.698 — Rua 10 — Portão 104 nº 7, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:
a) Eleição da Diretoria;
b) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, GB., 19 de maio de 1967
MATTEOTTI DAVEGNA
Diretor-Presidente

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VENDO sala jantar, bergamo, nova, belíssima, lustres cristal, armários e várias outras peças. Barato, urgente — Tel. 48.9564.

PINTURA EM PORCELANA — Ensina-se pintura em porcelana e azulejos. Técnicas diversas. Curso rápido e eficiente. Inf. 45-1327

SUPER SYNTEKO
raspagem p/cêra
com referência e garantia.
Orçamento sem compromisso
tels.: 43-0441 e 54-3502 —
Sr. Cir.

CORTINAS A PRAZO
Ótimos tecidos, confecção fina. Orç. grátis. 28-3795 — SARAIVA

"CORTINAS"
Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamento. Tels. 38-8648, 58-0635 — LOPES.

Bridge Club do Rio de Janeiro
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital ficam convidados os srs. Sócios do Bridge Club do Rio de Janeiro para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária dia 12 de junho próximo, às 20:00 horas em primeira convocação e, se não houver número, às 21:00 horas, em segunda convocação e com qualquer número, de acôrdo com os artigos 45 — 47 — 48 e 51 — letra a) e § 1º — letra c) do Estatuto, para o fim especial de apreciar e votar a proposta de modificação do Estatuto social.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1967
Pela Diretoria
FERNANDO FORMIGA
Presidente

EDIFÍCIO «ALFREDO MATTOS»
RUA BARATA RIBEIRO, Nº 340
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores Condôminos a comparecerem à reunião dos Condôminos, a realizar-se em nossa sede na avenida Rio Branco, nº 39 — 11º andar — no dia 6 de junho de 1967 às 15 horas, em 1ª convocação, e às 15h30m, em 2ª e última, a fim de serem tratados os assuntos seguintes:
a) Eleição do Síndico;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Aprovação do Regulamento Interno (apartamentos);
d) Aprovação do orçamento para instalação do Condomínio;
e) Aprovação do orçamento estimativo das despesas do Condomínio;
f) Aprovação do Regulamento da Garage;
g) Posição da loja no Condomínio e critério a ser adotado;
h) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1967
IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.
SALVADOR ESPERANÇA

Colégio Brasileiro de Cirurgiões
RUA VISCONDE DE SILVA, 52 — TEL.: 26-6617
BOTAFOGO — ESTADO DA GUANABARA
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL

De ordem do Sr. Presidente, Dr. Jorge de Marsillac, nos têrmos do Art. 28, do Estatuto, são convocados os membros Honorários Nacionais, Eméritos, Titulares e Titulares-colaboradores a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária para a reforma do Estatuto.

De acôrdo com os Artigos 30 e 43, do Estatuto vigente, são os membros do C.B.C., acima mencionados, convidados para a primeira convocação no dia 22 de maio de 1967, às 21 horas, na sede do C.B.C., na rua Visconde de Silva, nº 52, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Não se verificando número legal para deliberação, fica desde já convocada a referida Assembléia Geral Extraordinária, em segunda e última convocação, para o dia 29 de maio de 1967, no mesmo local e hora, que se reunirá com qualquer número de membros presentes.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967
DR. VITAL IMBASSAHY DE MELLO
Secretário-Geral

COMPANHIA IMOBILIÁRIA NACIONAL
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 10 horas do dia 30 de junho de 1967, na sede social na Avenida Rio Branco nº 85, 15º andar, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:
a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1965 e 31 de dezembro de 1966;
b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus Suplentes;
c) Assuntos Gerais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 1965 e 31 de dezembro de 1966.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1967
SYDNEY ROBERT MURRAY — Presidente

Segundas Jornadas Luso-Brasileiras de Engenharia Civil
AOS ENGENHEIROS DO BRASIL

Convidamos e convocamos os engenheiros do Brasil a prestigiarem e se inscreverem nas referidas Jornadas, a se realizarem em agôsto próximo, no Rio e São Paulo, sôbre os temas: «Ensino e investigação»; «Aproveitamentos hidráulicos»; «Estruturas»; «Planejamento regional e habitação» e «Estradas e aeroportos». — Detalhes sôbre inscrições, data etc. poderão ser obtidos na sede da ABNT no Rio, na Delegacia da ABNT em São Paulo, no Clube de Engenharia do Rio, no Instituto de Engenharia de São Paulo e nas demais Delegacias Estaduais da ABNT.

Pela Comissão Organizadora
Engº PAULO SÁ, Presidente em Exercício

MODA E BELEZA

Costuras de senhora aceitam-se fazendas à feitio, também reformas — Tel. 57-3015.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro, preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46.6356

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, s/ 315. Tels.: 25-8597 e 52-1440.

ACADEMIA HERMANNY LEME — Novas instalações para JUDO e GINÁSTICA FEMININA MODERNA à Av. Princesa Isabel, 150, sala 501.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

«ALFAIATE MÁGICO»
Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105.

RASGOU SUA ROUPA?
Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
Gentileza: Chapelaria Alberto.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DINHEIRO — Preciso urgente de NCr$ 700, dou ótimas garantias, pago bons juros. Telefonar por favor para 48-9564.

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

CONTAS PAGAS DE LUZ
Não jogue fora suas contas pagas de luz. Compra-se. Ótimo preço, anos 64-65-66-67
Rua Buenos Aires, 84 1.º and.

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel. 32-4533.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 161. Tel. 46.7431

RELIGIOSOS

MENINO JESUS DE PRAGA
AGRADECIMENTO
IZABEL NITZSCHE

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:
AGENCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGENCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala, 2
AGENCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGENCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGENCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MEIER
Rua Constança Barbosa, 152, Loja-C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTOVÃO
Rua Fonseca Teles 199 — sobrado
AGENCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-C — Galeria Caruso
AGENCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

"DN" Suburbano

DR. JORGE BILLORIA ALVES
Advogado-Criminalista — Av. Suburbana, 10.002, sala 212.

Manoel dos Passos Júnior
Cirurgião-Dentista — Rua Silva Gomes, 27 — Cascadura.

Raios-X e Abreugrafia
Rua Iguape nº 10-A - Loja — Dr. Anibal Molinari.

FÁBRICA DE DOCES PEQUI
Balas — Biscoitos — Doces — Rua Silva Gomes, 15 a 23 — Tel.: 29-9196.

MODAS BERNADETE
Uniformes Colegiais — Confecções em geral — Av. Suburbana, 10.284

ACADEMIA FADDA DE «JIU-JITSU»
Aprenda a defender-se — Av. Suburbana, 10.033 — Sobrado.

CABELEIREIROS MONTE CASTELO
Manicures e Pedicures
Av. Suburbana, 10.136 — 1º andar — Tel. 29-3311

FÁBRICA DE DOCES S. COSME E DAMIÃO
Balas — Biscoitos — Doces — Avenida Suburbana, 10.044 — Tel. 29-8298.

DROGARIA NOVA DE CASCADURA
Aberta até as 20 horas — Av. Suburbana, 10.496.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA • LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Corpo ardente — 18 anos.
IMPÉRIO — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 17 — e 21 horas) — 10 anos.
PATHÉ — Elas querem é casar (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — Fanatismo Macabro — 18 anos.
RIVOLI — Nevada Smith — 16 anos.
REX — Estigma de crueldade — 18 anos.
RIO BRANCO — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.

ZONA SUL

ALASCA — Herança fatídica (14, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ALVORADA — Terra em transe — 18 anos.
AZTECA — Elas querem é casar — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — O corintiano — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — O corintiano — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — Portugal meu amor — Livre.
CORAL — Sete horas de fogo — 14 anos.
COPACABANA — A verdade vem do alto — 21 anos.
FLORIDA — Judith — 10 anos.
JUSSARA — Deu a louca no mundo — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Melodia interrompida (20.30 e 22.30 hs.) — Livre.
KELLY — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Elas querem é casar (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
MIRAMAR — Georgy, a feiticeira — 18 anos.
PAX — Elas querem é casar — 14 anos.
PIRAJÁ — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
POLITEAMA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
RIAN — Georgy, a feiticeira — 18 anos.
ROIAL — Nevada Smith — 16 anos.
ROXY — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.
VENEZA — Um homem uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — Menino de Engenho — 10 anos.
BRUNI-S. PEÑA — Portugal meu amor — Livre.
BRITANIA — Judith — 10 anos.
CACHAMBI — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
CARIOCA — Georgy, a feiticeira — 18 anos.
COLISEU — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
RICAMAR — Melodia interrompida (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CASCADURA — Aquêle que deve morrer — 18 anos.
COIMBRA — Os tiranos também amam — 14 anos.
FLUMINENSE — Crepúsculo das águias — 18 anos.
IMPERATOR — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
LEOPOLDINA — Aquêle que deve morrer — 18 anos.
MADRID — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.
MARAJÓ — Dinheiro e armadilha — 18 anos.
MELO-PENHA — O corintiano — Livre.
MAUÁ — Elas querem é casar — 14 anos.
METRO-TIJUCA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.
MOÇA BONITA — Senhor dos navegantes — 18 anos.
NATAL — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
PALÁCIO-CAMPO GRANDE — O cavaleiro romântico — 10 anos.
PALÁCIO SANTA CRUZ — Winnetou — 14 anos.
PARAÍSO — O corintiano — Livre.
PARA TODOS — Elas querem é casar — 14 anos.
ROSÁRIO — O corintiano — Livre.
TIJUCA — Elas querem é casar (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
VAZ LOBO — Lana, rainha das amazonas — 18 anos.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1888, R. Teatro) — «Onde canta o sabiá 67», às 20 e 22h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que delícia de guerra», às 20 e 22h30m.
JOVEM (26-2507) — «A Pena é a Lei», às 20h30m e 22h30m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 20 e 22 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 20 e 22h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 20 e 22h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos numa noite Suja», às 20 e 22 horas.
PRINCESA ISABEL (37-2537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 20 e 22h30m.
RECREIO (22-8565) — «Poe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «O Coronel de Macambira», às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-5641) — «A Úlcera de Ouro», às 20h15m e 22h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 20 e 22h30m.
TABLADO (26-4555) — «O Diamante de Grão Mogol», às 16 e 18 horas.

CENTRO

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Dr. Dario Magalhães
— Sr. Benedito dos Santos Lima
— Sr. Milor Fernandes
— Sr. Acrisio Cruz
— Sr. Fernando Marques Lisboa
— Sr. Perci de Carvalho
— Sr. Abilio Rodrigues Alves Filho
— Srta. Ana Maria da Silva Ribeiro, aluna do Colégio «Eça de Queirós»
— Sra. Emília de Carvalho Machado, espôsa do sr. Perci Moreira Machado
— Sra. Maria Pereira do Lago

SOCIAIS

CASAMENTOS

— **Srta. Georgina Santo-Sr. Emanuel Arruda P. de Sousa** — Na igreja de São Brás, em Madureira, realiza-se, hoje, às 18 horas, o enlace matrimonial da senhorita Georgina Santos, com o sr. Emanuel Arruda P. de Sousa.

— **Srta. Amália Climaco Pereira-Sr. Vicente Lopes da Paz** — Casam-se, hoje, às 17h30m na igreja de São José, da Lagoa, a senhorita Amália Climaco Pereira e o senhor Vicente Lopes da Paz.

— **Srta. Edna do Espírito Santo-Sr. Célio Ferreira de Melo** — Realiza-se, hoje, na Matriz de Santa Bárbara, em Rocha Miranda, o enlace matrimonial da srta. Edna do Espírito Santo, filha do senhor José Joaquim do Espírito Santo e sra. Maria Bento do Espírito Santo, com o senhor Célio Ferreira de Melo, filho do sr. Jarbas Monteiro de Melo e sra. Ermelinda Ferreira de Melo.

COMEMORAÇÕES

Casa da Paraíba — Festejando a data de sua fundação, que hoje transcorre, a Casa da Paraíba promove, às 16 horas, em sua sede social, na rua Santa Luzia número 799 — 14º andar, um festival artístico-cultural a cargo da poetisa Lúcia Regina Lucena. Falará o general Delmiro Pereira de Andrade, presidente da entidade, seguindo-se a execução do programa e um coquetel oferecido aos presentes.

AÇÃO DE GRAÇAS

O radialista Homero Araújo Bruce e sua espôsa senhora Maria da Glória Ribeiro Bruce mandam celebrar missa em ação de graças pela maioridade de sua filha, senhorita Maria Célia, acadêmica de Medicina e chefe das Bandeirantes no Estado da Guanabara, no próximo dia 31, às 11h30m na igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

— **Professor Hildegardo de Noronha** — O govêrno do Estado vai homenagea ra memória do professor Hildegardo de Noronha, fundador da Escola de Ciências Médicas, hoje pertencente à Universidade do Estado da Guanabara; ex-diretor da Faculdade de Farmácia da Universidade do Brasil, onde ocupou ainda a cadeira de Medicina, dando o seu nom eà Escola Pública que será inaugurada na próxima quarta-feira, dia 31, na estrada Rio do Pau, em Anchieta.

PELOS CLUBES

— **Associação Comercial e Industrial de Madureira** — Será realizado hoje, das 23 às 4 horas, o tradicional «Baile das Rosas», com a participação de Perninio Gonçalves e sua orquestra, composta de 25 figuras.

— **Clube Municipal** — Será realizado, hoje, às 23 horas, um Baile com «Show».

— **Clube Beneficente dos Sargentos da Marinha** — O Departamento Cultural e Recreativo oferece, hoje, às 20 horas, um coquetel de inauguração da nova sede social administrativa, na av. Marechal Floriano número 199 — 13º andar.

— **Vitória Tênis Clube** — Realizam-se, hoje, com início às 14 horas, solenidades de inauguração do parque aquático e posse da nova diretoria.

Faz anos, hoje, o «Homem das Areias Pretas», ou melhor, o sr. ALBERTO QUATRINI BIANCHI, veterano nome da indústria hoteleira nacional (Guarujá, Recife, Fóz do Iguaçu, Ouro Prêto), inteiramente absorvido nos últimos tempos pela incorporação do ALPHA HOTEL de Guarapari, em cuja Praia das Areias Pretas já dirige o RADIUM HOTEL.

T E A T R O S

"DN" em Campo Grande e Arredores

DEODORO, REALENGO, PADRE MIGUEL, BANGU, CAMPO GRANDE E SANTA CRUZ

VOCÊ É NOTÍCIA NO «GRAN-BOLICHE»

Presentes, no «Gran-Boliche», durante a semana, finda, as elegantes srtas. Magnes Mello, Sônia Mello, Sueli Colling, Maria Helena e Tereza Fontana, a bela srta. Ana Maria Ora, a srta. Mariza Fontana, a sempre elegante srta. Elza Augusta de Souza Oliveira, aluna da Escola Nacional de Belas Artes e da U.R.A.C. Também, freqüentando o restaurante do «Gran-Boliche», o brilhante médico, dr. Flávio Gameleira, acompanhado por sua elegante espôsa. O sr. Danilo Leal Carneiro, funcionário do Ministério da Fazenda, em companhia, na quinta-feira, de seus amigos. O multimilionário, sr. Nelo Del Cima, sòzinho, apreciava os jogos. Presenças constantes, as dos jovens Manuel, Serra Neto, Paulo Roberto Sardinha, Jorge França Leite.

Grande êxito a exposição de pintura do Armon. Já foram vendidos seis de seus quadros. De parabéns, a U.R.A.C., o «Diário de Notícias», e os proprietários do «Gran-Boliche».

O recorde de boliche é de 260 pontos, pertencente ao conhecido César. Campeões: 1º) Francisco Froes; 2º) João Ribeiro; 3º) Paulo Magalhães.

A sra. Reinaldo Rocha, em companhia de suas amigas, sra. Albino Coelho e sra. Antônio Coelho, falava sôbre a poesia dos Estados Unidos e especialmente da poetisa, Edna St. Vicent Millay.

Elegância nas Escolas Estaduais: Notadas, pelo «Gran-Boliche», as elegantes srta. Emília Maria de Castilhos, sra. Dayse Caldeira de Alvarenga e sra. Luci Steves, tôdas professôras da E.N.S.K.

AGRADECIMENTO

O sr. Francisco Gomes Pinto e espôsa, sra. Maria Dulcinéa Pinto, vêm agradecer de público, à «CLÍNICA MÉDICO-CIRURGICA SANTA MARGARIDA», situada na rua Ferreira Borges, nº 36, Campo Grande, GB, o tratamento e dedicação, como a eficiência, dispensados por tôda a equipe daquela Casa de Saúde, e, em praticular ao seu diretor, dr. Américo Caseli, em difícil cesariana, ali realizada, mas coroada de pleno êxito.

Ass.) FRANCISCO GOMES PINTO.

SANTA CRUZ

SUA OPINIÃO, DEPUTADO

O deputado Aloísio Caldas, após informar que a partir de 1 de junho o Centro Médico Sanitário e outros órgãos do Estado terão novas estruturas, disse-nos considerar "a ação do IBRA desumana e arbitrária" por não respeitar os direitos adquiridos de centenas de famílias que vivem há 5 anos nas terras que hoje ocupam e que ainda não conseguiram legalizar sua situação, embora pagando o "fôro" da União. O sr. Aloísio Caldas acrescentou que "se o IBRA realmente deseja prestar serviço ao povo de Santa Cruz, deveria desapropriar as terras do sr. José Rolas, na avenida Antares, e as da família Goulart, na avenida Urucâia. Finalizou o sr. Aloísio Caldas dizendo não "poder ser possível fazer reforma agrária num centro urbano como *Santa Cruz*, com lotes de 1.000 m2".

— :: —

JOVEM GUARDA

Os Brasinhas convidaram o BALAN-BRASA para abrilhantar o "BAILE DOS NAMORADOS", no dia 11 de junho, a ser realizado na Sociedade Musical Francisco Braga, às 20 horas.

— :: —

PÊSAMES

E' com pesar que registramos o passamento da Sra. Iolanda Costa, no dia 18 de maio, mãe do jovem José Luiz Fernando da Costa.

— :: —

OUTRAS

E' a Churrascaria Sonho Azul o ponto preferido para encontro dos rapazes de Santa Cruz, com suas bonecas. Sabe-se, também, que esta mesma rapaziada prefere a Alfaiataria Marco II para a compra de suas roupas... ● De parabéns o corpo docente do Ginásio Santa Cruz, pela assiduidade às aulas. ● *Nota Zero*, contudo, para o diretor, que não permite que se fale na pavimentação da quadra de basquete... ● Muito elegante a recepção oferecida pelo prof. Francisco José Antônio, diretor do Colégio Dom Otom Mota, em sua nova residência, na rua Felipe Cardoso nº 910. Dentre os convidados, destacava-se o general Miguel Santos... ● Por hoje é só, lembro que domingo não haverá a apresentação de aeromodelismo, por dificuldades técnicas.

— :: —

PROMOÇÃO

E' desejo do seu "Diário de Notícias" promover um maior entrosamento entre comerciantes e industriais locais, aproveitando as comemorações do IV Centenário de Santa Cruz.

GENTE QUE INTERESSA

Os diretores do Colégio D. Óton Mota, de Santa Cruz, senhores Francisco José Antônio, Válter José Antônio, Antônio Zaib e Roberto José Antônio, todos irmãos, que se dedicaram ao ensino, têm procurado dar a Santa Cruz o melhor no setor educacional, acabam, agora, de construir a bela praça de esportes, em estrutura metálica, entregando-a aos seus alunos. ◆ O senhor Justo Pereira da Silva, diretor do Colégio Leopoldina da Silveira, em Bangu, que, com outros, fundou a Academia Carioca de Letras. ◆ A graciosa srta. Maria Luísa Ardé Ruiz e o jovem Gilberto Veiga Gonçalves que, no dia 25 próximo passado, contraíram, na Matriz do Bom Pastor, matrimônio, tendo os pais da noiva, sr. Luís Ardé e sra. Maria Ardé Ruiz, oferecido bela festa, em sua residência, na rua Campo Grande número 810. São pais do noivo o senhor Vitalin Veiga Gonçalves e sra. Cecília Rel Gonçalves, todos da sociedade campo-grandense.

PELOS CLUBES

Um dia de festa no fabuloso Campo Grande.

Dia 28 de maio de 1967 — domingo — início às 9 horas. Inauguração da piscina social e bar do conjunto aquático do clube.

◆

Clube dos Aliados — Dia 28 de maio de 1967 — domingo — Noite-dançante, com «The Silver's Boys». Traje esporte — início às 20 horas.

◆

AA Guaratiba — Dia 27 de maio — hoje — grande baile, com o conjunto musical «Embalo do Iê Iê Iê». Início às 22 horas.

◆

Oiti FC — dia 27 — hoje — grande noite-dançante — com o Sexteto Guanabara. Início às 23 horas. Traje esporte.

◆

Feira da Fraternidade — Convida — dia 4 de junho de 1967 — no Clube dos Aliados, em benefício dos doentes pobres — promoção da Sociedade Amigos do Hospital Rocha Faria. Várias atrações a partir das 16 horas. Convites no Ginásio Cesário de Melo — na rua Coronel Agostinho, Campo Grande, Guanabara.

◆

GRANDIOSA FESTA EM LOUVOR A SANTA RITA DE CÁSSIA

Em Benefício das Obras de Sua Igreja

Esquina da estrada Joari — Estrada Cabuçu e Estrada do Pré.

Hoje — Início às 19 horas com música.

As 21 horas — Coroação da Rainha da Festa — Leilão — Barraquinhas diversas — Fogos de artifícios.

Dia 28 — A grande festa — Início às 7h30m. Missa.

As 16 horas — Grande Procissão da Padroeira, acompanhada da Banda de Música, percorrendo as ruas do bairro.

As 18 horas — Com a chegada da procissão, haverá grandioso leilão de animais vivos e prendas diversas.

As 21 horas — Coroação da «Miss Santa Rita».

As 21 horas — Encerramento da festa com grande queima de fogos de artifício.

Padre Raul Perez — SS AC VG.

O CANTO DO GALO

CAMPO GRANDE — Desta seção, repetidas vêzes, chamamos a atenção do sr. Secretário de Segurança, Gen. Dario Coelho, para a irregular contratação de escrivães «ad hoc», e para a indevida permanência de pessoas estranhas ao quadro da Polícia, que agiam, em diversas delegacias distritais, no lugar de autoridades policiais. Agora, a Inspetoria Geral de Polícia está levantando uma série de irregularidades, dentre as quais foram apuradas aquelas que apontamos. A propósito da Polícia, e bom esclarecer que as delegacias distritais, em face do que determina o decreto 770, do governador do Estado, que atribulu ao Departamento de Fiscalização de Diversões Públicas a incumbência de expedir licenças para funcionamento das diversas casas de diversão, tudo subordinando à Secretaria de Justiça, não dispõem mais de contrôle sôbre aquela área que lhes era afeta, cabendo-lhes, tão sòmente a restrita competência de opinarem sôbre a inconveniência do funcionamento, em suas respectivas circunscrições, ao Departamento de Diversões, com referência à freqüência de elementos nocivos e permanência de menores, de acôrdo com a portaria 608, do Juizado de Menores, que regula o limite de idade. De modo que, assim, o surgimento de «inferninhos», como tem acontecido em diversas praias do «Triângulo Carioca», é de responsabilidade do Departamento de Fiscalização de Diversões Públicas, subordinado ao sr. Cotrim Neto, Secretário de Justiça. Importa, pois, que a autoridade juridicamente competente tome as providências cabíveis, a fim de que a corrupção de menores, sobremaneira lamentável, deixe de ser um fato constante nas praias aludidas. ● A Praça Filomena Carlos Magno, em Inhoaíba, construída em virtude de reportagens do «Diário de Notícias», e considerada uma das melhores da Guanabara, não possui iluminação elétrica, apesar de ali existirem, integrados na construção da praça, um teatro de arena, recinto para futebol de salão, área de esportes, e bela arborização. É necessário iluminá-la a fim de que melhor seja aproveitada, pois, como está, à noite, se transforma fàcilmente, por causa da sombra das árvores, em esconderijo de marginais. ● O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro convida o «Diário de Notícias» para as solenidades de inauguração da sede de sua Delegacia de Campo Grande na rua Gianerino, 28, às 16 horas, hoje. Desde já, associamo-nos ao acontecimento, para o qual, através de cobertura jornalística, contribuímos grandemente. ● Do dia 10 até o dia 16 de junho, o Jabour Social Clube patrocinará, em sua sede, o I Grande Concurso de Quadrilhas do «Triângulo Carioca», para grupos escolares primários e secundários, clubes e grupos avulsos. ● Hoje, o «LIONS CLUBE DO RIO DE JANEIRO», em Campo Grande, comemora o seu terceiro aniversário, no Luso-Brasileiro Tênis Clube. ● Dia 4 de junho, no Ginásio Afonso Celso, a Brasília Organização Artística, às 14 horas, será instalada com festa de inauguração. ● No dia 10 de junho o Ginásio Cesário de Melo, através da comissão de formatura da 4ª série ginasial, orientada pelo Prof. Gilberto Bento da Silva, fará realizar, no fabuloso Campo Grande A. C., grandiosa festa junina, desde as 18 horas até às 3 horas da madrugada. ● O Ginásio Estadual Charles Dickens adquiriu projetor cinematográfico, 16 mm. A propósito, a posse da diretoria do seu Grêmio dar-se-á hoje. ● Registramos, com pesar, o passamento da sra. Aspásia de Morais Luz, sábado próximo passado, pessoa de tradicional família campo-grandense. ● Com pesar, também, registramos o falecimento da sra. Carmem Dias de Segadas Viana, tia da professôra Sônia Salão Fetue. A sra. Sônia Salão Fetue e ao dr. Elias Nametalla Fetue e aos pêsames. ● Finalmente a posse de nôvo diretor da E.N.S.K., que se revestiu de lances constristadores, desenhados pelo dep. Miécimo da Silva, do qual falaremos oportunamente.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

244.ª EXTRAÇÃO — **NCr$ 25.000,00** — PLANO "D-L"

Lista de SEXTA-FEIRA, 26 de MAIO de 1967

(Extração adiada do dia 25 de Maio de 1967)

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCr$

Pagamentos sem desconto — **2.505 prêmios** — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS	NCR$
1	
1079 ...	10,00
1083 ...	10,00
1307 ...	10,00
1309 ...	10,00
1313 ...	10,00
1318 ...	10,00
1474 ...	10,00
1538 ...	10,00
3.º PRÊMIO 1688	500,00 CRUZEIROS NOVOS
1726 ...	10,00
1746 ...	10,00
1834 ...	10,00
1862 ...	10,00
1903 ...	10,00
1926 ...	10,00
2	
2011 ...	10,00
2151 ...	10,00
2214 ...	10,00
2309 ...	10,00
2335 ...	10,00
2353 ...	10,00
2476 ...	10,00
2517 ...	10,00
2529 ...	10,00
2703 ...	10,00
2731 ...	10,00
3	
3160 ...	10,00
3261 ...	10,00
3407 ...	10,00
3480 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
3506 ...	10,00
3555 ...	10,00
3578 ...	10,00
4	
4018 ...	10,00
4131 ...	10,00
4162 ...	10,00
4236 ...	10,00
4239 ...	10,00
4242 ...	10,00
4287 ...	10,00
4339 ...	10,00
4450 ...	10,00
4482 ...	10,00
4634 ...	10,00
4680 ...	10,00
4998 ...	10,00
5	
5254 ...	10,00
5476 ...	10,00
5501 ...	10,00
5527 ...	10,00
5548 ...	10,00
5639 ...	10,00
5793 ...	10,00
5833 ...	10,00
5843 ...	10,00
5904 ...	10,00
6	
6138 ...	10,00
6158 ...	10,00
6242 ...	10,00
6390 ...	10,00
6610 ...	10,00
6653 ...	10,00
6677 ...	10,00
6709 ...	10,00
6745 ...	10,00
6830 ...	10,00
6872 ...	10,00
6873 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
7	
7038 ...	10,00
7046 ...	10,00
7072 ...	10,00
7160 ...	10,00
7210 ...	10,00
7257 ...	10,00
7290 ...	10,00
7300 ...	10,00
7304 ...	10,00
7311 ...	10,00
7312 ...	10,00
7365 ...	10,00
7436 ...	10,00
7470 ...	10,00
7473 ...	10,00
APROXIMAÇÃO 7556	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1º PRÊMIO 7557	25.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 7558	100,00 CRUZEIROS NOVOS
7598 ...	10,00
7600 ...	10,00
7613 ...	10,00
7636 ...	10,00
7758 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
7941 ...	10,00
7970 ...	10,00
8	
8016 ...	10,00
8087 ...	10,00
8120 ...	10,00
8146 ...	10,00
8174 ...	10,00
8338 ...	10,00
8359 ...	10,00
8402 ...	10,00
8407 ...	10,00
8413 ...	10,00
8489 ...	10,00
8628 ...	10,00
8927 ...	10,00
8928 ...	10,00
8974 ...	10,00
8984 ...	10,00
9	
9081 ...	10,00
9201 ...	10,00
9229 ...	10,00
9562 ...	10,00
9580 ...	10,00
9673 ...	10,00
9712 ...	10,00
9766 ...	10,00
9847 ...	10,00
9981 ...	10,00
10	
10016 ...	10,00
10157 ...	10,00
4º PRÊMIO 10278	300,00 CRUZEIROS NOVOS

PRÊMIOS	NCR$
10382 ...	10,00
10453 ...	10,00
10585 ...	10,00
10607 ...	10,00
10646 ...	10,00
10757 ...	10,00
10828 ...	10,00
11	
11016 ...	10,00
11120 ...	10,00
11145 ...	10,00
11284 ...	10,00
11316 ...	10,00
11452 ...	10,00
11569 ...	10,00
11637 ...	10,00
11685 ...	10,00
11771 ...	10,00
11774 ...	10,00
11792 ...	10,00
11807 ...	10,00
11809 ...	10,00
11856 ...	10,00
11938 ...	10,00
11946 ...	10,00
11969 ...	10,00
11997 ...	10,00
12	
5º PRÊMIO 12066	200,00 CRUZEIROS NOVOS
12067 ...	10,00
12099 ...	10,00
12305 ...	10,00
12376 ...	10,00
12407 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
12418 ...	10,00
12428 ...	10,00
12449 ...	10,00
12459 ...	10,00
12489 ...	10,00
12526 ...	10,00
12540 ...	10,00
12608 ...	10,00
12636 ...	10,00
12757 ...	10,00
12777 ...	10,00
12816 ...	10,00
12862 ...	10,00
12883 ...	10,00
12945 ...	10,00
12996 ...	10,00
13	
13011 ...	10,00
13142 ...	10,00
13150 ...	10,00
13165 ...	10,00
13171 ...	10,00
13176 ...	10,00
13373 ...	10,00
13390 ...	10,00
13475 ...	10,00
13488 ...	10,00
13537 ...	10,00
13586 ...	10,00
13596 ...	10,00
13605 ...	10,00
13634 ...	10,00
13666 ...	10,00
13691 ...	10,00
13766 ...	10,00
13787 ...	10,00
13831 ...	10,00
13849 ...	10,00
13853 ...	10,00
13918 ...	10,00
13966 ...	10,00
13990 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
14	
14007 ...	10,00
14151 ...	10,00
14192 ...	10,00
14210 ...	10,00
14217 ...	10,00
14330 ...	10,00
14373 ...	10,00
14388 ...	10,00
14397 ...	10,00
14411 ...	10,00
14433 ...	10,00
14444 ...	10,00
14495 ...	10,00
14508 ...	10,00
14550 ...	10,00
14690 ...	10,00
14706 ...	10,00
14735 ...	10,00
14809 ...	10,00
14845 ...	10,00
15	
15168 ...	10,00
15217 ...	10,00
15239 ...	10,00
15300 ...	10,00
15341 ...	10,00
15352 ...	10,00
15404 ...	10,00
15421 ...	10,00
15488 ...	10,00
15533 ...	10,00
15583 ...	10,00
15598 ...	10,00
15638 ...	10,00
15666 ...	10,00
15685 ...	10,00
15693 ...	10,00
15696 ...	10,00
15705 ...	10,00
15762 ...	10,00
15764 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
15774 ...	10,00
15783 ...	10,00
15791 ...	10,00
15795 ...	10,00
15802 ...	10,00
15869 ...	10,00
15896 ...	10,00
15910 ...	10,00
15922 ...	10,00
15982 ...	10,00
16	
16080 ...	10,00
16089 ...	10,00
16144 ...	10,00
16174 ...	10,00
16215 ...	10,00
16218 ...	10,00
16250 ...	10,00
16343 ...	10,00
16356 ...	10,00
16364 ...	10,00
16373 ...	10,00
16397 ...	10,00
16421 ...	10,00
16452 ...	10,00
16461 ...	10,00
16480 ...	10,00
16565 ...	10,00
16601 ...	10,00
2º PRÊMIO 16624	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
16735 ...	10,00
16763 ...	10,00
16802 ...	10,00
16904 ...	10,00
16971 ...	10,00
16977 ...	10,00

Todos os números terminados em 7 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 24, 88, 78 e 66 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

244.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 244.ª EXTRAÇÃO

Muitos Cruzeiros e menos bilhetes, é a oportunidade que lhe oferece a Guanabara para você ficar rico!

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO